ANNO XXXVI. NUMERO 130.

Por tres mezes adiantados 5$000.
Por tres mezes vencidos 6$000.

TERÇA FEIRA 5 DE JUNHO DE 1860.

Por anno adiantado 19$000.
Porte franco para o subscritor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel Jose Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. João Fernandes de Moraes Junior; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Oricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

3 Lua cheia as 2 horas e 26 minutos da tarde.
11 Quarto minguante as 10 horas e 45 minutos da manhãa.
19 Lua nova as 3 horas e 4 minutos da manhãa.
25 Quarto crescente as 10 horas e 16 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segundo as 6 horas e 30 minutos da tarde.

AUDINECIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civil: terças e sextas ao meio dia
Segunda vara do civil; quartas e sabbados ao meio dia.

DIAS DA SEMANA.

4 Seg. S. Francisco Caraciolo, S. Daciano m.
5 Terç. R. Marciano m.: S. Bonifacio b. m.
6 Quart. S. Norberto b.; S. Amancio ab.
7 Quint. ✲ Corpo de Deos, S. Roberto ab.
8 Sext. S. Salustiano c.; S. Severiano b.
9 Sab. Ss Primo e Feliano mm., S. Melanéa c.
10 Dom. S. Margarida rainha de Escossia

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE JUNHO.

Officio ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte, em resposta ao officio que V. Exa. dirigio-me em 19 de maio ultimo, tenho a dizer que pelo vapor *Iguarassú* serão enviados onze caixões, contendo parte dos artigos mandados fornecer pelo ministerio da guerra com destino á enfermaria e companhia fixa dessa provincia, e que constam da relação inclusa, sendo opportunamente remettido a V. Exa. o completo desse fornecimento. — Expediram-se as ordens necessarias.

Dito ao da provincia da Bahia.—Tendo de partir para essa provincia no ultimo vapor do corrente mez o 1º. tenente de engenheiro Luiz Antonio de Souza Pitanga, membro da commissão astronomica e hydrografica nesta provincia, afim de encorporando-se á referida commissão, que deverá ahi chegar no mez de julho proximo vindouro, seguir para o Rio de Janeiro, vou rogar a V. Exa. que opportunamente dê as necessarias providencias para que se effectue o transporte do mesmo tenente para a côrte.

Dito ao commandante das armas.—A vista de sua informação de 28 de maio ultimo, sob n. 602 póde V. Exc. mandar dar baixa do serviço do 4º batalhão de artilharia a pé ao cabo d'esquadra Pedro Epiphanio de Souza Magalhães, acceitando como substituto, para servir o tempo complementar, o paisano Valentim José de Mello.

Dito ao mesmo.—Tendo nesta data destinado para o serviço da armada os soldados do corpo de policia José Hilario de Lima e Silvestre Rosa Muniz da Silva, que a V. Exa. foram apresentados com officio de 28 de maio findo, mande-os V. Exa. por a disposição do capitão do porto.—Officiou-se a este.

Dito ao mesmo.—Devolvo a V. Exa. os documentos que acompanharam o seu officio de 18 de maio ultimo sob n. 557, relativos ás despezas feitas com o aluguel de carroças para a conducção do trem do 8º batalhão de enfantaria desde o arconal de guerra até o quartel onde se acha o mesmo batalhão, afim de que se proceda a esse respeito de conformidade com o que indica a thezouraria de fazenda, no officio e parecer juntos por copia.

Dito ao mesmo.—Pelo seu officio de hontem, sob n. 615 fico inteirado de não ter sido posto á disposição do inspector da thezouraria de fazenda o caixão apprehendido no trapiche do Pelourinho pelo commandante da guarda do consulado, por ter sido elle entregue ao administrador daquella repartição.

Dito ao chefe de policia. — Remetto por copia a V. S. o officio que hontem me dirigio o engenheiro fiscal da estrada de ferro, relativamente á morte de uma preta no lugar da Imbiribeira por occasião da passagem do trem da mesma estrada, afim de que V. S. tomando conhecimento do facto, proceda a respeito delle como for de direito.

Entretanto previna V. S. as autoridades policiaes desta capital e dos demais pontos, em que toca o mesmo trem, que lhes não é licito fazer addiar a partida delle para diligencias policiaes, mormente em casos, como de que se trata, em que a occurrencia, que deu lugar a resolução do subdelegado de S. José, havia tido lugar no dia antecedente.

Dito ao presidente do tribunal da relação.—Sirva-se V. S. de interpor o seu parecer ácerca da materia dos officios inclusos, que em 27 de 28 de maio proximo findo me dirigiram o juiz municipal do termo de Páo d'Alho e o eleitor da freguezia do mesmo nome, Christovão Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.

Dito ao inspector da thezouraria de fezenda. — A vista da folha e pret juntos mande V. S. pagar a importancia dos vencimentos relativos ao mez de maio ultimo dos officiaes e praças aquartelados do 2º. batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio. — Communicou-se ao respectivo commandante superior interino.

Dito ao mesmo. — A vista do incluso pedido mande V. S. entregar ao almoxarife do hospital militar aquantia de um conto de réis para as despezas daquelle estabelecimento na primeira quinzena deste mez. —Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. para os convenientes exames, as actas do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, datados de 23 e 28 de maio proximo findo.

Dito ao mesmo.— Por portaria desta data proroguei por tres mezes, contados do dia em que prestou juramento, que foi em 10 de maio proximo findo, o praso de igual tempo, que ao Dr. Francisco Antonio de Oliveira Ribeiro, juiz de direito da comarca do Bonito, havia sido marcado em 15 de março ultimo, para apresentação do respectivo titulo. O que communico a V. S. para sua intelligencia.

Dito ao mesmo.— Transmitto a V. S., para seu conhecimento e execução, na parte que lhe tocar, a inclusa copia do aviso de 16 de maio ultimo em que o Exm. Sr. ministro da fazenda autorisa a esta presidencia a mandar passar o titulo de aforamento, que pede Antonio Ignacio do Rego Medeiros do terreno nº 12, sito na rua do Brum no bairro do Recife.

Dito ao mesmo.— Devolvendo os papeis relativos ao pagamento que pede o alferes Manoel Joaquim de Oliveira Curchatuz, na importancia de sessenta e um mil quinhentos e quarenta rs., que despendeu, na qualidade de agente, com o fornecimento de azeite para luzes do quartel do 8º batalhão de infantaria, quando estacionado em Villa-Bella, nos mezes de agosto a dezembro do anno proximo passado, tenho a dizer a V. S., que, de conformidade com a sua informação de 21 de maio ultimo, sob nº 553, mande pagar somente a quantia de cincoenta e nove mil e duzentos réis, a que tem direito a mesmo alferes. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.— Expeça V. S. suas ordens para que uma guarda de honra de algum dos batalhoes deste municipio acompanhe a procissão dos devotos de Nossa Senhora da Conceição, que deve sahir da igreja Santa Cruz na freguezia da Boa-vista, e foi tranferida para o dia 3 do corrente as 3 horas da tarde.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Haja V. S. de mandar fornecer com urgencia ao commandante da divisão naval quatro latas de tinta branca de chumbo, uma de tinta preta, quatro arrobas de oleo e cem pregos de costado, afim de ser entregue ao commandante do vapor *Viamão*, que tem de ir ao baixo das cabras pintar uma balliza alli existente para reconhecimento da navegação.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Tendo o soldado do corpo de seu commando, José Firmino Gomes, allegado no interrogatorio, a que respondeu no processo, que se lhe fez pelo crime de deserção aggravada, e foi submettido á junta de appellação, que desertára do quartel, estando de serviço, a paisano por assim se lhe ter permittido em consequencia de se achar muito estragado o seu fardamento: haja V. S. de, procedendo as necessarias averiguações, informar sobre o facto allegado pelo referido soldado.

Dito ao barão do Rio Formoso.—Sciente do conteudo do officio que V. S. dirigio-me em 28 de maio proximo findo, cabe-me declarar-lhe que, em vista dos motivos que allega, sirva-se V. S. de convidar o vice-presidente do conselho fiscal do Imperial Instituto de Agricultura para assumir as funcções de presidente da directoria, na forma do art. 24 dos respectivos estatutos.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Para que eu possa resolver ácerca do seu officio de hontem, sob n. 189, relativamente a arrematação do fornecimento dos medicamentos para a enfermaria da casa de detenção, faz-se preciso que Vmc. expenda o seu juizo sobre o preço offerecido, tendo em attenção aquelle por que já se tem feito, e outras circumstancias que digam respeito a essa arrematação.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Declaro a Vmc. que a licença concedida em 19 de novembro de 1858 para e publicação da correspondencia official dessa directoria, não deve comprehender os officios que dirigir a esta presidencia, a menos que obtenha licença especial para dar publicidade áquelles, que Vmc. julgar mais conveniente.

Dito ao regedor do Gymnasio provincial.—Inteirado do conteúdo do officio que Vmc. me dirigio hontem, tenho a dizer que as faltas dadas pelos professores e empregados desse Gymnasio, que excederem de quatro, devem ser justificadas perante Vmc., que as julgará sob pena de não serem os referidos professores e empregados pagos dos vencimentos relativos ás faltas não justificadas, limitando-se a tarefa do secretario a fazer a communicação de que trata o art. 39 § 1º do regulamento do mesmo Gymnasio, que assim deve ser entendido.—Remetteu-se por copia ao inspector interino da thesouraria provincial.

Dito ao juiz municipal de Páo d'Alho.—Certo do conteudo do officio de 31 de maio ultimo, em que Vmc. me participa terem os vereadores da camara desse municipio dado parte de doentes, afim de não servirem no conselho municipal de recurso, tenho a dizer, que proceda na forma da lei ácerca da substituição dos impedidos, e communiquei-me o que occorrer a tal respeito.

Dito ao capitão do porto.—Com a inclusa copia da informação ministrada pelo inspector do arsenal de marinha, respondo ao officio que Vmc. me dirigio em 28 de maio ultimo, sob n. 515, com referencia a demolição da ponte de madeira ao extremo norte do trapiche denominado Angelo.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. entregar ao chefe de policia, conforme requisitou-me em officio de hontem, sob n. 759, cinco baionetas, cinco centurões e cinco cananas para cartuxos, afim de servirem nas armas que esse arsenal forneceu em substituição as que vieram arruinadas do termo de Flores.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao director das obras militares.—Mande Vmc. orçar e fazer os melhoramentos precisos nas cozinhas do quartel do 8º batalhão de infantaria, e da companhia de artifices, segundo solicita o tenente general commandante das armas em officio de hontem sob n. 621.—Communicou-se a este.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia de 26 do mez proximo findo, sob n. 734. resolve conceder a exoneração que pedio o capitão Miguel José d'Almeida Pernambuco do lugar de 6º supplente do subdelegado da freguezia de Santo Antonio desta cidade; e nomeia para o substituir o cidadão Joaquim Antonio Carneiro.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia de 26 do mez proximo findo, sob n. 736, resolve nomear o cidadão Antonio da Cunha Vieira de Moraes para o lugar vago de subdelegado do 2º districto da freguezia de Iguarassú.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia de 26 do mez proximo findo, sob n. 733, resolve conceder a exoneração que pedio Francisco Mariano d'Araujo Lima do cargo de 2º supplente do subdelegado de policia do 1º districto da colonia militar de Pimenteiras.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia de 26 do mez proximo findo, sob n 733, resolve nomear o capitão Claudino Rodrigues Ramos para o cargo de 4º supplente do subdelegado de policia do 2º districto da colonia militar de Pimenteiras.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Claudino José Corrêa, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando, na barca nacional *Atrecida*, levando os generos constantes da relação assignada pelo secretario da provincia.

Dita.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor expeça suas ordens para que, no primeiro vapor que passar para o sul, no mez de julho proximo vindouro, sejam transportados para a côrte, por conta do ministerio da guerra, não só os membros da commissão astronomica e hydrographica, que ora se acham nesta provincia, como tambem as respectivas bagagens e instrumentos, com a recommendação de serem estes collocados em um lugar bem acondicionado e differente do daquelles.—Communicou-se ao Sr. E. Liais, presidente da supradita commissão.

Dita.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar passagem para a Bahia por conta do ministerio da guerra, no segundo paquete que para alli seguir, no corrente mez, ao 1º tenente de engenheiros Luiz Antonio de Souza Pitanga, membro da commissão astronomica e hydrographica nesta provincia.

Expediente do secretario.

Officio ao administrador do correio —S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. que, tendo em vista a sua informação de 29 de maio ultimo, indeferio o requerimento em que Henrique Augusto Milet pede que *La revue des deux mundes* seja porteada na razão de quarenta e nove mil réis, quanto paga os jornaes francezes.

Despacho do dia 1º de junho.

313— Alexandre Von Bailly.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

314— Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda

315— Alexandre Thomaz de Aquino Coelho.—Passe-se portaria concedendo a passagem de convez para o Rio de Janeiro.

316— Belarmino da Costa Ramos — Apresente-se no quartel general para ser inspeccionado.

317— Francisco Gonaz.— Dê-se-lhe a 1ª das certidões pedidas: quanto a 2ª requeira ao governo imperial.

318— Felippe Gomes de S. Anna.— Informe o Sr. director da repartição das obras publicas.

319— Francisco Gonçalves de Arruda.— Espere que haja credito.

320— Vigario Feliciano Pereira de Lira — Depois de extrahidas as loterias, que teem preferencia por lei, se attenderá ao supplicante.

321— Francisco Targino Granja.— Indeferido.

322— Bernado Gomes de Araujo.— Dirija-se a agencia da companhia brasileira de paquetes a vapor, a quem se expede a ordem conveniente.

323— Francisco Rufino Corrêa de Mello e outros.— Dirijam-se a thesouraria provincial, a quem se expede a ordem para a venda do terreno, de que se trata.

324— Fr. João Baptista do Espirito-Santo.— Opportunamente se mandará proceder a extracção que pede o supplicante.

325— Joaquim Henrique de Messias.— Informe o Sr. director das obras publicas.

326— José Nicacio da Silva.— Informe o Sr, inspector da thesouraria provincial.

327— Leonidas Francisco da Rocha.— Passe-se portaria concedendo passagem de estado para Maceió em um dos vapores da companhia pernambucana.

328— Leandro da Trindade. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

329— Marcelino José Lopes.— Certifique.

330— O mesmo.— Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar passar a certidão requerida, não havendo inconveniente, devendo communicar-me o que houver.

331— Manoel Saturnino dos Santos Neves.— Póde seguir.

332— Manoel Buarque de Macedo Lima Junior.— Dirija-se a thesouraria de fazenda.

333— Rodrigo, africano livre.— Informe o Sr. Dr. curador dos africanos livres.

334— Rosa Maria Fonceca de Albuquerque.— Como pede, entendendo-se que perceberá a gratificação da data em que principiar a ser-lhe paga, sem direito a atrasados.

— 2 —

335— Alexandrina Maria da Conceição.— Sim, passando recibo.

336— Padre Florencio Xavier Dias d'Albuquerque.— Em tempo opportuno será attendido.

337— Bacharel Francisco Antonio d'Oliveira Ribeiro.— Conceda a prorogação de 3 mezes para a apresentação do respectivo titulo, contados da data do juramento, como requer

338— Henrique Augusto Milet.— Indeferido em vista do art. 185 do regulamento de 21 de dezembro de 1844.

339— Joaquim José Luiz de Souza.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

EXTERIOR.

PARA ROMA.

IV.

Eritis odio omnibus gentibus propter nomen meum.

Que os discipulos de Christo haviam de incorrer nos odios dos gentios, tinha-o predito o mesmo Filho de Deos. É por tanto natural que os pagãos de hoje, os renegados do catholicismo insultem os successores dos apostolos, e cuspam affrontas na veneravel face do successor de S. Pedro.

Mas apezar disto Roma será o centro da unidade catholica, para onde convergiram as gerações, levadas pela necessidade da crença.

Pela necessidade da crença dissemos, porque a crença é uma condição da vida humana. Esses philosophadores orgulhosos, *esses espiritos fortes e livres*, como a si mesmos se denominam, são os primeiros a darem testemunho desta asserção, são os mais faceis em crer, não a verdade, mas os sonhos de sua imaginação, não os mysterios revelados, mas as theorias vãas de sua vaga philosophia, não a infallibilidade da igreja, mas a infallibilidade de sua razão aleijada.

Accusam os Papas de disporem das coroas, e não poderão citar nem um só caso, em que o Papa usurpasse uma coroa.

Se por vezes o Vigario de Christo foi arbitro entre os reis e os povos, fez o que faria outro qualquer homem constituido em eminente lugar, e por essa razão respeitavel para todos.

Poderia algumas vezes o arbitro ser precipitado em seus juizos, porque não se tratava de pontos de fé; mas nem por isso deixou de ser pela maior parte um salutar remedio contra os males da tyrannia. Do lado dos opprimidos, do lado dos povos que se queixavam, muitas vezes vimos os Papas contra os principes que ou tyrannizavam os povos, ou consentiam que estes fossem tyrannisados em seu nome.

Era Roma um elemento para a liberdade, um refugio para os opprimidos; e todavia os chamados liberaes de hoje condemnam o protector dos opprimidos.

Dizia Chateaubriand : « s'il existait au milieu de l'Europe un tribunal qui jugeat, au nom de Dieu, les nations et les monarques, et qui praevint les guerres et les revolutions, ce tribunal serait le chef d'œvre de la politique et le dernier degré de la perfection sociale ; les papes par l'influence qu'ils exerçaient sur le monde chretien, ont eté au moment de realiser ce beau songe. Se houvesse no meio da Europa um tribunal que julgasse em nome de Deos as nações e os monarchas, e assim evitasse as guerras e as revoluções, este tribunal seria a obra prima da politica, e o ultimo grão da perfeição social: os Papas, em virtude da influencia que exerciam no orbe christão, estiveram a ponto de realisar este bello sonho. »

Chateaubriand pensava assim : as gralhas da litteratura, se pensam não sabemos nós; mas o que escrevem, é o que ha mais de um seculo escreviam os encyclopedistas, repetindo alvarmente os epigrammas cynicos do philosopho de Forney.

Mas os Papas vendiam graças vendiam indulgencias, vendiam beneficios. É ainda a voz da calumnia dos modernos Chams, exaggerando um outro abuso commettido, não pelos papas, mas por alguem em seu nome.

Supponhamos porem que os Papas tivessem commettido abusos, são os pontifices por ventura impeccaveis? Não são homens, não são de barro fragil? É porque algum commettesse peccados, todos os outros serão peccadores? Se nos apontam um cuja vida não estivesse em harmonia com a alta missão que lhe fôra encarregada na terra, por esse um não podemos logo apresentar centos, cujas virtudes eram bastantes para fazerem o pontificado digno do respeito do mundo?

A verdade porem é que se alguem abusou da confiança dos Papas, e em seu nome commetteu o escandalo da simonia, ninguem com verdade poderá asseverar que foram os proprios Papas os autores do peccado Ainda quando houvesse razão para accusa-los de pouco vigilantes, não a haveria nunca para os accusar de avaros.

E não se confunda o uso licito de um direito no provimento de beneficios, com o abuso da simonia.

Não se confundam os Papas com os antipapas, nem se lance á conta de Roma, o que foi praticado em França.

No meio do desgraçado scisma que affligio a igreja quarenta annos, os Papas ou anti-Papas de Avignon reduzidos a viver de esmolas, consentiram talvez, ou não impediram, alguns abusos que se commetteram em seu nome, para se obterem esmolas sufficientes com que se sustentasse aquelle que bem ou mal suppunham o sucessor de Pedro.

Não admira, que os inimigos de Roma attribuam ao Soberano Pontifice, os erros daquelles que a igreja nunca reconheceu universalmente como Papas, que em Portugal foram reputados anti-Papas, e que vivendo em circumstancias excepcionaes, poderiam ter a fraqueza de consentir em abusos, a que n'outras circumstancias se opporiam.

Não o defendemos, nem carecemos de defender, para propugnarmos a causa do Papa, que não é do scisma: notamos porém que os que citam esses factos, que os que delles accusam os Papas, sejam os mesmos qne hoje queiram privar da soberania temporal o bispo de Roma, e reduzi-o as circumstancias, em que se achavam os anti-Papas de Avignon.

Em homens de coração direito, e alma bem formada, esse argumento havia de ter força para os fazer confessar, que a soberania temporal do Papa é uma das melhores condições para a independencia da acção do Summo Pontifice.

Que devemos então concluir? Que querem expoliar a igreja para escravisar o Papa, reduzi-lo á miseria e á dependencia, como estiveram os de Avignon. Dest'arte contam que poderão desacreditar o pontificado que acharão Papas mais flexiveis, e que por fim de contas poderão mostrar a Europa a inutilidade do pontificado, e a necessidade de o abolir.

Sonhos de dementes impios!

A Italia hade recordar-se que foi o papado que a protegeu contra o imperio da Allemanha depois de a ter salvado dos barbaros; a maior parte dos estados reconhecerão que sob a protecção do pontificado foi que elles se formaram e consituiram.

Portugal é um desses, cuja independencia foi confirmada pelo arbitro a quem a Europa reconhecia então, como juiz competente para terminar estas contendas, que hoje somente a voz do canhão sentenceia entre os gritos de moribundos no meio da desolação e da morte.

Se os Papas andassem alliados com os reis poderosos, e não fossem os protectores da liberdade, e os amigos das nacionalidades que surgiam sob os auspicios de uma nova era de grandes sucessos, Portugal continuaria talvez a ser um condado, e o seu nome não surgiria nunca acima de todos os outros que ha quatro seculos estavam inscriptos no cathalogo dos povos independentes.

Ao menos os verdadeiros Portuguezes não esquecerão nunca o que devem a Roma, a si, e á crença catholica deste reino fidelissimo.

(*Nação.*)

INTERIOR.

MARANHÃO.

Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. João Silveira de Souza, presidente desta provincia, abrio á assembléa legislativa provincial no dia 3 de maio do corrente anno.

(*Continuação.*)

Necessidades dos municipios.

Segundo as informações de algumas camaras municipaes, prestadas ao administrador interino das obras publicas e a esta presidencia, as necessidades dos seus municipios são as seguintes :

Municipio do Rosario. — O prompto reparo do tecto de todo o edificio da igreja ; a reconstrucção da capella-mór, que se acha em estado de ruina ; a edificação da capella do cemiterio da Piedade ; a construcção de uma ponte no igarapé, que corta a rua Grande da villa ; a obra de alvenaria para segurança e conservação da ponte de madeira existente na mesma rua. São orçadas pela camara as obras da matriz em doze contos de réis ; a da capella do cemiterio em um conto de réis ; as da nova ponte em duzentos mil réis ; e as da ponto existente em um conto e quinhentos mil réis.

Municipio do Coroatá. — A edicação de um predio, que sirva para casa de camara, quartel e cadeia ; os reparos immediatos da egreja matriz, que se acha arruinada.

Municipio do Codó. — Esgotamento da lagoa proxima a villa, a bem da salubridade dellas. Esta obra foi planeada e orçada pelo fallecido engenheiro Saint'Amand, e sendo posta em arrematação, não houve quem nella licitasse. Uma rampa para embarque e desembarque de cargas e passageiros, orçada em rs. 1 504$000. Duas pontes nos lugares Sacco e Agoa fria, por cuja falta lutam os lavradores com grandes dificuldades e graves despezas no transporte de suas cargas, visto ser máo estado das estradas. Uma barca de passagem no rio Itapicurú, para facilitar o transito das pessoas e gados de um para outro lado do rio.

Municipio d'Anajatuba. — A limpeza do igarapé Troitiá, afim de facilitar o commercio do seu municipio com os mais pontos da provincia. E' orçada pela camara em rs. 2:500$000.

Municipio de S. Vicente Ferrer — O prompto reparo do tecto da egreja matriz e as suas paredes que se acham desaprumadas, orçado em 900$000 rs. A abertura de um lago para servir não so de viveiro de peixes, principal sustento dos habitantes, como para conservação d'agoa necessaria ao gado no tempo secco, e a construcção de uma casa para a camara, cadeia e quartel. A abertura do lago é orçada em 400$000 rs. e a construcção do predio em réis 8:000$000.

Municipio d'Alcantara. — A reedificação da fonte de Moritituia, que abastece de agoa potavel os habitantes do lugar ; o concerto da fonte das pedras. A primeira d'estas obras e orçada em 900$000 rs, e a segunda em 500$000 rs. Para ellas acha-se consignada na lei do orçamento, n. 531, a quantia de 1:600$000 rs. A construcção de uma ponte no igarapé que divide a freguezia da São Mathias da de S. João de Cortes, visto que nas occasiões das marés grandes fica cortada a communicação aos viajantes, que transitam de uma para outra freguezia, com a qual se poderá despender a quantia de duzentos e cincoento mil réis. Reparo da estrada, que conduz da cidade ao lugar Pirauassú, desde o rio Jacaruana até Santa Rosa, que se acha quasi intransitavel, orçado em quinheutos mil réis.

Municipio de Sant'Helena. — A construcção de um predio, que sirva para as sessões da camara, e para cadeia publica ; a edificação de uma matriz, por ser a existente construida de madeira, e estar arruinada, sendo além disso pequena para a população do lugar ; a edificação de um cemiterio para evitar que os cadaveres sejam sepultados na igreja. E' orçada a despeza da casa da camara em 2:500$000 réis a da matriz em 5:000$000 ; e a do cimiterio 1:000$000.

Municipio de São José dos Mattões. — A edificação de uma nova casa para a cadeia e quartel, por que a actual, além de ser construida de madeira e coberta de palha, acha se muito arruinada; de uma nova matriz, em um dos largos da villa, por estar a existente muito arruinada e edificada na distancia de tresentas braças da mesma villa ; e finalmente de um paredão que desvie as agoas pluviaes da fonte d'agoa pontavel de onde se abastecem os habitantes. Orça a camara a edificação da cadeia e quartel em 800$000 ; da nova matriz em rs. 2:000$000 ; e o paredão em 200$000.

Municipio do Tury-assú. — A edificaeão de uma ponte no porto grande da villa, para a qual foi consignada pela lei provincial nº 531 a quantia de 1:200$000 réis, que a camara pede seja posta á sua disposição para essa obra A abertura de uma estrada que vá da villa á colonia militar do Gurupy, partindo da fazenda do cidadão Manoel Rodrigues Marques, a qual tem metade da distancia da picada, que se dirige da colonia ao lugar Redondo, e que se acha quasi intransitavel, sendo avaliada a despeza em dous contos e quinhentos mil réis.

Municipio de S. Luiz Gonzaga. — A limpeza do rio, o rasgamento da Lagem-Grande ; a edificação de uma matriz, e a de um predio que sirva para casa da camara, cadeia e quartel. Orça a camara a despeza com a primeira obra em vinte contos de réis ; com a segunda em dez contos, com a terceira em um conto, por já terem os lavradores conccorrido para ella com 1;600$000 rs , e com a quarta em 4;000$000.

Municipio do Poço de Lumiar. — Reparos do predio nacioal, em que funcciona a camara municipal, e dão audiencias as autoridades, e serve de cadêa, para evitar que venha a desabar, poupando-se ao thesouro a despeza com a edificação de uma nova casa

Municipio da Vargem-Grande. — Conclusão da obra da matriz, para o que se faz ainda precisa a somma de um conto de réis, que foi votada da lei provincial nº 531. Já se mandou entregar á commissão encarregada da mesma obra essa quantia. Edificação de uma casa para as sessões da camara e do jury e que sirva de quartel e cadêa ; e a construcção de uma fonte d'agua potavel ; sendo orçada pela camara a despeza com a primeira obra em 3:000$000 rs., e com a segunda em 400$ rs. Na lei do orçamento nº 531 de 30 de julho do anno passado foi autorisada a despeza de 3 000$ réis para a construcção ou compra de uma casa para a camara, e para o jury e cadêa.

Municipio do Itapecurú-mirim. — Construcção de um cemiterio, para de uma vez acabar-se com o pernicioso costume de enterramentos de cadaveres na igreja, que, sobre ser pequena e unica existente na villa, já não comporta as sepulturas necessarias, dando-se muitas vezes o caso de se reabrirem sepulturas, sem estarem ainda os corpos consumidos ; a conclusão do edificio comprado para as sessões da camara e do jury e para prisão, com o que poupar-se-hão as despezas que se fazem com alugueis de predios, que suppram esta falta : conclusão da igreja matriz : construcção de uma rampa em um dos portos da villa. Com o cemiterio é orçada pela camara a despeza em 1:000$000 rs. por que pode ser edificado de amagos da amoreira, de taipa rebocado e caiado. Foi levantada a planta e feito o orçamento das despezas com a casa da camara pelo ex-ajudante da administração das obras publicas Tiberio Cesar de Lemos por ordem da presidencia ; e a assembléa decretou na lei n. 404 de 21 de julho de 1856 a quantia de 3:000$000 para conclusão das obras, a qual é actualmente insufficiente, segundo declara a camara, que julga necessaria mais a de dois contos. A conclusão da igreja é orçada em tres contos de reis ; e a construcção da rampa em dous contos.

Municipio da Tutoya. — A edificação de uma cadeia ; de uma igreja matriz ; e de um paredão no olho d'agua da villa para impedir que a agua salgada, nas marés grandes, entre na fonte. E' orçada a despeza da cadeia em 2:000$ a da matriz em 12:000$, e a do paredão em 1:000$ rs.

Municipio do Mearim. — Promptos reparos do edificio em que funcciona a camara, e o jury, e serve de quartel e cadeia, visto que, a se não acudir com urgencia, terá de desmoronar-se, sendo orçadas as despesas com taes reparos em 800$ rs. ; a construcção de uma ponte no Igarapé que divide a villa em dous bairros, para que pelo inverno não fique o publico privado do transito de um para outro bairro, obra esta que é orçada em 600$ reis ; a abertura de uma estrada a partir dos campos de São Benedicto no 1.º districto da villa até o municipio da Chapada, calculada de 50 a 60 leguas, o que facilitaria o transporte das boiadas das comarcas do sertão para aquelle e outros pontos proximos da capital, sendo que o terreno já é conhecido, e ha picadas abertas por onde transitam os indios

Municipio da Passagem Franca. — Edificação de uma matriz, visto o estado miseravel da igreja em que alli se celebram os actos divinos, e de um predio para as sessões da camara, e que sirva de cadeia. A primeira obra é orçada em... 12:000$ reis, e a segunda em rs. 10:000$. Em 8 de março de 1858 foi nomeada uma commissão composta do juiz de direito bacharel Adriano Manoel Soares, do promotor publico, que era então o bacharel Fernando Candido Alviar, e do ex-delegado de policia Antonio Rodrigues Pereira Labre para dirigir a construcção de um predio para as sessões da camara e do jury e para cadeia; e mandou a presidencia pôr á disposição d'ella a quantia de cinco contos de reis, cuja entrega se não realisou. A camara municipal faz tambem sentir a necessidade da abertura de uma estrada daquella villa ao Porto Franco no rio Itapecuru-mirim com a extensão de 10 leguas, a qual muito deve contribuir para o bem da lavoura e do commercio, sendo orçadas as despezas em 2:259$ rs. ; a approvação do codigo de suas posturas remettido em 1858 ; a limpeza do riacho Inhuma que banha a villa, como medida sanitaria, porque em seu leito e margem ha grandes depositos de vegetaes em decomposição, que teem produzido febres de differentes caracteres, o que tem desanimado a população.

Municipio do Brejo. — Edificação de uma igreja matriz, por que a existente, além de ser pequena e mal construida, acha se em tal estado de ruina, que é de receiar o seu pesmoronamento ; conclusão da obra da cadeia ; abertura de um poço no lugar Ingarana para servir de fonte publica e evitar a falta d'agua, que soffrem os habitantes da villa na estação secca : conclusão de um grande templo, cuja construcção foi começada a expensas dos fieis para servir de matriz da freguezia do S Bernardo do Parnahyba: edificação da igreja matriz de Santa Anna de Burity ; reparos da ponte do rio Mocambo, por onde se transita para o Icatú, a qual se acha em total estado de ruina ; concerto da estrada, que vai ao porto da Repartição. Com a edificação da igreja matriz da villa do Brejo orça a camara a despeza em 12:000$ rs.; com a conclusão da cadeia.... 12:000$ rs ; com a abertura do poço 1:000$; com a conclusão do S. Bernardo 4:000$; com a edificação da igreja matriz de Santa Anna do Burity, mas a quantia de 6:000$; com os reparos da ponte 1:600$. Para estes reparos está consignada na lei provincial n. 531, no exercicio de 1860-61, a quantia de 1:000$.

Municipio da Barra do Corda. — Além de outras necessidades, de que trata o ultimo relatorio, ha a da construcção de uma ponte sobre o rio Mearim, em seguimento da estrada que vem da Chapada, no lugar Passagem a abertura da estrada da Barra do Corda á Caxias. Esta estrada, como consta do artigo.—Obras publisas provinciaes, está em andamento.

Municipio da Chapada. — Edificação de uma igreja matriz, para a qual ha uma subscripção vida entre os habitantes na importancia de réis 1:357$000, ainda não arrecadada ; edificação de uma casa que sirva para as sesssões da camara, e do jury, que funccionam em casas emprestadas, e para cadeia que não ha, servindo de segurança dos presos correntes e troncos ; a creação de uma cadeira de primeiras letras para meninas ; uma ponte no porto grande da villa, que facilite o transito dos seus habitantes ; melhoramento do rio Guajahu, desobstruindo-se o rio, e creando-se uma colonia em qualquer dos lugares Leopoldina, Primeiros Campos ou Gameleira, onde se encontram ricas matas para a lavoura : abertura de uma estrada daquella villa á da Mearim, para facilitar o transito das boiadas.

Mnicipio do Riachão. — Provimento da cadeira de primeiras letras, uma casa para as sessões da camara e do jury, e outra para cadeia e quartel. Solicita a camara a quantia de 1:000$ para compra da primeira, e a de 2:000$ para edificação da segunda

Para occorrer á todas estas necessidades seria preciso o emprego de enormes sommas, que não pode a provincia despender, principalmente na actualidade.

Entretanto devo ponderar-vos que d'entre estas necessidades julgo muito attendiveis a da limpeza dos rios, por onde navegam os vapores da companhia ; dos reparos dos predios publicos—que estão a desmoronar-se, como sejam por exemplo as casas em que funccionam as camaras do Mearim e da villa do Paço, e de diversas pontes—; da abertura do caual da Lagem-Grande e da edificação de um cemiterio na villa do Itapecurú-mirim, etc, Em vista dos recursos provinciaes, vós tomareis estas necessidades em consideração, do modo porque fôr possivel.

Posturas municipaes.

De conformidade com o disposto n. 2 da resolução de 25 de outubro de 1831, approvei provisoriamente por portaria de 10 de dezembro do anno passado, que por copia vos será remettida pela secretaria do governo, para resolução definitiva, as posturas da camara municipal, constantes da dita portaria, sobre a venda de carnes verdes A mesma camara, reconsiderando depois estas posturas propoz uma modificação que foi igualmente approvada provisoriamente pela portaria de 21 de janeiro deste anno, que será tambem trazida ao nosso conhecimento.

Tenho sido o anno passado regeitada ou desapprovada por deliberação da assembléa a postura da referida camara sobre o desembarque e venda de fructas e outros generos, mandou a presidencia por portaria de 24 de setembro que fosse considerada de nenhum effeito a de 22 de novembro de 1858, pela qual fôra a postura approvada provisoriamente e que por conseguinte cessassa desde logo a sua execução

Igualmente vos será remettida por copia a portaria de 30 de janeiro do corrente anno, pela qual resolvi approvar provisoriamente algumas posturas, cuja execução como muito urgente me foi reclamada pela camara municipal do Tury-assú.

Companhia anil.

Do relatorio junto sob n. do gerente desta companhia vereis o estado em que se acham as suas obras, e o desenvolvimento que tem tido, quer as que estão sob a sua administração directa, quer as que foram arrematadas pelo engenheiro civil Raimundo Teixeira Mendes, assim como as que faltam fazer-se para sua final conclusão.

Em principios de novembro ultimo visitei e examinei pessoalmente essas obras, e tenho a satisfação de declarar-vos que as achei executadas com perfeição e economia, vendo alem disso funccionar a machina collocada na origem do encanamento e correr a agua com presteza e abundancia na extensão de 400 metros, até o lugar denominado —acampamento.—Convencido da grande utilidade desta empreza, e dos esforços e zelo que tem empregado a sua directoria para levar a effeito seu contracto, atravez das dificuldades com que tem lutado, entendi que era de meu dever dar-lhe toda a animação e recursos que estivessem ao meu alcance, e nos termos das autorisações concedidas a presidencia, tanto mais quanto nisso ia o proprio interesse da provincia, principal accionista da companhia e garante dos juros de 8 por cento ás suas acções.

Neste intuito e á vista da falta de dinheiro nos cofres provinciaes, determinei pela portaria de 29 de outubro ultimo, que achareis entre os appensos sob n., que fossem vendidas todas as acções da companhia de navegação maranhense que possuia a provincia e seu producto recolhido a uma caixa especial e destinado exclusivamente aos pagamentos que se tinham de fazer, quer á esta companhia, quer áquella. Por este meio, tendo-se vendido todas as ditas acções, foram pagas as duas ultimas entradas das do Anil que se estava a dever, bem como os juros do ultimo semestre do anno e realizada a compra de mais 200 acções da mesma, segundo a autorisação conferida á presidencia pela lei provincial, n. 525, e tambem parte da divida das subvenções vencidas da companhia de navegação e as ultimas chamadas de suas acções.

Apezar disto, encontra ainda a empreza graves embaraços para cuja remoção tomou ultimamente a assembléa geral dos accionistas algumas medidas, que me parecem acertadas. Em sessão de 17 de março, foi autorisada a directoria a fazer arrematar a conclusão de todas as obras que estão por acabar, não excedendo o preço da arrematação a 60 contos de reis, de que a companhia ainda dispõe de seus fundos, applicando para esse fim os dous futuros dividendos de julho e dezembro na importancia de 20 contos de reis, e contrahindo um emprestimo de mais 40 contos para prefezer aquella somma, visto consistirem aquelles fundos em acções ainda não vendidas, e que não podem se-lo com a desejavel brevidade á vista do estado critico da praça.

A directoria por seu gerente, como vereis do seu officio apenso n.º , propoz-me contrahir esse emprestimo com o thesouro provincial, declarando-me haver quem tomasse aquella arrematação pelo preço acima indicado, e que feito isso seria indubitavelmente concluido o encanamento dentro do prazo de seu contrato, sem mais difficuldade alguma. Reconhecendo a utilidade e urgencia desta medida, em que aliás lucra, não só a companhia mas tambem o publico, e o thesouro provincial, como vos convencereis pela leitura do dito officio e da resposta que lhe dei e que tambem achareis annexa, peço-vos que um dos vossos primeiros actos seja de concederdes a presidencia uma autorisação especial para do emprestimo da quantia de 100 contos de que trata a lei n. 531 empregar a de 40 contos na compra de mais acções da sobredita companhia, operação esta de que não resulta o menor onus a provincia, pois que pagando juros de 8 por cento das apolices que emittir, recebe por outro lado iguaes juros do mesmo valor das acções compradas ; e ao mesmo tempo as acreditará e facilitará a sua transferencia com vantagens.

Illuminação publica.

Em 23 de julho de 1858 foi celebrado com o tenente coronel Raimundo Brito Gomes de Souza, e com o negociante Julio Duchemin, o contrato para a illuminação a gaz desta cidade, ficando-lhes livres transferi-lo a outrem aqui ou na Europa.

Em virtude dos artigos 10 e 22 tinham os emprezarios obrigação de dar começo aos trabalhos da empreza dentro do praso de 8 mezes e conclui-las no de tres annos, sob pena, no primeiro caso de rescisão do mesmo contrato, e no segundo, de multa de dez contos de reis

Tendo os emprezarios começado em tempo os trabalhos com a organisação da planta da cidade, segundo dispõe a ultima parte do artigo 10, trataram de sua transferencia na Europa em julho de 1859, e pediram então á presidencia que declarasse officialmente aos ministros do Brazil em França e Inglaterra, perante quem devia ser feita a transferencia, que estavam elles no pleno goso do contrato para faze-la.

O vice-presidente meu antessesor, porem, entendendo que o contracto devia ser submettido a approvação do corpo legislativo a elle o enviou em data de 13 de maio, e fez ver aos emprezarios que não podia annuir ao seu pedido sem que fosse primeiramente approvado pela mesma assembléa ; declarando-lhes no entretanto que não correria para elles o praso de que trata o artigo 22 senão depois d'aquella approvação.

Tal é o que tem occorrido a respeito do contrato para a illuminação a gaz. E á vista do estado dos cofres convem talvez rescindil-o.

O primeiro dos emprezarios, com quem me tenho entendido, está prompto a annuir a rescisão, uma vez que se lhe dê preferencia em circumstancias iguaes, quando para o futuro se venha effectuar de novo algum contrato para este fim.

Pensai, senheres, e se julgardes convenienta autorisai neste sentido a presidencia.

Actualmenté faz o thesouro provincial a despeza de 20:478$000 com a illuminção publica da provincia, a saber.

Capital	170	lampiões	....	14:688$000
Alcantara	30	«	....	2:190$000
Caxias	51	«	....	3:000$000
Rosario	4	«	....	300$000
Ecatu	4	«	....	300$000
				20:478$000

Ainda se não fez effectivo o augmento autorisado de mais cinco lampiões na capital, o melhorameto da illuminação da vila do Rosario, nem o costeio e compra de 6 lampiões para o

MUTILADO

Codó, de 20 para Vianna, de 6 para Guimarães, de 6 para S. Bento, de 6 para o Itapucuru mirim, de 4 para Pastos-bons, de 4 para a Carolina, de 4 para Tury-assú, e de 5 para o Cururupú. As despezas com este serviço, ainda não feito, montariam á 26:818$000 reis. Nas actuaes circumstancias da provincia entendia que não devia ordena-las; e neste sentido foram respondidas as representações das camaras municipaes de Caxias e Vianna, que solicitaram, a primeira que fosse posta á sua disposição a quantia de cinco contos de reis, votada para esse melhoramento de sua illuminação na lei 515 de 19 de Julho de 1858, e a segunda a colocação e costeio dos 90 lampiões autorisados pela lei n. 490 de 6 de Julho do referido anno.

Loteria.

No relatorio do anno passado vos foi apresentado o quadro do producto de 14 loterias extrahidas á beneficio das matrizes até abril do dito anno. Cabe-me agora faze-lo pelo que respeita as doze que teem sido extrahidas d'então para cá, isto é, uma em cada mez. Do quadro que abaixo se segue vereis que essas dozes loterias produziram réis 15:282$500, a saber:

A 15ª loteria extrahida em maio de 1859	1:800$000
A 16ª extrahida em junho	1:800$000
A 17ª em julho	1:800$000
A 18ª em agosto	1:800$000
A 18ª em setembro	1:800$000
A 29ª em outubro	1:800$000
A 21ª em novembro	1:180$500
A 22ª em dezembro	165$000
A 23ª em janeiro de 1860	1:557$000
A 24ª em fevereiro	715$000
A 25ª em março	865$000

A 26ª não só nada produzio, como ainda deu um prejuizo, contra o cofre das loterias, da quantia de seiscentos e setenta e tantos mil rs., por haverem ficado muitos bilhetes por conta do mesmo cofre.

Do que fica exposto conhecereis que apezar de haver continuado a manter a idéa de fazer correr as loterias nos dias designados, e uma em cada mez, apezar das diligencias empregadas pelo thesoureiro, não tem havido de novembro em diante a mesma influencia que a principio na compra dos bilhetes, do que tem resultado alguma quebra no beneficio. Entretanto entendo que isso não deve descoroçoar a idéa de serem as loterias extrahidas mensalmente e com pontualidade nos dias que forem marcados, visto como faltando essa garantia, ellas perderão o credito de que hoje gosam, e que não será facil rehabilitar.

Actualmente existe na caixa das loterias a quantia de 6:527$337, inclusive a importancia dos premios de bilhetes não procurados. Dessa somma deve ser deduzida a de seiscentos e setenta e tantos mil réis, proveniente do prejuizo da 26ª loteria.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Duas palavras tão somente—ao *Fra Diavolo*, em resposta ao que pessoalmente nos atira elle.

Não somos, nem nunca fomos *tolineiro* de theatro; e menos ainda nos havemos utilisado de bilhetes *gratis* para assistir a espectaculos, tendo até agradecido o que para esta redacção foi reservado pelo Sr. Marinangeli.

Isto é uma verdade attestada pela nossa ausencia dos theatros, e o *Fra Diavolo* não o póde ignorar; assim como não deve invejar os grandes jornaes terem *bilhetes gratis*, quando *essa cousa* tão invejada chega até aos pequenos.

E basta, amigo *Fra Diavolo*; o mais que corra pelo nosso communicante.

— Por portaria policial datada de hontem, foram nomeados guardas da casa de detenção Antonio Soriano do Rego Barros e Antonio Salvador Giraldes.

— Domingo houve uma procissão da Senhora da Conceição, na freguezia da Boa-Vista, sahindo ella da egreja da Santa Cruz, sem que porém corresse todas as ruas determinadas, pela chuva.

Teve a decencia condigna ao acto.

— No dia 3 do corrente sahio á publicidade a *Aurora Alagoana*, periodico politico e noticioso, escripto nesta cidade por differentes jovens estudantes naturaes de Alagoas, para advogar os interesses de sua provincia.

— Falleceu domingo passado, por obra do meio dia, da epidemia reinante o Sr. Francisco Xavier Brito d'Oliveira, logista de miudezas na rua do Queimado.

— No dia 3 realisou-se a installação da Associação dos Cocheiros, no palacete da rua da Praia.

A's 10 e meia horas da manhãa, reunido grande numero de socios effectivos, foram encorporados ouvir a missa votiva á Santo Elias, padroeiro da Associação; e depois desse acto religioso, voltaram ao palacete para complemento do acto social; ao qual assistiram diversos socios honorarios, commissões das Associações Typographica Pernambucana, Popular de Soccorros Mutuos, Bemfeitora Pernambucana, União dos Artistas Selleiros, Arte e Amisade dos Artistas Marcineiros, Lenta Emancipação dos Captivos, e Artistas Alfaiates, assim como mais de quinhentas pessoas de todas as classes da nossa sociedade, e entre ellas os Srs. dezembargador D. Francisco Balthazar da Silveira, tenente coronel Florencio José Carneiro Monteiro, Drs. Antonio Vicente do Nascimento Feitoza, João Francisco Teixeira e Manoel de Figueirôa Faria, Ignacio Antonio Borges e o academico João Maria de Moraes Navarro.

Por escolha da Associação assumio a presidencia o socio honorario Dr. Teixeira, que convidou em seguida para secretarios os socios tambem honorarios Drs. Feitoza e Figueirôa; os quaes tomando assento, foi declarada aberta a sessão solemne de installação pelo referido presidente, que pronunciou um discurso analogo a circumstancia.

Depois obteve a palavra o Sr. Juvencio Aureliano da Cunha Cezar, e por parte da Associação Typographica Pernambucana felicitou a nova Associação nestes termos:

« *Senhores da sociedade dos Cocheiros.*—O mais elevado, o mais nobre, o mais grandioso de todos os meios capazes de engrandecer e aperfeiçoar a sociedade mãi, é sem duvida a creação das diversas associações agricolas, industriaes, artisticas e litterarias.

« A Associação Typographica Pernambucana, congratulando-se com o vosso feliz apparecimento, não póde furtar-se de soltar um brado de alegria, reconhecimento e saudação, ante vós, o que ora faço como seu fraco e surdissimo orgão.

« É nas sociedades que nós vamos buscar os meios de satisfazer as nossas necessidades, é nas sociedades, senhores, que nós vamos encontrar o nosso aperfeiçoamento, illustração, sentimentos de caridade, de amor e de religião, e se nós temos o dever de pugnar pela nossa existencia, de promover todos os meios de sua manutenção, de instruirmos, de sermos caridosos e virtuosos, temos, senhores, o dever de vivermos em sociedades.

« O homem não póde subtrahir-se á essa idéa do dever e nem tão pouco, póde deixar de sentir a impressão dessa idéa.

« Esse dever está inevitavelmente ligado com o nosso ser, disso nos adverte a consciencia desde quando começamos a ter o uso da razão; disso nos adverte ainda com mais força no crescer da razão, e sempre vai em augmento quanto mais esta se desenvolve.

« Tudo quanto está fóra de nós adverte-nos egualmente a esse respeito, porque tudo é regido por uma lei harmonica e eterna, tudo tem um designio ligado para exprimir a sabedoria e executar a vontade daquelle Ente, que é causa e fim de todas as cousas.

« O homem tambem tem um destino, uma natureza. É mister que seja aquillo que deve ser, ou não será estimado dos outros homens, não será estimado de si mesmo, não sêra será feliz. A sua natureza consiste em aspirar á felicidade, comprehender e provar que não póde attingi-la senão sendo bom, isto é, sendo aquillo que demanda o seu bem, de accordo com o systema do universo e com os fins de Deus.

« Se no tempo de paixão somos levados a chamar nosso bem aquillo que se oppõe ao bem de outrem, á ordem, não podemos persuadirmos disso positivamente, a consciencia grita-nos que não. E, dissipada a paixão, tudo aquillo que se oppõe ao bem de outrem causa-nos horror.

« O cumprimento do dever é em tal guisa necessario ao nosso bem, que ainda as dôres e a morte parecem ser o nosso mais immediato detrimento, se mudar em prazer n'alma do homem generoso, que soffre e morre com a intenção de servir ao proximo, ou de conformar-se com as admiraveis vistas da omnipotencia divina.

« Vós entendestes bem, senhores, a grandeza e importancia deste dever, e desde que vos reunistes para formar uma associação, emprehendestes o mais grandioso e o mais sublime acto de philantropia.

« Aceitai, pois, senhores, estas palavras que vos dirige a Associação Typographica Pernambucana que com vosco, de mãos dadas, marchará para esse fim que lhe está assignado ».

Seguiram se-lhe o Sr. Francisco de Paula e Silva Lins, por parte da Associação Popular de Soccorros Mutuos, com a recitação do seguinte discurso:

« *Senhores desta sociedade.*—As idéas de progresso, que animam as classes laboriosas, traduzidas quasi diariamente em factos da ordem deste, provam exuberantemente as tendencias do nosso povo para o aperfeiçoamento moral.

« É assim, senhores; todas as classes da nossa população, como por instincto providencial, se vão libertando dos prejuizos da rotina, e procurando nesse manancial fecundo de melhoramentos de todo o genero —a sociabilidade— uma vida nova, plena de garantias do presente, cheia de esperanças do futuro.

« Não é muito, senhores, vermos as classes operarias em nossa terra congregarem-se, e formarem entre si montes de soccorro contra a penuria, que quasi sempre é sua indeclinavel partilha. O povo hoje conhece melhor que out'rora o que mais lhe convem; e pois, em lugar de em pregar o que de mais preciso possue,— o seu tempo e suas faculdades,—em formaes banalidades, ou em servir os calculos deste ou daquelle astucioso que o quizesse aproveitar lá para seus fins, ás vezes menos licitos, entrega-se com solicitude em melhorar pelos meios que lhe são permittidos a sua sorte, esforça-se por adquirir um futuro que o salve dos males a que estava out'rora tão exposto.

« É o povo tem razão, senhores. Sendo as principaes condições da vida do pobre—trabalho e economia—elle trabalha e ha de ser ditoso, porque o trabalho felicita; e elle economisa, e estabelece a segurança do dia d'amanhãa para si e para sua familia, e assim espanca a miseria, que já não o assombra.

« Senhores, já uma vez o disse, e vo-lo repito ainda:—a bem do proprio interesse e no da moralidade publica, todas as classes pobres devem reunir-se em corpo social. E effectivamente, senhores, quando isso chega a realisar-se, um estadio immenso estará vencido na estrada da nossa porvindoura felicidade.

« É sobretudo preciso estirpar esse cancro roedor dos estados,—ainda os mais florescentes—o pauperismo; e de todos os meios a empregar em semelhante proposito nenhum será mais efficiente do que a associação, que desenvolve o estimulo para o trabalho e aconselha a economia, que tende a amparar reciprocamente os homens á cura de protege-los na adversidade

« Figurai, senhores, o quadro de uma sociedade bem constituida. A contribuição regular dos socios formará um capital, pequeno em começo, mas que se irá multiplicando com o tempo: posto em gyro, esse capital augmentará tanto mais quanto melhormente administrado. Quando venha a enfermar algum socio que careça de soccorros, estes lhe serão immediatamente prestados, não como uma esmola, mas como uma propriedade sua guardada para semelhante occasião. O socio não tem que envergonhar-se de pedir o que lhe pertence, nem a sociedade para licitamente negar o seu a seu dono. E que de beneficios não provém dessa facilidade de obtermos o que necessitamos, mormente sabendo-se que sem a associação talvez tivessemos como unico recurso a caridade publica, sempre amarga quando é preciso implora-la e de algum modo força-la?!

« Senhores, vós não ignorais que os males physicos muitas vezes se aggravam pela só idéa da penuria em que nos achamos. Ora, a associação, garantindo os meios precisos para nos considerarmos acobertados da penuria, contribue efficaz se bem que indirectamente para a saude do enfermo; logo ainda por este lado ella é tão necessaria ao homem pobre como o pão para o corpo e o socego para o espirito.

« Senhores desta sociedade, vós que haveis dado tão bella copia dos vossos bons sentimentos em pró dos melhoramentos do presente, segui confiadamente vossa marcha progressiva, com os olhos fitos nesse astro de brilhante luz—a associação— que, como a estrella dos Magos, vos guiará a um futuro de glorias immorredouras.

« A Associação Popular de Soccorros Mutuos em cujo nome tenho occupado as vossas attenções, vos applaude e felicita, como uma sincera e dedicada irmãa que deseja ardentemente a vossa paz, prosperidade e duração; entretanto quanto a eu, que me ufano de vos ter merecido a eleição que de mim fizestes para vosso socio honorario, ponho á vossa disposição todo o prestimo que poderdes enchergar em minha insufficiencia de artista ».

O Sr. Marcolino Lopes da Costa, por parte da Associação Beneficente Pernambucana, com a allocução seguinte:

« *Exm Sr. presidente da Associação União Beneficente dos Cocheiros.*—Reconheço que não sou instruido, nem tão pouco raciocinador para alçar a voz em presença de uma assemblea tão distincta. Mas para cumprir a missão que me foi dada pela Sociedade Bemfeitora Pernambucana, esforçar-me-hei em dar um esboço dos caracteres sociaes.

« Senhores, o Autor da Natureza constituio o homem um ente sensivel, dando-lhe duas especies de sensibilidade para elle determinar as acções, uma pela qual sente o prazer e dor, tribulações do corpo e espirito, esta é a sensibilidade physica; e outra pela qual tambem sente o prazer e a dor dos desastres alheios ainda daquelles que lhe são mais estranhos, comprazendo-se em sua alegria, e condoendo-se em sua desgraça; o Creador pela primeira aviva a cada ente a procurar o seu bem e a prevenir o seu mal; e pela segunda estimula a salvar e felicitar a especie humana, para que ninguem seja indeferente á humanidade, que participa da sua prosperidade e se condoa da sua miseria, afim de quanto em si estiver, contribuir para a boa ordem, e precaver a desordem do estado social.

« Ora, sendo o homem instituido com as idéas sociaes, para a recta direcção dos actos humanos; a lei social é reconhecida pela luz da razão, ainda que no decahido estado da sensibilidade do homem, é imperfeitamente conhecido, sem auxilio da revelação, bem que susceptivel de maior explendor, pela cultura das faculdades intellectuaes mais ou menos remotas e infalliveis, tambem em virtude do dote da sensibilidade, de afinidade e fetilidade da especie humana, ella é quem devolve todo elle, dando-lhes certos instinctos, impulso, sentimento e conhecimentos communs, que os movem a fazer ou evitar certos actos tendentes ao bem, ou ao mal proprio de seus irmãos, estes principios é que tem maniado o leme para a lei social tomar mui vasta e constante influencia e observancia, em paizes que hoje são reconhecidos em consideravel grão de civilisação, e até não é de toda violada ainda nos paizes selvagens e barbaros, esta é a lei que Cicero prova em seus escriptos: que se mostra escripta nos corações dos mais impios, dando testemunho a sua consciensiosidade, justificando ou condemnando as suas obras

« Vejamos a influencia da lei social em paizes remotos e de immensa população: nelle se observa, no geral, prevalecer a mais efficaz operação dos principios sociaes, alli triumpha successivamente o amor paternal, o respeito filial, a fidelidade conjugal, o prazer de companhia, o primor de amisade, o gosto de beneficencia, a reverencia a justiça, o desejo de paz, o timbre de industria a independencia de mercê; em virtude da excellente operação destes principios, a população cresce, as artes dão paz e se multiplicam com augmento em geral communidade, passam a gozar delicias da vida até as classes infimas que carregam com os trabalhos mais duros da sociedade.

« O que é de admirar é como progridem evidentemente, que supposto não vivam do maná celeste, nem sejam vestidos pela natureza, seus bens se multiplicam, supposto pela mesma justiça em paiz que dá segurança aos individuos, e ajuda os membros da sociedade

« Esta lei manifesta que todos os caracteres de verdade e perfeição, por isso que os Francezes a adoptam como a mais conveniente ao homem, e a mais digna do Autor da Natureza, donde ella emana; esta lei ensina mui positivamente a existencia de Deus, e o amor do proximo, e prova que todos os homens que tem pretendido conhecer da origem das cousas, por meios extranhos das idéas sociaes, elles se tem achado ridiculos e absurdos, por isso elles tem sido obrigados a tornar a recorrer as immutaveis idéas sociaes.

« Sr presidente, em nome da Associação Bemfeitora Pernambucana, saúdo a communidade dos cidadãos da União Beneficente, que hoje se reuniram em sentimentos fraternaes para fazerem de suas forças respectivas uma força commum, que realça sobre cada um delles, que vem a ser a beneficencia, para desenvolverem as virtudes sociaes, que são tantas, quantas são as acções uteis á mesma sociedade, pois todas se reduzem á conservação do homem, tendo a natureza plantado em nossos corações a necessidade desta conservação, a ella nos obriga como lei, constituindo-nos responsaveis de todas as suas consequencias, e nos faz um crime de todas as cousas que della se aparta, pois em nós semeenta toda a virtude e toda perfeição, cujo fim é a nossa conservação. Toda sabedoria, toda perfeição, toda luz e toda philosophia consiste na pratica deste axioma, fundado sobre a nossa propria organisação.

« União Beneficente dai a luz aos individuos que ainda habitam dispersos no seculo XIX, que o estado de sociedade não é um estado contra a natureza do homem, ao contrario é uma necessidade que a natureza lhe impõe pelo proprio facto de sua organisação.

« Formou-o sensivel, ella organisou de maneira, que a sensação reciproca é repercutida sobre si mesmo excitando-lhe consentimento de prazer e dor que vem a ser um attractivo e laço indissoluvel da sociedade.

« Senhor presidente, o nobre sentimento da sessão magna de hoje, augmentar-vos-ha o peso da gloria no exercicio de vossas funcções.

« Eis aqui, Sr. presidente, os principios com que penhora a Sociedade Bemfeitora Pernambucana á União Beneficente. Tudo pela grey, tudo ao bem desta Associação, sejam estas as vossas divisas. »

O Sr. Auspicio Antonio de Abreu Guimarães, por parte da Associação União Beneficente dos Artistas Selleiros, com est'outra.

« *Senhores.* — Escolhido indignamente para representar neste recinto a Sociedade União Beneficente dos Artistas Selleiros com o fim de corresponder ao honroso convite que vos dignastes fazer-lhe, para assistir ao acto da vossa installação. Eu, posto que venha satisfazer deveres que só a outros competiam, congratulo-me com os meus collegas de commissão, por nos ser dada a occasião de mostrarmos para com vosco as nossas sympathias.

« A Sociedade União Beneficente dos Artistas Selleiros, mantida com o dogma da benificencia, não póde deixar de alegrar-se, quando observa que todos os dias rebentam novas vergonteas d'esta arvore.

« Sim, senhores, tomando o exemplo de tantas outras nossas irmãas, vós vos encorporaes hoje, para, por vossa vez, praticardes tambem a caridade, sentimento grandiôso, que não conhece o palacio do nobre, nem a choupana do plebêo.

« Debaixo deste estandarte militareis sempre com denôdo, e fazendo o mais brilhante serviço ao genero humano, tereis a benção do todo poderoso.

« Cumpre, senhores, que não desanimeis na carreira que hoje começastes. Uni-vos em um só corpo; e para que a vossa segurança corresponda aos vossos desejos, não deveis ser como vimos que estejam sempre vergando a qualquer sopro de vento, nem ainda como frondosas arvores que um furacão possa mover ou uma grande tempestade arrancar, e sim como firmes rochedos em que veem quebrar-se as vagas furiosas do mar irritado.

« Senhores membros da Sociedade União Beneficente dos Cocheiros, a sociedade que aqui represento, penetrada de sentimentos eguaes aos vossos, vos affirma por meu intermedio e de meus nobres collegas de commissão, os sinceros votos que faz pelo engrandecimento e prosperidade da obra que hoje começastes, e vos tributa a mais cordial estima que a todos vós ella consagra ».

O Sr. Ricardo Tavares Ferreira Bispo, por parte da Associação Arte e Amisade dos Artistas Marcineiros, com a seguinte:

« *Senhores.* — Escolhido para dirigir-vos a palavra neste dia solemne, em que reunidos festeja-se a inaguração da Sociedade União Beneficente dos Cocheiros desta cidade, não póde a Associação de Soccorros Mutuos e Lenta Emancipação dos Captivos, deixar de applaudir, com verdadeiro contentamento, e enthusiasmo, o dia do vosso apparecimento.

« Confesso antes de tudo que a minha incapacidade, não póde preencher uma tão alta missão de que fui encarregado, para uma adhesão cega de vossa parte, e do respeitavel auditorio.

« Mas convencendo-me que todos nós devemos, conforme nossas intelligencias, e possibilidade, lançar uma pedra sobre o edificio social, me animei a apparecer ante vós a cumprir o mandato de minha sociedade, contando com vossas indulgencias, e exercicio das almas nobres, como dos corações bem formados, que tanto ouvem ao grande, como ao obscuro socio de uma sociedade amiga. Não abusarei, senhores.

« A humanidade, meus illustres associados, percorre sempre, em seu desenvolvimento, e em sua marcha uma serie de phrases, que estão em perfeita relação com as suas especies tendencias e faculdades.

« A idea mais alta em que podemos comprehender toda a existencia do homem, no-la releva dirigida em seu curso muito natural e legitimo, que a analyse depois apreciando e estudando com mais lentidão, reconhece como invariaveis e necessarios, como outras tantas condições, para que ella chegue ao seu possivel aperfeiçoamento.

« Esta idea refere-se tanto ao homem independente, como á grande familia de que elle faz parte, e é por isto que o dogma supremo da solidariedade humana decorre do primeiro até o ultimo dos entes racionaes.

« No sentido em que fallo, não ha distancia a fazer entre á vida do homem de posição elevada e emprego honroso, para o que a sociedade publica considera degradante, todos são filhos do mesmo pai Adão, professam e observam a religião catholica, apostolica, romana, são cidadãos, por conseguinte existe a humanidade, deve existir o espirito social.

« Vêdes, portanto, que eu comungo o pensar d'aquelles, para quem, humanidade e sociedade, envolvem uma mesma idea, por que a manifestação d'uma é a manifestação d'outra, a vida d'esta é d'aquella, essa vida, se desenvolve e prosegue em sua marcha.

« Se é verdade que a vida da sociedade, é a vida do homem, e se é certo, segundo escreveu um grande pensador d'este seculo, que assim como a saude do homem, o seu temperamento, as suas forças dependem do clima, dos elementos do genero de vida, e das outras circumstancias que o empressionam, suas faculdades intellectuaes, e moraes, tambem recebem o sello dos principios, que dominam nas familias, e na sociedade de que ella faz parte. E' egualmente incontestavel que a verdadeira civilisação, para a humanidade, para os povos em que ella se divide cada uma de per si dá-se, e realisa-se, quando as relações da vida moral e da vida intellectual estão perfeitamente acordes.

« Para que a sociedade seja perfeita, para que a humanidade progrida, para que a civilisação se desenvolva, é mister, senhores, a reunião de sociedades, por que d'ellas o homem consegue a descoberta de meios mais apropriados á consecussão de seus desejos, elle fortalece suas forças

« E' um serviço inapreciavel, porque no seculo em que existimos, a união é necessaria, e que ninguem se póde furtar sem pejo, seja qual fôr o ministerio de que faça profissão na sociedade. Os ricos confessam hoje francamente que ha na terra um merecimento real, indepeudente da fortuna, as classes humildes teem hoje a convicção de que na terra não ha nada mais precioso que o socialismo.

« Acceitai, senhores d'Associação Aeneficente dos Cocheiros, os mais sinceros votos de adhesão de minha sociedade a quem dignastes convidar para assistir a inaguração de vossa nascente, e já tão esperançosa sociedade. Esperamos que haveis de caminhar cada vez mais animados e possuidos de immensa satisfação, para o capitolio, onde vos estão reservadas as recompensas da vossa incomparavel energia e tenacidade, no erguer éste significativo monumento, tão necessario para o homem viver honestamente.

« Como socio de uma sociedade humanitaria, dou-vos o aperto de mão, e o abraço de amigo; somos todos irmãos, e por que não explende só para uns este dia memoravel, mas sim para todos. »

O Sr. Albino de Jesus Bandeira, por parte da Associação Lenta Emancipação dos Captivos, com o seguinte discurso:

« *Respeitavel Associação Beneficente dos Cocheiros.*—A grande honra, que acabastes de me tributar, convidando-me para assistir á installação da vossa sociedade, me impoz a rigorosa obrigação de vir hoje de viva voz dar-vos o meu agradecimento pelas grandes attenções que tivestes comigo; e manifestar-vos desta sorte o sincero testemunho do jubilo, de que me acho possuido.

« Mas, senhores, que pretendeis vós ouvir de um artista, que não teve a educação necessaria, para achar-se hoje possuido dos conhecimentos, afim de fallar na presente runião? Se tomei a liberdade para traçar este pequeno trecho, embora a sua redacção não vos satisfaça, é por que estou persuadido que estou fallando na presença de homens, que sabem dar o devido desconto das minhas fracas idéas.

« Dignissima Associação, não posso deixar de dizer duas palavras acerca de tão grandissimas idéas, de tão justo designio, de tão sublime pensamento; não posso conservar-me silencioso, emmudecer não devo.

« Senhores, a sociedade não é mais que a reunião de um certo numero de pessoas, maior ou menor, conforme a natureza da mesma sociedade, e pessoas que se reunem, por suas livres vontade, em provar com seus esforços um fim util.

« Eu quizera, senhores, pintar-vos as grandes e eminentes vantagens que deve vos trazer a vossa Associação, porém para que mais uma palavra quando no fim da mesma sociedade se descurtina tão grande utilidade? a beneficencia! E' este pois, senhores, o fim da vossa sociedade, fim este que vos garantirá dos revezes e caprichos da sorte; continuai no caminho que encetastes, que elle é grandioso e de muitas esperanças.

« Eu, pois, illustre Associação Beneficente dos Cocheiros, me congratulo comvosco, e peço aos céos que vos proteja nos vossos santos sentimentos, e sejais felizes, como cordialmente vos deseja um dos vossos sinceros concidadãos, e verdadeiro amigo da justiça, e do progresso de seu paiz. »

O Sr. Manoel Gomes do O', finalmente, veio tambem trazer a sua saudação ao edificio, que se inaugurava por um modo tão auspicioso nas seguintes palavras:

« *Senhores.*—Cada dia que se passa na vida dos povos é sempre uma novidade que se opera em prol de seu melhoramento. Cada dia que a ampulheta do tempo marca nos annaes da historia, segundo as leis immutaveis do progresso, é sempre um passo que o povo dá para a sua regeneração social. O querer é poder.

« Senhores! A fé christãa une a humanidade por uma affinidade religiosa e social: essa fé grande, esperançosa e bella, reflectio em vosso espirito para creardes esta Associação que hoje vê a luz, com o magestoso titulo de Sociedade União Beneficente dos Cocheiros. Sim, senhores, a mutua protecção que é a caridade reciproca, deve ser a fé de um povo que comprehende a dignidade de sua especie, os meios della representar essa dignidade sem necessitar do governo, e de mendigar o obolo da caridade.

« E', pois, como um povo se emancipa, e assim que acha-se desvalida póde oppor barreira aos horrores da miseria. E' se associando, senhores, que o povo brasileiro se ha de fazer conhecer no mundo civilisado como verdadeiro apostolo da regeneração: é se associando que elle se fará reconhecer fiel interprete da verdadeira civilisação, que é a mutua protecção. Quem, senhores, deixará de saudar com fervoroso applauso um dia como este, que assignala um grande feito nos annaes da fraternidade e solidariedade da familia humana? Ninguem, por certo.

« Senhores, quem plantou o primeiro marco no caminho da solidariedade das classes operarias e desvalidas, foi, segundo as tradições da historia antiga, o artista Irão, quando administrava o grande templo de Salomão. Elle vendo a que contrariedades estava sujeita a classe desvalida da fortuna, pregou, e consolidou a idéa da creação de uma sociedade que protejesse todos os pobres que a ella se unissem, dahi nasceu a sociedade plumo, compasso e regua, que mais tarde se denominou maçoneria. Foi, senhores, a primeira sociedade de protecção mutua que appareceu no mundo, d'onde provejo innumeros beneficios. E' a esse grande genio da confraternação das classes pobres, a quem a humanidade deve o que hoje é no mundo do socialismo e unidade.

« Descrever precisamente os grandes e vantajosos resultados de instituições eguaes, é por sem duvida tornar-me massante, tanto mais quanto vossa intelligencia e por demais fecunda para avaliar, e conhecer.

« Senhores, Gottemberg salvou a liberdade do pensamento, creando a magestosa obra da imprensa; Fulton, facilitou admiravelmente a navegação maritima com a descoberta do vapor; Franklim abreviou e fez progressos encantadores nas jornadas dos correios para noticiar as eventualidades occorridas de uns paizes a outros, e entre os governos, com a descoberta do thelegrapho electrico. Hyppocrates descobrio o meio de limitar os soffrimentos do corpo humano e prolongar os dias de vida com a descoberta de medicina: assim tambem, senhores, vós procurastes melhorar a sorte dos de vossa classe, creando esta bella e digna instituição. Deus vos fade bem e que ella tenha dias infindos. Senhores, desculpai meu insulso trabalho, porque artista como sou, não posso elevar-me quanto desejo para significar o meu testemunho de apreço e consideração por este grande feito social.

« Recebei, pois, o mandato da sociedade Arte e Amisade como felicitando-vos de haverdes attingido o caminho da sociedade. Não sou, como diz-se, um homem de lettras pelo que espero de vossa benevolencia a desculpa que merece meu pobre e humilde discurso. A sociedade Arte e Amisade escolheu-me, em falta de homens, para felicitar-vos e agradecer-vos o convite que lhe fizestes para assistir a festa de vossa installação, desculpai, pois, o máo desempenho da missão.

« Eu vos saudo, e rogo a Deus pela vossa eterna duração ».

Não achando-se presente, por molestia sobrevinda, o orador da Associação dos Artistas Alfaiates, deixou de ser recitada a seguinte saudação, a qual foi no entanto deposta nas mãos do Sr. presidente:

Senhores.—A Associação dos Artistas Alfaiates, a que me orgulho pertencer, tendo sido honrada com um convite, para comparecer hoje em tão respeitavel recinto, escolheu-me, seu mais indigno socio, para relator da commissão, que entre vós se acha.

« Dir-vos-hei pouco, porque o artista tambem pouco sabe dizer.

« Hoje que vejo surgir daqui uma associação, dali uma outra, concorrendo cada uma, para a consecução e aperfeiçoamento de seus fins particulares, e todos conjuntamente ao seu bem estar geral, começo a divisar por entre o crepusculo do futuro uma estrella esperançosa e prometedora de civilisação e progresso; são estas duas palavras enigmaticas escriptas no obelisco do presente, que só a posteridade poderá dar uma solução completa.

« Quem será o David interpretador destas palavras mysteriosas cujo segredo aspiram profundar: envolverão ellas a redempção da humanidade pela humanidade; trarão comsigo germens destructores da nossa felicidade, terá o mesmo desenlace das tres palavras nebulosas escriptas na parede do palacio de Nabuchodonozor?

« O futuro nos dirá.

« Breve virá a época, em que pela evolução natural das cousas, as artes serão coroadas de uma aureola de gloria, tocando cada uma ao apogêo do aperfeiçoamento, ao zenith de suas legitimas aspirações, e então o dedo de Deus intervirá para determinar o marco onde chegará sua marcha progressiva.

« O progresso indefinivel quanto a mim é uma bella utopia, um sonho, uma illusão, não importa menos do que a deserdação de nossos antepassados deste jubiloso festim, cujos convivas serão os vindouros; não importa menos do que um privilegio, uma immunidade, porém a divindade não reconhece privilegios em frente de entes dotados da mesma faculdade, da mesma natureza, dos mesmos desejos, do mesmo fim.

« A egualdade é o nivel passado por cima de todas as cabeças do genero humano, e esta é a lei escripta, é a lei incarnada nos arcanos de nosso ser.

« Assim marchai, e marchai para emparelharvos com vossos irmãos de mãos dadas para o commum amplexo de um mutuo engrandecimento.

« A Associação dos Artistas Alfaiates manda felicitar-vos, eu vos felicito ».

Tendo por esta forma sido esgotada a lista das pessoas inscriptas para recitarem, o Sr. presidente levantou a sessão, havendo antes agradecido a todos a respectiva assistencia áquella festa toda de irmãos, e saudado a Associação cuja inauguração presidia.

O salão em que teve lugar a funcção, estava mui bem preparado; e em frente da porta da entrada, avultava o retrato de S. M. o Imperador.

A musica do 10º batalhão de infantaria tocou o hymno nacional ao começar o acto; executando em todos os intervallos de um a outro discurso, diversos pedaços dos melhores autores.

Parece-nos opportuno, agora que deixamos consignado todo o movimento dessa festa social, lembrar uma addição aos fins que a Associação tem de preencher em sua vida pratica.

Além do soccorro aos socios em casos de molestia, prisão e indigencia; alem de sepulta-los quando fallecerem, fazendo-lhes o funeral; alem de soccorrer finalmente as viuvas e os filhos legitimos dos socios, seria importante, que a associação curasse da sorte litteraria destes, promovendo por todos os meios que elles não ficassem na ignorancia dos mesmos rudimentos da instrucção primaria.

O espirito, bem como o corpo, tem precisões, que é cumpre satisfazer; e se a sua alimentação e outra e differente d'aquella que dá-se á materia, é força que o pasto intellectual não fique a um lado.

Como na expressão *soccorrer* não acha-se implicita aquella addição, propomo-la á Associação como um complemento dos seus fins.

— O facto da morte da preta escrava do Sr. Dr. Ignacio Nery da Fonceca, succedido no dia 31 do mez proximo passado no lugar da Imbiribeira, na occasião em que passava o trem da estrada de ferro, dêu-se pelo modo seguinte:

O machinista que dirigia a locomotiva, Andray Pepler, homem perito na sua profissão, e bastante cauteloso na direcção do trem, ao chegar á curva da Imbiribeira deu os signaes do estylo, fazendo ouvir o som do apito da maquina; e na occasião em que descrevia a curva, descobriu uma preta que estava sobre os trilhos, e vendo que apezar dos signaes, apenas ella se affastára um pouco, parou a maquina, e tratou de apertar o guarda freio para diminuir a marcha, e parar o trem.

Com effeito a manobra produzio o resultado desejado e a machina passou muito devagar por junto da preta, que se achava de pé e de costas para os trilhos; e somente um dos estribos de um dos vagões deu-lhe uma pancada nas costas, de cujo choque resultou-lhe a morte no dia seguinte, e não instantaneamente esmagada sob as rodas da locomitiva como se tem dito.

O Sr. Dr. chefe de policia procedeu ás necessarias indagações para conhecer se houve ommissão ou negligencia da parte do machinista conductor do trem, e consta-nos que nenhuma culpabilidade encontrou da parte delle.

Nas circumstancias em que aquelle machinista se achou era impossivel evitar o accidente de que nos occupamos.

Uma locomitiva caminhando mesmo a meia força, não pode parar com a rapidez que muitas pessoas imaginam.

Suspendendo-se as funcções da machina, e apertando-se os freios das rodas, ainda assim o impulso dado ao trem fa-lo-ha cominhar de cem a duzentas braças.

A preta estava encoberta pela curva que alli faz a estrada, e sófoi avistada em distancia menor de cem braças. Portanto impossivel era parar antes della.

Quando tivermos convicção de que actos desta natureza succedem por deleixo ou negligencia, seremos os primeiros a clamar pela punição do delinquente.

No caso presente, porém, não podemos negar a justiça que é devida ao machinista Andray Pepler.

— Por portaria do 1º do corrente foi nomeado o alferes do corpo de policia Francisco de Paula Souza Malegueta, para exercer o cargo de delegado de policia do termo de Ingazeira, que se achava vago.

— Por portaria de 2 do corrente foram nomeados: — 6º supplente do subdelegado de policia da freguezia de Santo Antonio, o cidadão Joaquim Antonio Carneiro, sendo exonerado a seu pedido o capitão Miguel José de Almeida Pernambuco.

Subdelegado do 2º districto da freguezia de Iguarassú, o cidadão Antonio da Cunha Vieira de Moraes.

Quarto supplente do subdelegado do 2º districto da colonia militar de Pimenteiras, o capitão José Candido Rodrigues Ramos, sendo exonerado á pedido seu do cargo de 2º supplente o cidadão Francisco Mariano de Araujo Lima.

— No *Retrospecto* de hontem, além de outras faltas typographicas, que podem ser facilmente corrigidas pelo leitor, appareceram as duas seguintes, que nos parecem conveniente e necessario apontar.

Na 2ª linha do 7º periodo da 1ª columna da 3ª pagina do *Diario*, onde diz— uma *memoria* facciosa—devia achar-se—uma *minoria* facciosa.

Na 7ª linha da 2ª columna da mesma pagina, onde diz—as epidemias e a crise *ministerial*—devia achar-se—e a crise *commercial*.

— OS ARRENDAMENTOS EM INGLATERRA.— Cita-se muitas vezes a longa duração dos arrendamentes, e a extensão dos terrenos de lavoura, como as principaes causas, que mais tem contribuido para a prosperidade agricola de Inglaterra; e com tudo ha nessa appreciação um reconhecido engano.

Se em Inglaterra não se conhece o meeiro annual, se em certos condados ha um grande numero de rendeiros, os quaes gozando de um arrendamento de vinte annos, tem toda a liberdade de acção, da qual carecem, para se entregar a longos processos agricolas, podendo obter dos mesmos os resultados, que com razão esperam, pode-se dizer geralmente, que elles não formam a regra, mas sim a excepção; por quanto, é o arrendamento annual, o arrendamento voluntario, o qual permitte ás duas partes interessadas á faculdade de romper o contrato unicamente com a prevenção de seis mezes, o que constitue a regra geral.

Todavia é forçoso reconhecer que apezar da latitude reciproca, que este modo de arrendamento offerece ao proprietario e ao rendeiro, raras vezes elles se servem dessa faculdade

Pode-se até citar grande numero de propriedades exploradas de pais a filhos, ha um seculo, por certos arrendatarios, que rigorosamente fallando, nem tem contrato escripto.

Com tudo não se póde duvidar, que um tal estado de cousas não offerece outra segurança ao rendeiro que não seja o caracter e lealdade do seu senhorio, e por isso com razão elle não póde entregar-se confiadamente a uma cultura mais dispendiosa, que lhe poria em risco seu trabalho e sua fortuna.

Conseguintemente, ainda que as terras arrendadas a longos prazos estejam em melhores condições da cultura, com tudo é vulgar o arrendamento annual.

E uma das causas que mais movem o proprietario a preferir este curto prazo, parece que é o systema eleitoral do paiz.

Porque com o arrendamento annual o senhorio está sempre nas circunstancias de impor ao seu rendeiro o voto, que elle deve imittir nas eleições; ainda que seja raro, que seja posto fóra o rendeiro, resiste aos desejos do proprierio, com tudo é muito natural que aquelle, a quem fizer conta a conservação do seu arrendamento, não queira arriscar-se a perder as vantagens da sua lavoura, indo de encontro á vontade do proprietario.

— Passageiro da barca ingleza *Imogene* vinda, de Macció:

João Praeger.

— Passageiros da galera franceza *Adele*, vinda do Havre:

Adriano Pockinat, J. Carlos Oreard, Paulo Guelphe.

— Passageiro da portugueza *Vencedora*, vinda de Lisboa:

Antonio Peregrino de Souza.

— Passageiros do hiate brasileiro *Invensivel*, vindo do Aracaty:

M. José de Souza, José Monteiro de Souza, E. E. Rodrigues, Manoel Teixeira Pequeno, Antonio Teixeira Pequeno, João Fideles, C. R. da Silva Figueiredo.

— MATADOURO PUBLICO:

Mataram-se no dia 2 para o consumo desta cidade — 120 rezes.

No dia 3 — 111.

No dia 4 — 111.

— MORTALIDADE DO DIA 3 DO CORRENTE:

Fulgencia, simi-branca, 12 annos, solteira; anemia.
Aquilino, branco, 3 annos; anazarca.
Felix, branco, 22 mezes; interite aguda.
Rozendo Ferreira da Silva, branco, casado, 30 annos; hydropisia.
Manoel Joaquim dos Santos, branco, casado, 40 annos; congestão pulmonar.
José, pardo, 3 annos; angina.
José, branco, 1 mez; convulsões.

— 4 —

Jacinta, preta, 17 mezes; convulsões.
Adelaide, branca, 3 annos; angina.
Antonia, parda, escrava, 1 anno; angina.
Manoel Francisco Cavalcanti de Albuquerque, branco, solteiro, 22 annos; febre cerebral.
Maria, branca, 3 annos; angina.
Anna, branca, 2 annos; angina.
Rachel, branca, 6 annos; escarlatina.
Joaquim de Souza Couto, branco, casado, 40 annos; tuberculo pulmonar.
Domingos José de Sá Araujo, preto, casado, 46 annos; apoplexia.
Capitulino, pardo, 10 mezes; convulsões.
Francisco Antonio da Silva, branca, solteira, 26 annos; gastro interite.
Candida, preta, 15 mezes; hepatite.
Francisco Xavier de Brito Oliveira, branco, solteiro, 30 annos, angina.
Antonia, branca, 5 annos; encephalite.
Caudina, preta, solteira, 18 annos; febre typhoida.
Antonio, preto, solteiro, 60 annos; interite chronica.
Hilaria Maria da Conceição, preta, viuva, 100 annos; dyarrhéa.
Hilaria Maria de Carvalho, preta, viuva, 70 annos; apoplexia
Manoel, pardo, 2 dias; convulsões.

— HOSPITAL DE CARIDADE. — Existem 72 homens e 49 mulheres, nacionaes; 5 homens estrangeiros; total 126.

Na totalidade dos doentes existem 39 alienados, sendo 31 mulheres e 8 homens.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto ás 7 horas e 1/2 da manhãa, pelo Dr. Dornellas, ás 7 horas e 3/4 da manhãa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 4 DE JUNHO DE 1860.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Lemos, e Bastos, o senhor presidente declarou aberta a sessão para mero expediente, e designou o deputado Lemos para servir de secretario.

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do meritissimo tribunal do commercio da capital do imperio, acompanhando a relação dos negociantes alli matriculados nos mezes de março e abril.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Foi presente a cotação official da junta de corretores. — Archive-se.

DESPACHOS.

Um requerimento de Antonio Joaquim Vidal e João Carlos Bastos de Oliveira, pedindo o registro da alteração que fizeram ao seu contrato social, o que feito seja publicado o theor do mesmo cuja despeza pagaram.—Como requer.

Outro de Manoel Alves Guerra, satisfazendo o despacho do tribunal de 19 de abril ultimo, afim de ser recolhida a carta de registro do brigue *Conceição*.—Como requer, fazendo-se as annotações necessarias.

Nada mais houve.

SESSÃO JUDICIARIA EM 4 DE JUNHO DE 1860.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Secretario, Julio Guimarães.

Não tendo comparecido os Srs. desembargadores Villares e Guerra, e os Srs. deputados Rego e Silveira, não póde haver sessão.

O Sr. presidente negou provimento ao aggravo do juizo especial em que são.

Aggravante, Antonio Domingos Pinto; aggravados, Balthar & Oliveira.

Aggravante, Antonio Domingos Pinto; aggravados, Amorim & Irmão.

Correspondencias.

Srs. redactores.—E' a primeira vez que venho occupar as columnas do seu jornal, e julgo que desassombradamente e com a fronte erguida me posso desvanecer de que o faço com justiça; é um voto espontaneo d'alma que venho significar-lhes.

Tendo occasião de visitar o grande hospital da caridade prendeu-me a attenção a maneira cuidadosa e delicada com que ahi são tratados os doentes; sobretudo o que mais me interessou foi a pericia e delicadeza do Illm. Sr. cirurgião Pinto Guimarães, operações difficeis e perigosas executadas quasi que milagrosamente; o zelo medico mais bem pronunciado teem-lhe ganho um terreno immenso nos corações dos pobres doentes asylados no hospital de caridade.

Cumpre-nos patentear aos olhos do publico o zelo infatigavel, a mais bem calculada direcção, e o modo carinhoso e agradavel com que o Illm. monsenhor Muniz Tavares se digna tratar aos doentes e aos empregados que estão sob sua direcção.

Finalmente, Srs. redactores, não posso deixar de mencionar o cuidado que o Illm. Sr. Luiz do Rego, digno regente do mesmo hospital, dedica a todos os doentes, a quem trata antes como filhos do que como estranhos.

Dignem-se, Srs. redactores, de inserir estas linhas no seu jornal, pois farão um grande serviço ao

Amigo da caridade e justiça.

Sr. Redactor. — Quando em minha viagem a Inglaterra passei por esta provincia em março ultimo, li no *Diario* de 9 daquelle mez que o governo da provincia tinha recebido de Mr. Liais um relatorio sobre o melhoramento do porto do Pernambuco, e como esse relatorio confirma parte do plano, que tive a honra de apresentar ao governo imperial, rogo-lhes o favor de publicar em seu importante *Diario* a inclusa synopsis do meu relatorio ao governo imperial; offerecendo-me ao mesmo tempo, se o governo quizer e no caso de approvar o meu plano, a adiantar sob condições mutuamente vantajosas, o capital necessario para a execução das obras.

Sou Srs. redactores, vosso etc.

A bordo do *Tyne*, maio 28 de 1860.

T. D. Lowden.

Synopsis do relatorio sobre o melhoramento do porto de Pernambuco.

Pernambuco é sem duvida o melhor ponto na costa do Brasil para os vapores e navios arribarem em suas viagens a qualquer parte do hemispherio austral; e como estes navios são ordinariamente maiores e de mais carga do que os empregados até aqui no commercio desta provincia, procurariamos em primeiro lugar melhorar os commodos do seu porto, de modo que convidasse esses navios a procura-lo, no fim de se abastecerem de carvão, tomarem carga, fazerem provisões ou reparos. Isto crearia um novo commercio, que muito augmentaria a sua prosperidade.

1.º Nossa attenção se dirigiria primeiramente para a entrada do porto, que deve ter largura e profundidade sufficientes para admittir navios de todas as lotações.

2.º Construiriamos cáes, onde os navios podessem receber á prancha carvão, carga, provisões, etc., etc.

3.º Cogitariamos nos melhores meios de facilitar a factura de reparos aos navios que delles precisarem; sendo esse facto bem conhecido, que entre o Rio de Janeiro e o Maranhão não ha um porto, onde os navios possam ser reparados sem despezas enormes e perda de tempo.

4.º Augmentariamos os commodos da alfandega para que maior numero de navios podessem descarregar ao mesmo tempo e com grande presteza.

5.º Nosso plano abraçaria do mesmo modo os meios mais convenientes de melhorar as avenidas internas do porto afim de poder receber o augmento enorme do trafico proveniente da abertura da estrada de ferro; e debaixo deste ponto de vista, teriamos de attender cuidadosamente a que se aproveitassem o mais que fosse possivel as obras já feitas pelo governo, evitando deste modo um excesso desnecesario de capital.

6.º Neste intuito proporiamos a continuação da muralha já começada pelo governo na ilha do Nogueira, até o norte da barreta, o que impederia o fluxo e refluxo das marés desde o porto, e faria augmentar por conseguinte a corrente, tornando-a limpa de todos os novos depositos e e concorrendo para remover o que existe na barra do picão. Fechando se a barreta e continuando-se a muralha até o cáes do norte na barra grande, formar-se-hia um quebra-mar sufficiente para permittir que os navios de qualquer tamanho podessem ancorar com segurança do Poço.

7.º Continuariamos tambem a muralha começada pelo governo no arsenal de marinha, em direcção do isthmo, e proporcionariamos cáes ou embarcadouros, onde os vapores encostassem para receber á prancha carvão, etc.

8.º Na extremidade dessa muralha cortariamos o isthmo e formariamos uma doca adoptada á collocação de uma machina hydraulica patente de Clark, por meio da qual os navios qualquer que fosse o seu tamanho, poderiam ficar a nado sobre pontões no rio Beberibe para serem reparados ou limpos.

9.º Para melhorar e dar mais espaço a alfandega proporiamos a construcção de um trapiche coberto de ferro para desembarque com 50 pés de largura, sustentado por esteios de ferro de parafusos, começando na ponte do Recife; e a proporção que augmentase o commercio, seria continuado até o cáes actualmente occupado pela companhia pernambucana.

Por meio de aberturas ou portas as alvarengas poderiam entrar para carregar ou descarregar durante o inverno. Além disto esse trapiche seria provido de guindastes ou manivelas a vapor, as quaes dariam as maiores facilidades para o descarregamento dos navios; e suspendendo-os em esteios ou cylindros desembaraçaria o fundo das aguas, offerecendo apenas pequeno estorvo ao seu livre curso.

10. Em vista das grandes quantidades de assucar trazidas agora pela estrada de ferro até as Cinco Pontos e dalli transportados para o Recife em carros e carroças, que causam grande obstrucção nas ruas estreitas, proporiamos continuar a muralha já começada pelo governo no cáes do Collegio até as Cinco Pontas, de modo que os wagons da estrada de ferro podessem ser levados a qualquer parte do cáes e alli descarregar nos navios.

No terreno exigido para este cáes, construiriamos armazens, que poderiam ser ou empregados pelo governo como alfandegados, ou cedidos aos armazenarios de assucar. Este plano desobstruiria as ruas agora accumuladas desde a ponte do Recife até as Cinco Pontas, porque serveria de estrada commum, e offereceria grandes facilidades ao trafico do sul.

11. O estado ruinoso da ponte de madeira que liga os bairros do Recife e Santo Antonio, e o augmento do trafico exigem outra nova. Proporiamos tambem construir uma ponte de ferro em quatros lanços, sustentados por cylindros de ferro fundido, os quaes occupariam 30 pés da largura do rio, onde os actuaes pilares e esteios occupam 250 dos 700 pés que o rio tem de largo. Removendo-se estes esteios acabar-se-hia com os bancos conhecidos por bancos dos hollandezes, os quaes causam grande embaraço ao livre curso das aguas. Com a sua remoção enchugar-se-hiam ao mesmo tempo os terrenos que ficam para Olinda e Beberibe, mas tambem os da Magdalena e Afogados, e além disto se augmentaria a corrente no porto e se preveniria a formação de novos depositos.

Sendo a ponte da Boa-Vista muito estreita para o trafico actual, construiriamos da rua da Aurora para palacio e no alinhamento da provisoria, outra que desse commodos aos passageiros que fossem ou viessem da extremidade norte dos bairros do Recife e Santo Antonio

Proporiamos 3 novos pharóes, porém entram elles em um plano, que tivemos a honra de apresentar ao governo imperial.

Thomaz D. Lowden.

Recife, 29 de maio de 1860.

Sr. redactor do *Diario de Pernambuco.*—Manáos 9 de abril de 1860. — Desejo merecer de Vmc. a justiça de declarar pelo mesmo *Diario*, se sou eu o autor, o responsavel ou quem para o mesmo seu *Diario* mandou a correspondencia, missa ou artigo datado desta capital, que sahio inserto no referido *Diario* do dia 22 de fevereiro ultimo. Com tal declaração muito obrigará ao de Vmc. attento venerador

Marcos Antonio Rodrigues de Souza.

O Sr. Dr. Marcos Antonio Rodrigues de Souza não tem parte alguma nos artigos ou correspondencia a que se refere.

Os redactores

Publicações a pedido.

O Sr. Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva, cuja pessoa revestio-se destes cognomes depois que estivera preso por sedulas falsas, nada mais fez em defeza ao Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, inserta no *Diario* de 4 do corrente, do que injuriar-me (cuja vendicta tomarei competentemente), pois quanto a justificação que pretendeu dar ao sequestro, dir-lhe-hei que veio tornar mais saliente, e retocar com côres mais vivas a injustiça de um tal sequestro, maxime quando assigna como causa tambem delle o ter eu um requerimento de vista já concedida para dizer ácerca das partilhas, depois de julgadas, como se essa vista não fosse concedida pelo proprio juiz, e como se o remedio para revogar uma vista concedida fosse o violento meio de um sequestro.

Demais onde a lei, que véde á um herdeiro dizer de seu direito em umas partilhas ? e com que justiça se poderia me negar aquella vista, eu que sou herdeiro da ametade da herança, que monta a mais de 80.000$.

Quanto a demora que á vista concedida poderia produzir, na entrega dos quinhões aos respectivos herdeiros ; e para cujo evitamento houvera o dito senhor juiz, segundo diz o correspondente, determinado o sequestro, cumpre responder que com quanto seja leigo, tenho ouvido dizer, que, feitas as partilhas, os herdeiros se empossam nos bens, que lhes houvessem tocado, não obstante quaesquer embargos, e até indagando esse principio de alguns advogados, um destes me deu a seguinte nota : — Ord. L. 4. Tit. 96 § 22 ; sendo que demais eu, que não obstante as ferias de paschoa, suspensivas dos trabalhos judiciaes, e as penosas deligencias de avaliações de predios em jurisdicção extranha, tinha concluido o inventario e partilhas no curto espaço de dous mezes (talvez seja o primeiro que tivesse tanta promptidão) não dava cabida a suppor-se que tinha em vistas retardar as partilhas, como se quer suppôr.

O recibo apresentado pelo correspondente veio justificar o que eu já havia dito no *Diario* a tal respeito, e acrescento agora, que, sendo a divida contrahida por minha conta (nem poderia ser de outra forma, pois eu não poderia obrigar os herdeiros por ella) e sendo para pagamento de despezas funereas e de inventario, fui demais a isso obrigado, porque não havia dinheiro deixado, e o digno juiz denegou-me a venda de uma das dez escravas em hastea publica para poder occorrer a estas despezas : um herdeiro não poder contrahir um emprestimo por sua conta, e dar isso motivo para sequestro n'uma herança de mais de 80:000$000, cuja metade lhe pertence ! ! eis como se quer justificar o sequestro.

Finalmente respondo a parte da dita correspondencia, em que trata da falta de conhecimentos de decima dos predios com a publicação de um annuncio que em data de 2 do corrente já tinha feito, mas que suspendi sua publicação para evitar desgostos ; porém hoje o mando publicar, como aqui abaixo vai em consequencia da injuriosa correspondencia do Sr. Joaquim Gonçalves.

Em resposta a uma carta anonyma, que me foi entregue, e na qual se adverte-me, que ando errado no caminho guiado por meu advogado para obter reparação do injusto sequestro, ordenado pelo Illm. Sr. juiz de orphãos em todos os bens da herança de minha finada mãi, devo declarar aqui, para que chegue ao conhecimento desse meu occulto e benefico conselheiro, que, se o injusto e violento sequestro partio da falta de não ter eu apresentado conhecimento de paga da decima de um dos predios da herança, ainda mais injusto se tornaria o mesmo, em vista do documento infra, e de que o sequestro foi mandado no dia 25 do mez proximamente findo, quando findos não estavam ainda os 8 dias concedidos pelo dito juiz para se apresentar o tal conhecimento, e que portanto não se fundando elle, nem em delongas, pois em menos de dous mezes, já estavam feitas as partilhas, sendo estas de perto de 80:000$000, nem tão pouco em avanços que houvesse pedido, de alugueis, dos predios, correrá obrigação ao dito juiz de justificar a medida violenta, de que se servio em sua jurisdicção ; o qual nem ao menos quiz attender á que, estando eu demais como depositario emcampado dos bens da herança na parte, que me cabia, perante o juiz municipal da primeira vara, não podia ser privado da retenção dos ditos bens a menos que se quizesse cometer um esbulho judicial, tudo isto foi baldado ; imperou o *quero, mando e posso*, e assim foi cumprido, capitaneando o herdeiro interessado a execução do sequestro, que no furor de sua victoria chegou a intimar a inquilinos de alguns dos predios incontinente despejo, allegando ser elle quem passava a ser o inventariante ! ! !

José Rodrigues do Passo.

Recife, 2 de junho de 1860.

Diz José Rodrigues do Passo, que sendo intimado para, como inventariante dos bens de sua finada mãi, apresentar os conhecimentos de paga da decima dos predios da herança, incluso o do sitio da Tacaruna em 24 horas, vem declarar que havia requerido a V. S. para os mandar ajuntar, e os levara ao cartorio, onde se lhe advertira que faltava um, o do sitio ; pelo que não foram juntos, e que tratando o supplicante de pagar a decima, falta ao collector de Olinda, constou-lhe que havia sido já remettida a respectiva conta para o juizo dos feitos, donde se expedio mandado executivo ; em vista do que não é possivel ao supplicante apresentar o conhecimento exigido em tão curto espaço de tempo, como o do determinado por V. S. ; portanto requer o mesmo que V. S, se digne mandar ajuntar os conhecimentos apresentados, com protesto de ser junto o que falta mais breve possivel; e pede a V. S. Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos assim o mande.—E. R. M.

Junte-se, e marco o prazo de 8 dias para o supplicante apresentar o conhecimento que falta. Recife, 21 de maio de 1860.—*Aquino Fonseca.*

Tributo ao merito.

Nós abaixo assignados habitantes da comarca de Páo d'Alho, não podendo conter a justa indignação de que nos possuimos, pelo que disse o *Observador* do *Liberal Pernambucano*, a respeito do Illm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá, muito digno juiz municipal e delegado de policia deste municipio, protestamos com a maior vehemencia contra a maneira despeitosa e supinamente injusta com que considera ao Sr. Dr Sá ; á elle que como empregado publico é um dos mais dignos e mais solicitos no cumprimento dos seus deveres. Rogamos ao mesmo Sr Dr. que, entregando ao mais profundo desprezo tudo quanto mais disser o *Observador*, receba os votos da nossa completa adhesão, respeito e consideração.

Villa de Páo d'Alho, 26 de maio de 1860.

O vigario interino José Zacarias Ribeiro.
Padre Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão.
Jesuino de Albuquerque Mello, tenente-coronel e proprietario do engenho Ramos.
Diogo Soares Carneiro de Albuquerque, co-senhor do engenho Macaco.
Manoel Carneiro da Cunha Albuquerque, co-senhor da engenho Macaco.
Manoel Lourenço de Mattos.
Luiz de Albuquerque Maranhão, tenente-coronel e proprietario do engenho Aldeia.
José Barbosa da Motta Silveira, alferes e co-senhor do engenho Sipó.
Alexandre Barbosa da Silva, collector e proprietario.
Urbano Carvalho dos Santos, escrivão da collecta e proprietario.
Jesuino Domingues Carneiro, alferes secretario e proprietario.
José Joaquim de Oliveira, alferes e proprietario.
Antonio Francisco de Abreu, tenente e proprietario.
Francisco de Barros Barbosa, proprietario do engenho Vidração.
João Paulo Nunes de Mello, alferes da guarda nacional.
Manoel Ignacio Cavalcanti de Albuquerque, eleitor e senhor do engenho Floresta.
Manoel Garcia de Souza Ramos, eleitor supplente e negociante.
João Baptista de Sá, proprietario.
Manoel Alves de Souza Cavalcanti, alferes e proprietario.
Francisco Xavier de Souza Ramos, alferes e proprietario.
Rufino Dornellas de Motta Silveira, proprietario.
João Carneiro da Motta Silveira, alferes, eleitor e proprietario.
José Garcia Souza Ramos, alferes, eleitor e proprietario.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, tenente-coronel e proprietario do engenho Pindoba.
José Rufino de Souza Ramos, tenente quartel-mestre e proprietario.
Francisco de Souza Monteiro, tenente e proprietario
Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, capitão e agricultor.
Adriano José do Rego Mello, agricultor.
Luiz Candido Carneiro da Cunha, coronel e agricultor.
Antonio Joaquim Camello, capitão da guarda nacional e rendeiro do engenho Aurora.
José Antonio Rebello Aranha, proprietario.
Felix José de Oliveira Mello, alferes da guarda nacional e proprietario.
João Baptista Cabral, tenente ajudante da guarda nacional do Páo d'Alho e proprietario.
José Francisco de Arruda, negociante.
João Barbosa de Souza, proprietario.
Manoel Francisco de Souza Pinto, alferes, proprietario e negociante.
Ignacio dos Santos da Fonseca, official-maior aposentado da secretaria da thesouraria de fazenda e co-senhor do engenho Itabanga.
José Vieira de Mello, proprietario.
Francisco Vieira de Mello, rendeiro do engenho Eixo.
João Sabino Braga da Silva, proprietario e alferes da guarda nacional.
Manoel Barbosa Camello, proprietario e negociante.
Alexandre Barbosa da Silva Junior, proprietario, alferes da guarda nacional, secretario da camara municipal e eleitor.
João Marques Bacalhão, proprietario dos engenhos Caraúba e Jardim e co-senhor do engenho Ramus.
Leopoldino Aureliano Marques Bacalhão, alferes da guarda nacional.
Bacharel Christovão dos Santos Cavalcanti, presidente da camara municipal, primeiro supplente do juiz municipal, delegado e proprietario.

PROTESTO.

No *Liberal Pernambucano* n. 111 de 26 do corrente, sahio á luz uma especie de pasquim, que se occupa da faculdade de Direito do Recife. A congregação dos lentes, ou corpo cathedratico, e mais particularmente o Exm. Sr. conselheiro director interino são ahi menosprezados por um modo indigno e repugnante. Certos factos, que se deram na aula de economia politica, são grosseira e acintemente adulterados, com o unico proposito de fazer injuria ao digno e respeitavel lente daquella cadeira, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque. S. Exc. é injustamente accusado de ser rigoroso e intolerante com uns estudantes, ao passo que se mostra benigno e complacente com outros, mormente com os da Bahia, de onde S. Exc. é natural.

Os estudantes do quinto anno da faculdade de Direito do Recife, abaixo assignados, julgam um dever de honra protestar solemnemente contra as calumnias, injurias e falsidades de que vem pejado aquelle miseravel escripto, e declarar que, bem longe desses pretendidos rigores para uns e privilegios para outros, o Exm. Sr. conselheiro Autran e em geral todos os mais lentes, que teem leccionado os abaixo assignados desde o seu primeiro anno, os teem tratado igualmente a todos com attenção e benignidade, despensando até, com as convenientes reservas para o bom regimen e disciplina das aulas, o rigor excessivo dos estatutos e regulamentos ultimos.

Os abaixo assignados entendem, que o respeito e veneração, que tributam, e de que julgam credores os seus mestres, e particularmente o decano do corpo cathedratico, tão cobardemente ultrajado na famosa missiva publicada no *Liberal Pernambucano*, não repugna de modo algum á sua dignidade de homens, que se dedicam á cultura do espirito, e pensam, ao contrario do autor da missiva do *Liberal*, que o respeito e a obediencia ás leis e áquelles, que ellas e a propria razão reconhecem por seus superiores naturaes, allia-se mais á dignidade de homens, que procuram illustrar-se, do que a desobediencia, a insubordinação e a sobranceria ridicula e filha de um mal entendido orgulho.

Sem desconhecer os vicios do systema adoptado no ensino superior, sugeito no imperio, a um regimen coactivo de ha muito condemnado em todos os paizes civilisados, e desejando vê-lo substituido pelo ensino livre, os abaixo assignados comprehendem, todavia, que por uma resistencia systhematica ás disposições dos estatutos e regulamentos em vigor não é que se chegaria a um tal resultado, e menos ainda por meio de pasquins violentos e insultuosos, dirigidos contra o corpo magistral ou contra os lentes. Assim, pois, os abaixo assignados creem poder affirmar que a missiva do *Liberal Pernambucano* não teve origem no corpo academico, que não devia e nem tinha interesse em contribuir para tão desprezivel escripto.

Recife, 26 de maio de 1860.

Joaquim José de Campos.
Antonio Fernandes Trigo de Loureiro.
Franklin Gonçalves Bastos.
José Antonio de Magalhães Basto.
Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.
Filinto Elyseo de Carvalho Couto.
Miguel Felicio Bastos da Silva.
João de Carvalho Moura.
João Antunes de Alencar.
Manoel Gentil da Costa Alves.
João Carlos de Mendonça Vasconcellos Junior.
Benedicto de Barros e Vasconcellos.
Jacintho Paes Moreira de Mendonça.
Antonio Diniz Moreira de Mendonça.
José Francisco Lopes Lima Filho.
Fernando Affonso de Mello Junior.
Pedro Affonso de Mello.
G. Cavalcanti de Albuquerque Uchôa Junior.
Manoel Hemeterio Rapozo de Mello.
Paulo Martins de Almeida.
Claudino Francisco de Araujo Guarita.
Joaquim José Gomes.
Manoel Felisardo Ferreira Damasceno.
Antonio de Araujo de Albuquerque Junior.
Manoel Diniz Azevedo de Araujo.
José Torquato de Araujo Barros.
Garcia Dias Pires de Carvalho e Albuquerque.
Jacintho Pereira do Rego.
Guilherme Cordeiro Coelho Cintra.
Cesario José Chavantes.
Antonio Aydaud G. de Almeida.
João Candido da Silva.
Antonio Euzebio Alves de Almeida.
Jeronymo Coelho.
João Coimbra.
Joaquim Moreira de Castro.
Candido Lobo Junior.
Jeronymo Martins de Almeida Junior.
Pedro Dornellas.
Domingos de Oliveira Ribeiro.
Estevão Lopes Castello-Branco Junior.
Feliciano Henriques Hardmann.

NENIA

Á memoria da Exma. Sra. D. Maria Candida de Mattos, em signal de amizade e gratidão, offerecida ao seu inconsolavel esposo Francisco Gomes de Mattos.

> Sa vertu antique cultivée si long-temps sur la terre, s'epanuit aux rayons de l'eternité, comme l'aloes americain qui, au bout de cent printemps ouvre sa fluer aux regards de l'aurore.
>
> CHATEAUBRIAND.

Uma lagrima de saudade humideça a lousa do vosso tumulo, e imprima para sempre nos vossos restos mortaes o sello do sentimento. E' realmente muito triste quando a dôr do coração vai gelar-se na pedra fria do sepulcro e a voz da gratidão perder-se na morada solitaria dos mortos! mas esta é a sorte do homem ; a sua vida é de pranto e de luto ; e é destinado desde que nasce a caminhar por entre os vestigios da dôr e da morte .. encontra até neste val de lagrimas a sombra de um cypreste, aonde se deite eternamente. Descança pois, esposa fiel e mãi carinhosa, no ultimo leito da vida o vosso corpo, cujas vestes nunca foram manchadas pela lama impura das paixões ; em quanto o teu espirito fortificado pela fé e humilhado pela caridade seja abraçado pelas azas do vosso anjo protector, e levado ao sanctuario de Maria para ser abençoado por essa protectora dos afflictos e unica consoladora dos orphãos innocentes.

Do throno de candura da rosa mysteriosa protegerás com incessantes e fervidas orações os vossos innocentes filhos da maldade dos homens, ahi gozarás da paz e tranquillidade desconhecida deste mundo. Feliz daquelle que depois de uma peregrinação dolorosa nos disertos da vida, pode saciar a sêde no mancial perenne dos gozos celestes. Então tem completado o seu destino e não necessita do pranto dos homens, porque se conhece as harmonias e os encantos da patria do Senhor. Deos te proteja com a sua infinita misericordia, e te conceda um lugar entre os abemaventurados, aonde cantes sem cessar os louvores do Senhor, e exaltes cada vez mais a sua infinita grandeza ; em quanto que na terra vegete sempre viçosa ao pé de vosso sepulcro a bonina e seja para os homens o unico symbolo do vosso coração.

Recife 1 de junho de 1860.

A P. M.

Uma lagrima pela sentida morte de meu primo, collega e amigo M. F. Cavalcanti d'Albuquerque.

A prematura morte do nosso primo e amigo M. F. Cavalcanti d'Albuquerque veio cobrir de luto a faculdade de direito do Recife, encher da mais pungente côr os seus numerosos parentes e amigos, e dilacerar o coração de seus extremados pais !

Com effeito ! não são sómente os grandes caracteres que avultaram na sociedade, os homens importantes que illustraram sua época, e a encheram com estrepitosas virtudes e actos magnanimos, que depois de sua morte merecem ser chorados e elogiados. O verdadeiro philosopho que estuda a natureza em sua magnitude, ao passo que contempla o frondozo cedro, que affronta os bosques, a aguia que domina os ares, não deixa de encantar-se igualmente na contemplação da flexivel e delicada trepadeira, e do voluvel beija-flôr que esmaltam a mesma natureza !

A prematura morte de um joven, que na curta idade de 22 annos incompletos instrue-se com aproveitamento em todas as humanidades, que com um talento não vulgar quasi percorre todo o circulo das sciencias sociaes e juridicas, que devora com demasiada sofreguidão as mais notaveis producções litterarias que chegavam a seu alcance ; que inspirava verdadeira amisade a quantos o conheciam e se lhe aproximavam, como seus collegas e mestres, que fazia emfim as delicias de seus carinhosos pais, que nelle se miravam como no fructo unico do seu amor ; que educado desde a primeira infancia com apuro nos principios religiosos, nunca dera guarida em seu coração de anjo senão a paixões boas, e a sua alma bem formada elevava-se sempre a aspirações sublimes. Similhante perda dizemos nós é tambem digna de lastima e de ser chorada, e não póde ser indifferentemente contemplada por qualquer, que se interesse no progresso da humanidade.

A mesma morte parece que hesita e se enche de timidez quando assalta uma victima desta ordem, uma vida tão innocente, e uma existencia ainda incompleta ! Não ousando arranca-a de um só golpe fal-a passar primeiro por um prolongamento de dores e de soffrimentos, e constrange-a a prestar-lhe as-im uma terrivel e dolorosa homenagem.

O nosso amigo soffreu durante 23 dias com uma resignação digna de inveja os terriveis effeitos de uma febre perniciosa, contra a qual foram impotentes todos os exforços, (e exforços quasi sobre humanos) dos mais illustrados medicos desta cidade. Mas o elemento devorador da existencia nos é dado com a mesma vida. A destruição é a partilha de tudo o que tem vida. A natureza assim como desenvolve por toda a parte o germen da vida. é ao mesmo tempo uma successão de mortes. As flôres que murcham, a noite que succede ao dia, e o dia que succede a noite ; o relampago que fusila e desapparece no espaço ; os praseres, que nos abandonam ; o suspiro que escapa dos labios e desapparece ; tudo nos pinta a morte, e nos ensina que devemos espera-a.

Consolemo-nos, pois todos, pela irreparavel perda que acabamos de soffrer com a morte do nosso joven parente e amigo, e resignados curvemo-nos aos decretos do Altissimo, que tão cedo quiz riscal-o da lista dos vivos e abrir-lhe as portas da eternidade, onde irá sem duvida aver a vida do justo, para a qual tenderam sempre todas as suas nobres aspirações. Nada perdeu tirando-se tão cedo das dolorosas provanças deste mundo, no qual a sua tão curta vida foi apenas o botão de uma preciosa flôr, que irá desabrochar, e expandir os seus deliciosos perfumes lá no céo.

H. R. Barros.

4 de junho de 1860.

COMMERCIO.

Praça do Recife 4 de junho de 1860.

AS TRES HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—25 1/2 d. 90 d/v.

George Patchett—Presidente.
Dubourcq—Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balanço do Novo Banco de Pernambuco em 31 de maio de 1860.

DEBITO.

Garantia da emissão	772:181$715
Depositos	80:000$000
Letras depositadas	80:013$308
Acções depositadas	8:370$000
Joias depositadas	5:735$280
Letras caucionadas	71:980$000
Letras descontadas	2,512:791$687
Letras protestadas	2:134$500
Letras a receber	10:100$000
Aluguel de casa	1:575$000
Fornecimento	7:766$485
Banco da Bahia S/C.	33:472$894
Juros	930$311
Remessas	76:929$906
Despezas geraes	3:229$258
Caixa	429:014$012
Reis.	4,096:226$356

CREDITO.

Capital	2,000:000$000
Emissão	1,490:000$000
Depositos da direcção	80:000$000
Letras por dinheiro recebido a juros	2:678$000
Titulos em caução	94:118$585
Contas correntes com juros	198:081$264
Fundo de reserva	27:414$290
José Antonio de Figueiredo Junior	752$734
Knowles & Foster	5:759$989
Banco da Bahia N/C	22:063$277
Dividendos	2:002$000
Saques	48:947$095
Juros da garantia d'emissão	1:429$344
Premios de saques e remessas.	79$019
Descontos	122:626$167
Lucros e perdas	274$289
Réis.	4,096:226$356

Demonstração do estado da caixa.

Ouro (garantia de emissão)	12:742$000	
Notas do thesouro, dito	368:894$000	
		381:636$000
Ditas deste banco, de 200$	8:800$	
de 100$	1:400$	
de 50$	850$	
de 20$	1:940$	
de 10$	4:310$	
		17:300$000
Ditas da caixa filial do Banco do Brasil		29:110$000
Prata e cobre		968$012
Réis.		429:014$012

Demonstração da emissão.

Notas de 200$ 1ª série	83	16:600$	
» » » 2ª »	2,530	506:000$	
	2,613	522:600$	
» entradas por substituição neste mez.	250	50:000$	
	2,863		572:600$
Notas de 100$ 1ª série	242	24:200$	
» » » 2ª »	3,370	337:000$	
	3,612	361:200$	
» entradas por substituição neste mez.	50	5:000$	
	3,662		366:200$
» » 50$	3,220		161:000$
» » 20$	6,600	132:000$	
« retiradas por substituição neste mez.	800	16:000$	
	5,800		116:000$
» » 10$	31,320	313:200$	
« retiradas por substituição neste mez.	3,900	39:000$	
	27,420		274:200$
		Reis	1,490:000$

O guarda livros,
FRANCISCO JOAQUIM PEREIRA PINTO.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 2	21:509$190
Idem do dia 4	9:846$237
	31:355$427

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	24	
» » com generos	72	
		96
Volumes sahidos com fazendas	76	
» » com generos	326	
		402

Descarregam hoje 5 de junho.
Brigue prussiano—Paul August—fazendas.
Brigue inglez—Lindisfarne—ferro.
Brigue inglez—Titania—bacalhão.

Consulado geral.

Rendimento do dia 1 a 2	2:979$541
Idem do dia 4	1:104$719
	4:084$260

Diversas provincias.

Rendimento do dia 1 a 2	617$223
Idem do dia 4	$
	617$223

Despachos de exportação pela mesa do consulado desta cidade n dia 4 de junho de 1860

Miverpool—Barca ingleza «Imogenes», Southall, Mellors & C., 1 barrica farinha, 1 caixão doce de goiaba.
Rio da Prata — Patacho hespanhol «Maria Assumpta», A. Irmãos, 50 pipas cachaça.
Rio da Prata—Barca hanoveriana «Ernest & George», A. Irmãos, 380 barricas assucar branco
Porto—Brigue portugeez «S. Manoel I», diversos carregadores, 105 saccos assucar branco, 40 ditos dito mascavado, 2 garafões aourdente.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

Rendimento do dia 1 a 2	1:287$601
Idem do dia 4	647$274
	1:934$875

Consulado provincial

Rendimento do dia 1	3:670$522
Idem do dia 2	2:234$679
	5:905$201

Pauta dos preços dos principaes generos e producções nacionaes,

que se despacham pela mesa do consulado na semana de de 4 a 9 de junho de 1860.

Aguardente alcool ou espirito de aguardente	canada	880
Idem caxaça	»	480
dem de cana	»	500
Idem genebra	»	800
Idem idem	botija	280
Idem licor	canada	960
Idem idem	garrafa	320
Idem restilada e do reino	canada	800
Algodão em pluma 1.ª sorte	arroba	7$200
Idem idem 2.ª dita	»	6$200
Idem idem 3.ª dita	»	5$200
Idem em caroço	»	1$800
Arroz pilado	arroba	3$200
Idem com casca	alqueire	3$600
Assucar branco novo	arroba	4$900
Idem mascavado idem	»	2$750
Azeite de mamona	canada	960
Idem de mendoim e de côco.	»	1$920
Borracha fina	arroba	7$000
Idem grossa	»	4$000
Café em grão bom	arroba	7$500
Idem idem restolho	»	4$500
Idem idem com casca	»	5$000
Idem moido	»	9$600
Carne secca	»	5$000
Carvão de madeira	»	2$560
Cera de carnauba em pão	»	8$500
Idem idem em velas	»	13$000
Charutos bons	cento	2$500
Idem ordinarios	»	1$000
Idem regalia	»	3$600
Chifres	»	5$000
Cocos seccos	»	4$000
Couros de boi salgados	libra	285
Idem idem seccos espichados.	»	400
Idem idem verdes	»	180
Idem de cabra cortidos	um	300
Idem de onça	»	10$000
Doce de calda	libra	500
Idem de Goiaba	»	400
Idem seccos	»	1$000
Espanadores grandes	um	3$200
Idem pequenos	»	1$600
Esteiras de preperi	uma	300
Estoupa nacional	arroba	1$600
Farinha de araruta	»	3$000
Idem de mandioca	alqueire	3$000
Feijão	alqueire	7$000
Fumo em folha bom	arroba	15$000
Idem idem ordinario	»	9$000
Idem idem restolho	»	7$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem idem ordinario	»	6$000
Gomma polvilho	»	3$200
Ipecacanhua	arroba	25$000
Lenha em achas grandes	cento	2$500
Idem idem pequenas	»	1$600
Idem em toros	»	12$000
Madeiras cedro taboas de forro	uma	3$000
Louro pranchões de 2 custados	um	9$000
Costadinho	uma	8$000
Costado	»	6$000
Forro	»	2$500
Soalho	»	4$000
Varas aguilhadas	»	2$240
Idem quiriz	»	1$600
Virahtico pranchões de dous custados	um	24$000
Idem idem custadinho de dito	»	14$000
Idem taboas de costado de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de largura	»	45$000
Idem idem dito de dito uzuaes	»	16$000
Idem idem de forro	»	5$000
Idem idem soalho de dito	»	10$000
Idem em obras eixos de secupira para carros	par	10$000
Idem idem rodas de dita para ditas	»	30$000
Mel	canada	280
Milho	alqueire	2$500
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	»	9$000
Idem rebolos	»	1$120
Piassava em molhos	um	200
Sabão	libra	120
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	10$000
Sola ou vaqueta (meio)	uma	3$200
Tapioca	arrba	3$520
Unhas de-boi	cento	$300
Vinagre	pipa	50$000
Pão brasil	quintal	7$500

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 3.

Terra-Nova, 25 dias, barca ingleza *Isabella Ridley*, de 232 toneladas, capitão R. Bulley, equip. 10, carga 2,600 barricas com bacalhão ; á Saunders Brothers & C.

Idem. 32 dias, brigue inglez *Titania*, de 215 toneladas, capitão John Cogden, equip. 12, carga 2777 barricas com bacalhão ; á Johnston Pater & C.

Idem, 28 dias, barca ingleza *Spirit of the Tines*, de 231 toneladas, capitão John Martins, equip. 13, carga 2600 barricas com bacalhão ; á Saunders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia, sumaca brasileira, *Hortensia*, capitão João Custodio de Lemos, carga varios generos.

Navios entrados no dia 4

Macetó, 1 dia, barca ingleza *Imogene*, de 315 toneladas, capitão William Williams, equip. 13, carga algodão ; á Johnston Pater & C. Seguio para Liverpool.

Cabo da Bôa-Esperança, 22 dias, barca ingleza *Laura*, de 237 toneladas, capitão Isaac Ogier, equip. 12, em lastro ; ao capitão. Veio refrescar e seguio para Demerara.

Philadelphia, 38 dias, brigue americano *Brand Wene*, de 207 toneladas, capitão L. C. Harman, equip. 10, carga farinha de trigo e mais generos ; á Matheus Austin.

Havre, 32 dias, galera franceza *Adele*, de 372 toneladas, capitão Durruty, equip. 18, carga fazendas e mais generos ; á Tisset frere.

Lisbôa, 37 dias, barca portugueza *Vencedora*, de 266 toneladas, capitão Ignancio Ventura Fernandes, equip. 14, carga vinho e mais generos ; á Carvalho Nogueira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty, hiate brasileiro *Invencivel*, capitão José Joaquim A. da Silva, carga differentes generos.

Bahia, barca ingleza *Spirit of the Tines*, capitão John Martins, carga a mesma que trouxe de Terra-Nova. Suspendeu do lamarão.

OBSERVAÇÕES METEREOLOGICAS. DIA 4 DE JUNHO.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Centigrado.	Termometro. Reaumur.	Termometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m	Nimbus	SE	Reg.	23.5	18.6	74	82	756.0 mm
9	»	»	»	25.5	20.4	78	82	757.5
1/2 dia	»	»	»	26.1	20.8	79	81	757.0
3 da t.	Cumulus	»	Fresco	25.5	20.4	78	79	756.8
6	»	»	»	25.0	20.0	77	76	756.0

A noite de copiosa chuva, vento S bonança e ao amanhecer rondou para o SE.

OSCILLAÇÃO DA MARÉ.

Baixamar as 11 h. 6' da manhãa, altura 0.6 p.
Preamar as 5 h. 18' da tarde, altura 7.8 p

Observatorio do arsenal de marinha 4 de junho de 1860 VIEGAS JUNIOR.

Editaes.

Thesouraria provincial.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta de fazenda, manda fazer publico que a arrematação dos impostos annunciada para o dia 6 do corrente, fica transferida para o dia 14 do mesmo, devendo as habilitações ter lugar nos dias 6 e 12.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de junho de 1860.—O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

— O Illm. Sr. presidente do conselho de conselho de qualificação da guarda nacional da parochia de SS. Sacramento de Santo Antonio do Recife, manda declarar aos guardas nacionaes abaixo mencionados, que deverão comparecer no consistorio da igreja matriz de Santo Antonio, no dia 4 do corrente ás 10 horas da manhãa, para seaem inspeccionados.

1.ª companhia.
Conrado Hermenegildo Xavier Ramos.
Aristeu Saraiva de Araujo Galvão.
Manoel Vieira Perdigão.
2.ª companhia.
Francisco de Assis Cruz.
Claudino Baptista Barroso.
Leão Diniz Machado.
Hermelinde de Oliveira Passos.
4.ª companhia.
Antonio Joaquim da Gloria.
José Angelo Pereira.
Antonio José dos Santos Alves.
Joaquim Remigio de Sant'Anna.
5.ª companhia.
Miguel Archangelo Fraterno.
Candido Nunes de Mello.
6.ª companhia.
Felix Fernandes dos Santos.
7.ª comdanhia.
Jesuino Ferreira da Silva.

Sala das sessões do conselho de qualificação da guarda nacional do municipio de Santo Antonio, 2 de junho de 1860.—*João José Pereira de Faria*, alferes vogal, secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que do dia 2 do corrente por diante pagam-se os ordenados dos empregados provinciaes, vencidos no mez de maio proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1.º de junho de 1860.— O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

João Bernardino de Vasconcellos, official da imperial ordem da Rosa, e major commandante interino do segundo batalhão de fuzileiros da guarda nacional do Recife, etc.

Faço saber a quem interessar possa, na qualidade de presidente do conselho de qualificação e de conformidade com o disposto no artigo 1º § 2º do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, e instrucções de 25 de outubro de 1850, que se ha de reunir o referido conselho no dia 10 do corrente mez, ás 10 horas do dia, para a qualificação e revisão dos guardas nacionaes, no consistorio da igreja do Terço, que serve de matriz da freguezia de S. José.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares designados por lei

Quartel do commando interino do segundo batalhão da guarda nacional do municipio do Recife, 2 de junho de 1860.

João Bernardino de Vasconcellos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta de fazenda, manda fazer publico que a arrematação da obra do empedramento da estrada da Victoria entre os marcos de 6 a 8 mil braças foi transferida para o dia 6 de junho proximo vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 25 de maio de 1860

O secretario,
A. F. da Annunciação

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em virtude da resolução da junta de fazenda, manda fazenda, manda fazer publico, que de conformidade com as leis e regulamentos em vigor, perante a mesma junta, devem ser arrematados por municipios e comarcas no dia 6 de junho proximo vindouro os impostostos seguintes :

Municipio do Recife.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em	75:000$000

Comarca do Limoeiro.
Arrematados conjuntamente.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em	2:300$000
Impostos a cargo da collectoria avaliado annualmente em	850$000
20 por cento de aguardente idem idem	200$000

Comarca do Bonito.
Arrematados conjuntamente.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em	2:700$000
Impostos a cargo da collectoria do municipio do Bonito em	650$000
20 por cento de aguardente idem idem	100$000

Municipio do Brejo.
Arrematados conjuntamente.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em	900$000
Impostos a cargo da collectoria idem	600$000
20 por cento de aguardante, idem idem	50$000

Municipio de Cimbres.
Arrematados conjuntamente.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em	1:400$000
Impostos a cargo da collectoria em	320$000
20 por cento de aguardente idem idem	50$000

Comarca de Garanhuns.
Arrematados conjuntamente.

2$500 sobre o gado morto, para o consumo, avaliado annualmente em	2:500$000
Impostos a cargo da collectoria em	500$000
20 por cento da aguardente idem idem	100$000

Comarca de Flores.
Arrematados conjuntamente.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em	2:600$000
Imposto a cargo da collectoria em	1:100$000
20 por cento de aguardente idem idem	50$000

Comarca da Boa-Vista.
Arrematados conjuntamente.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em	3:500$000
Impostos a cargo da collectoria em	1:500$000
20 por cento da aguardente idem idem	50$000

As arrematações serão feitas por tempo de 3 annos, a contar do 1º de junho do corrente anno a 30 de junho de 1863, sob as mesmas condições das anteriores, e na forma do artigo 76 do regulamento de 3 de agosto de 1852.

As pessoas que se quizerem propor a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mencionada junta no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas na forma do art. 75 do citado regulamento, devendo as habilitações serem julgadas nos dias 31 do corrente e 4 de junho.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 24 de maio de 1860.—O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Art. 75. Os contratos de arrematação de renda, que importarem em mais de 2:000$000, serão effectuados sob a garantia de dous fiadores idoneos, que tenham bens de raiz na cidade do Recife, ao menos um delles, uma vez que o outro seja notoriamente abonado.

Art. 76. As arrematações poderão effectuar-se pela maior ou menor licitação offerecida em cartas fechadas.

Conforme.—O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em virtude resolução da junta de fazenda, manda fazer publico, que de conformidade com as leis e regulamentos em vigor, perante a mesma junta, devem ser arrematados por municipios e comarcas no dia 14 de junho proximo vindouro os impostos seguintes :

Municipio de Olinda.

2$500 sobre o gado mordo para o consumo, avaliado annualmente em	3:100$000

Municipio de Iguarassu'.
Arrematados conjuntamente.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em	2:500$000
Impostos a cargo da collectoria, avaliado annualmente em	500$000
20 por cento de aguardentente, idem	120$000

Comarca de Goianna.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em	10:600$000

Comarca de Nazareth.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em	8:700$000

Comarca do Cabo

2$500 rs sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em	8:100$000

Comarca de Santo Antão.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em	10:700$000

Municipio de Serinhãem.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consume, avaliado annualmente em	1:100$000

Municipio do Rio Formoso e Agua-Preta.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em	5:100$000

Comarca de Páo d'Alho.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em	5:900$000

Imposto de 20 por cento sobre o consumo d'aguardente nos municipios seguintes :

Olinda, avaliado annualmente em	360$000
Goianna	350$000
Nazareth	150$000
Páo d'Alho	150$000
Cabo	100$000
Santo Antão	300$000
Rio Formoso e Agua Preta	100$000
Serinhãem	50$000

As arrematações serão feitas por tempo de tres annos, a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1863, sob as mesmas condições das anteriores ; e na forma do artigo 76 do regulamento de 3 de agosto de 1842.

As pessoas que se propozerem a estes arrematações, compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado, pelo meio-dia

competentemente habilitadas na forma do art. 75 do citado regulamento, devendo as habilitações serem julgados nos dias 6 e 12 de junho vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de maio de 1860.—O secretario, *A. F. da Annunciação.*

« Art. 75. Os contratos de arrematação de renda que importarem em mais de 2:000$000 rs., serão effectuados sob a garantia de dous fiadores idoneos, que tenham bens de raiz na cidade do Recife, ao menos um delles, uma vez que o outro seja notoriamente abonado.

Art. 76. As arrematações poderão effectuar-se pela maior ou menor licitação offerecida em cartas fechadas

Conforme.—O secretario, *A. F. da Annunciação.*

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar, a quem mais der, a taxa das Barreiras da ponte do Manguinho e da estrada da Capunga, avaliadas annualmente ambas em 6:700$000 rs.

As arrematações serão feitas por tempo de tres annos, a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1863.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas, com suas propostas em cartas fechadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de maio de 1860 —O secretario, *A. F. da Annunciação.*

= De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, que tendo sido avaliada em 6 000$ a casa de sobrado de dous andares n 29, sita na rua da Guia, e pertencendo á fazenda nacional, em virtude de adjudicação, uma parte desse sobrado no valor de 1:155$482, tem esta de ir á praça no dia 6 de junho proximo vindouro, as 2 horas da tarde, perante a mesma thesouraria, para pagamento do que ficou devendo o finado Antonio Ferreira Duarte Velloso.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 10 de maio de 1860. — O official maior interino, Luiz Francisco de Sampaio e Silva.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 6 de junho proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, tem de ser arrematada perante á mesma thesouraria, uma parte da casa de sobrado de dous andares n. 29, sita na rua da Guia, penhorada á viuva de Antonio Ferreira Duarte Vellozo para pagamento do seu alcance, sendo a parte do dito sobrado avaliada na quantia de 1:155$482, que com o abate da quarta parte na fórma da lei, foi adjudicada á fazenda nacional no valor de réis 866$612, pelo qual é que tem de ir á praça para pagamento do dito alcance.

As pessoas, pois, que pretenderem licitar, deverão comparecer no dia e horas acima indicados na casa da referida thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 9 de maio de 1860.

O official-maior interino,
Luiz Francisco de Sampaio e Silva.

Declarações.

Capitania do porto

De ordem do Sr. capitão do porto se faz publico, que no dia 5 do corrente irá novamente á praça o bote denominado *Total* que pertenceu á Francisco das Chagas, e se acha hoje abandonado aos direitos que deve a fazenda nacional.

A arrematação continua a ser feita por meio de propostas em cartas fechadas, servindo á ellas de base 25$ rs., que fez Manoel Lopes da Silva Amorim.

Secretaria da capitania do porto de Pernambuco, 1.º de junho de 1860.—O secretario, J. P. Barreto de Mello Rego.

Repartição da policia.

Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de junho de 1860.

O Illm. Sr. Dr. chefe de policia manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, as disposições do artigo 72 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

« Não se concederá passaporte a cidadão Brasileiro, para porto estrangeiro, ou a estrangeiro, ainda que seja de uma para outra provincia do imperio, sem que sua sahida seja previamente annunciada nos jornaes tres dias pelo menos. Onde não houver jornal os annuncios se affixarão na porta da matriz da freguezia, e nos lugares mais publicos.

« Só no caso de necessidade urgente e especificada se dispensará essa formalidade aos que prestarem fiança idonea.

« O fiador se responsabilisará neste caso pelas duvidas do affiançado, e se sugeitará a pena de multa até 200$000 no caso de se mostrar que o affiançado procurou por esse meio evitar qualquer responsabilidade.»

Conforme.—O secretario, Rufino Augusto de

Inspecção do arsenal de marinha,

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na forma determinada no regulamento acompanhado com o decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelhos, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Persinunga* da companhia Pernambucana de Navegação Costeira, achou todos esses objectos em estado regular.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 4 de junho de 1860.—O inspector, Eliziario Antonio dos Santos.

= A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que nos dias 31 do corrente, 5 e 8 do proximo futuro mez de junho pelas 10 horas da manhãa, na sala de suas sessões, irão á praça as rendas das casas abaixo declaradas, pelo tempo que decorrer do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1863. Os pretendentes devem comparecer com os respectivos fiadores, ou munidos de cartas destes ; e previne-se aos inquilinos que não estiverem em dia, que não serão recebidos os seus lanços.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade 24 de maio de 1860.—O escrivão,
Antonio José Gomes do Correio.

Bairro do Recife.

Rua da Cadeia ns. 23 e 30 ; rua da Cruz n. 15; rua do Encantamento n. 3 ; rua do Cordoniz n. 9 ; rua do Azeite de Peixe n. 1 ; rua do Costa n 1 ; rua da Senzala Nova n. 25 ; rua do Amorim n. 31 ; rua da Lapa ns. 5 e 8 ; rua da Moeda ns. 31 e 35 ; rua do Pilar ns. 73, 74, 93, 95 e 97; becco da Lama ns. 26 e 30.

Bairro de Santo Antonio.

Rua da Cadeia n 24 ; rua do Queimado n. 15 ; rua Direita ns. 5, 7, 8, 33 e 123 ; rua Nova ns 29, 43, 48, 57 e 59 ; rua do Padre Floriano ns. 13, 17, 43, 45, 47, 49, 63 e 65 ; rua do Fagundes ns. 32 e 34 ; rua dos Pescadores n. 11 ; rua das Calçadas ns. 30, 32, 34, 36 e 38 ; rua das Cinco Pontas ns. 70, 98, 116 e 118 ; rua da Viração ns. 7 e 17 ; rua de Hortas ns. 33 e 94 ; rua de Santa Thereza ns. 4, 5 e 7 ; rua larga do Rosario n. 26: rua da Roda ns. 3, 5, 7, 9 e 39 ; rua do Cabugá n. 3; rua do Calabouço n. 18 ; rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 8 ; rua do Nogueira n. 17; largo do Carmo n 13 ; rua de Santa Cecilia n. 16; travessa do Carcereiro ns. 11, 13 e 17 ; travessa de S José ns 5, 7 e 11 ; travessa de S. Pedro n. 2 ; becco do Calabouço n. 2 ; becco da Carvalho n. 5.

Bairro da Boa-Vista.

Rua da Imperatriz n. 68 ; rua da Conceição n. 5 ; rua da Alegria n. 5 ; rua da Gloria n. 65; becco do Quiabo n. 8.

— O novo banco de Pernambuco repete o aviso que fez para serem recolhidas desde já as notas de 10,000 e 20,000 da emissão do banco.

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos proprietarios dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Affogados, que os trinta dias uteis para o pagamento a bocca do cofre do 2.º semestre da decima do anno financeiro de 1859 á 1860 se principiam a contar do dia 1.º de junho vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 23 de maio de 1860.—*Antonio Carneiro Machado Rios.*

— Acha-se recolhido á casa de detenção á ordem desta subdelegacia, por fugido da casa de sua senhora, Lourenço, que diz ser escravo de D. Maria Carneiro Monteiro : quem se julgar com direito a elle, dirija-se a este juizo, munido de suas provas. Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife 26 de maio de 1860. — Villaça, subdelegado.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez que os devedores do segundo semestre do exercicio corrente de 1559—1860, relativo aos seguintes impos : decima addicional de mão morta ; imposto de 20 por cento sobre lojas, e dito especial a 80$ sobre casas de moveis, roupas, perfumarias e calçado fabricado em paiz estrangeiro teem de paga-lo livre de multa. Recebedoria de Pernambuco 1 de junho de 1860.—O administrador, *Manoel Carneiro de Souza Lacerda.*

Tribunal do commercio

Por esta secretaria se faz publico, que nesta data fôra inscripto no competente livro o theor do papel de associação em commandita que em 3 do corrente fizeram Francisco Botelho de Andrade, Portuguez, e Vicente Licinio da Costa Campello, Brasileiro, domiciliados nesta cidade do Recife, sob a firma de Costa Campello & C., sendo que nesse papel se estabelece que o socio commanditario e capitalista Francisco Botelho de Andradé entrará com a quantia de 10:000$000 em moeda, ou generos, e não será responsavel por prejuizo algum alem de sua entrada, e só sim o socio de industria Vicente Licinio que será o gerente da sociedade, a qual durará tres annos, e mais tempo a aprasimento dos socios, e se dissolverá quando algum delles o exigir, tendo por objecto dita sociedade a compra e venda de generos de estiva, e recolhimento delles em armazens.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 29 de maio de 1860. — *D. A. do Rego Rangel*, official-maior interino.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz constar a inscripção no competente livro, do theor do papel de sociedade que em 21 do corrente fizeram José Fortunato dos Santos Porto e seu irmão Augusto Frederico dos Santos Porto, naturaes de Portugal, e domiciliados nesta cidade do Recife, tendo por fim dita sociedade a compra e venda de fazendas seccas, e calçados na loja da rua da Cadeia do bairro do Recife n. 45, sob a firma de Porto & Irmão, da qual usarão ambos os socios ; sendo que essa sociedade durará por espaço de 2 annos, a contar do 1.º de janeiro do corrente a 31 de dezembro de 1861, com o capital de 10.000$ fornecido pelo socio José Fortunato dos Santos Porto.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 28 de maio de 1860 .— Dinamerico Augusto do Rego Rangel, official maior interino

Correio geral.

Relação das cartas seguras, vindas do sul pelo vapor nacional «Tocantins», e das existentes na administração do correio para os senhores abaixo declarados :

Affonso de Paula de Albuquerque Maranhão.
Aureliano José dos Santos.
Dr. Antonio Buarque de Gusmão (2).
Antonio José da Costa Rego.
Bernardo José Correia de Sá.
Barão do Livramento.
C. Y. Benson.
Candido José de Mello e Silva (2).
Fr. David da Natividade da N. Senhora.
Francisco Julio Ferreira de Andrade.
Dr Francisco José da Silva.
Dr. Francisco Pinto Pessoa.
Francisco Romano Stepple da Silva
Francisco Xavier Telles.
Graciliano Aristides do Prado Pimentel.
Herculano Duarte de Miranda Henrique.
D. Izidora Senhorinha Lopes.
Joaquim Francisco.
Joaquim José de Almaida Pires.
Joaquim Manoel Ribeiro Padilha.
Dr. João Baptista da Costa Carvalho.
João Cardoso Ayres.
João Francisco Bastos.
José Moreira Pontes.
José Moreira da Silva Junior.
José Pereira Vianna.
Luiz Francisco Teixeira.
Manoel Ignacio Bricio.
Manoel José Pereira.
Octaviano de Souza França.
Pedro Ferreira Coelho.
Pedro Jansen Ferreira.
P. Gaignoux.
Rodolpho João Barata de Almeida.
D. Thereza de Jesus Fonseca.

Collectoria provinciai de Olinda.

O collector de rendas provinciaes de Olinda faz publico pelo presente, que o prazo de 30 dias uteis marcados no regulamento de 16 de abril de 1842 para a cobrança do 2.º semestre do corrente exercicio de 1859 a 1760, principia-se a contar do dia 1.º de junho, findo os quaes pagarão a multa de 3 0|0 os contribuintes que não pagarem no referido prazo. Collectoria de Olinda 26 de maio de 1860.—O escrivão,
José Gonçalves Rodrigues França.

THEATRO DE APOLLO.

Beneficio do actor Costa Lima.

QUARTA-FEIRA, 6 DO CORRENTE.

Subirá á scena a excellente comedia-drama em 3 actos, do C. Lacerda :

UMA LIÇÃO DE FLORETE.

Seguir-se-ha, representado pelo beneficiado a engraçada scena comica :

O MATUTO NO RECIFE.

Dará fim ao espectaculo, a jocosa comedia em um acto :

MARICOTA OU Os Effeitos da Educação.

Tomarão parte no espectaculo, em obsequio ao beneficiado, os artistas Raymundo e D. Isabel, aos quaes o beneficiado grato a boa vontade com que se prestam, não pode deixar de testemunhar-lhes os mais sinceros agradecimentos.

N. B. Em consequencia da repentina morte do infeliz Rozendo, deixa de ir a comedia Rachador e sim a Lição de Florete.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Começará ás 8 horas.

Avisos maritimos.

PARA O Rio Grande do Sul

segue com brevidade a barca *Mathilde*, por ter metade da carga prompta : quem quizer carregar o resto entenda-se com Manoel Alves Guerra, no seu escriptorio da rua do Trapiche n. 14.

Para o Aracaty

segue em poucos dias o hiate «Beberibe» por já ter a maior parte de seu carregamento : para o resto e passageiros, trata-se na rua do Vigario numero 5

— Para a Bahia segue em poucos dias o palhabote nacional «Dous Amigos», por ter a maior parte da carga prompta : para o resto, trata-se com o seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua da Cadeia n. 51.

Rio Grande do Sul.

O brigue brasileiro *Firma* segue em poucos dias, recebe alguma carga miuda e passageiros : trata se com os consignatarios Teixeira Bastos S. & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

REAL COMPANHIA
Anglo-Luso-Brasileira.

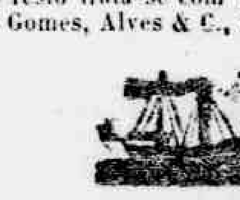
O vapor *Miford Haven*, espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente e seguirá para os da Europa depois da demora do costume, para passageiros e encommendas a tratar com os agentes Tasso Irmãos.

Para Mamanguape

segue a barcaça *Providencia*, por ter já ter parte do carregamento prompto, para o resto que lhe falta e passageiros trata-se na rua do Vigario, n. 5.

Maranhão e Pará

segue com muita brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão Jacintho Nunes da Costa, por ter uma grande parte do carregamento arranjado : para o resto trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira a vapor

O vapor «Persinunga», commandante Lobato sahe para os portos do sul no dia 5 de junho, recebe carga até o dia 4, ao meio dia. Previne-se aos Srs. carregadores que nenhuma carga será recebida a bordo sem bilhete da gerencia.

O vapor «Iguarassú», commandante Moreira sahirá para os portos do norte no dia 7 de junho. Recebe carga para o Ceará no dia 30 de maio, Aracaty 31, Macáo no 1º de junho, Rio Grande do Norte nos dias 2 e 4, e Parahyba no dia 5. Previne-se aos Srs. carregadores que nenhuma carga será recebida a bordo sem bilhete da gerencia.

PARA o Rio de Janeiro

segue em poucos dias o patacho nacional «Capiam», ainda pode admittir alguma carga, passageiros e escravos ; a tratar com J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 23.

Assú.

Segue nestes dias o hiate Santo Amoro, recebe carga e passageiros : a tratar com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, ao lado do Corpo Santo n. 25.

Leilões.

LEILÃO

O agente Camargo fara' leilão terça-feira 5 do corrente, no seu armazem da rua do Vigario n. 19, as 11 horas em ponto

DE

lindo cabriolet, ao correr do martello.

LEILÃO

Quarta-feira 6 do corrente

O agente Camargo fara' leilão por conta e risco de quem pertencer na porta do armazem do Sr. Annes confronte a escadinha as 11 horas em ponto

DE

250 barriquinhas de bolachinha americana chegada ultimamente no Calliope.

Grande e importante
LEILÃO

Segunda-feira 11 do corrente.

DE

2 magnificos sobrados de 2 andares, novos e bem edificados, acabados em 1858 na rua do Rangel ns. 18 e 2., as 11 horas em ponto, cujo leilão sera' feito pelo agente Camargo no seu armazem da rua do Vigario n. 19, os Srs. pretendentes podem desde ja' dirigirem-se ao mesmo agente para examinarem os mesmos predios e mais condicções da venda.

Avisos diversos.

— Vende-se uma cabra (bicho) muito boa com dous cabritinhos : na rua do Ouro n. 1.

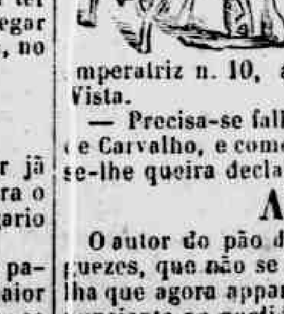
— O abaixo assignado faz sciente a todas as pessoas que tem empenhado em seu poder obras de ouro e prata, hajam de ir busca-las no prazo de 15 dias, a contar da data deste, do contrario terei de vende-las para a indemnisação de juros e capital : poderão procurar-me em minha residencia na rua de Hortas n. 124, a qualquer hora do dia. Recife 28 de maio de 1860.

Joaquim Cavalcanti do Rego Barros.

— O abaixo assignado faz sciente ao corpo do commercio desta praça, que traspassou as suas lojas de chapeos, sitas na praça da Independencia ns. 14 e 16 ao Sr João da Motta Beltrão, ficando o mesmo abaixo assignado responsavel pelo passivo das mesmas lojas, isto desde 31 de maio proximo passado. Recife 4 de junho de 1860.

— Precisa-se de 800$000 a premio, dando-se por segurança uma casa ; quem tiver annuncie para ser procurado.

As melhores machinas de coser dos mais afamados autores de New-York, I. M. Singer & C. e Wheeler & Wilson.



Eu novo estabelecimento vendem-se as machinas destes dous autores, mostram-se a qualquer hora do dia ou da noite, e responsabilisamo-nos por sua boa qualidade e segurança : no armazem de fazendas do Raymundo Carlos Leite & Irmãos rua da Imperatriz n. 10, antigamente aterro da Boa-Vista.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Ricardo Gomes e Carvalho, e como se iguora onde mora, roga-se-lhe queira declarar.

Attenção.

O autor do pão de folha faz ver aos seus freguezes, que não se illudam com outro pão de folha que agora apparece, que não é como o do annunciante na qualidade ; isto faz sciente para se não desacreditar o seu pão.—Manoel Ferreira Lima.

Attenção.

— Acha-se estabelecida na rua de Jasmim do bairro da Boa-Vista uma nova fabrica de ferreiro com todas as proporções necessarias para bem desempenhar quaesquer encommendas, tanto de obras novas como de concertos de toda a especie relativamente á dita arte. O proprietario do dito estabelecimento, Guilherme Daigel, promette executar com promptidão todas as encommendas que lhe forem feitas, e por isso espera ser coadjuvado por todas as pessoas que precisarem de seus serviços.

— Precisa-se comprar duas malas de viagem, em bom estado . quem tiver annuncie.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz do Corpo Santo.

O actual escrivão da irmandade do SS. Sacramento da matriz do Corpo Santo de novo convida a todos os seus irmãos para que se dignem comparecer no consistorio da irmandade, no dia 6 do corrente, ao meio-dia, visto no dia 3 não se haver reunido numero sufficiente, afim de proceder se a eleição da nova mesa que tem de servir durante o anno de 1860 a 1861.

Francisco Xavier de Oliveira.

— Offerece-se um criado para casa estrangeira, pois entende perfeitamente de cozinha : quem pretender dirija-se á rua do Collegio, taberna da quina.

Arrematação de dividas.

Hoje 5 do corrente, tem de ser arrematadas as dividas do finado Manoel Fernandes Guedes, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos.

— Antonio José da Costa Cabral pretendendo comprar a taberna da rua Direita n. 99 pertencentes a José Lourenço de Menezes, e como deseje fazer esta compra livre e desembaraçada, pede a todos os credores do dito Sr. Menezes a reunir-se na mesma casa, no prazo de 3 dias, afim de tratar de tal negocio, findos os quaes o mesmo acima não terá responsabilidade por qualquer transacção tendentes a dita taberna, ou com o mesmo Sr. Menezes.

Irmandade academica do Nossa Senhora do Bom Conselho.

O secretario desta irmandade, por ordem do irmão juiz, convida aos seus charissimos irmãos para comparecerem no consistorio da mesma quinta-feira 7 do corrente, ás 9 horas da manhãa, afim de assistirem os ultimos suffragios pela alma do charissimo irmão Manoel Francisco Cavalcanti de Albuquerque.

Largo do Carmo,

esquina da rua de Hortas n. 2, compram-ss jornaes a 3$200 a arroba.

— Pela subdelegacia do Recife se faz publico, que está recolhido á casa de detenção um preto de nome João, que se acha fugido, e suppõe-se ser dos herdeiros de Sebastião de Albuquerque.

— Na rua larga do Rosario, taberna do Lemos n. 31, precisa-se de uma ama de leite.

— O Sr. Antonio Aniceto da Silva que esteve no engenho Pimenteiras, na freguezia da Escada, tem uma carta na rua do Queimado, loja n. 18.

Compra-se

um carrinho de mão que esteja em bom estado ; na rua da Gloria n. 69, ou annuncie.

Precisa-se

de um menino portuguez com pratica ou sem ella, para uma taberna em Beberibe, principalmente dos ha pouco chegados de fóra, e tambem de uma ama forra ou captiva, para servir uma casa de tres pessoas : a tratar na rua da Gloria n. 69.

Collegio de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Precisa-se de criados e paga-se bem

— O abaixo assignado, morador na villa do Brejo da Madre de Deos, previne ao publico em geral que não faça negocio de qualidade alguma com uma letra sua, passada ao conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros em dezembro do anno proximo preterito, proveniente de 10 vaccas que lhe comprou, e cujo prazo deve findar em novembro futuro, pois estando em boa fé não duvidou passar dita letra antes de recebe-las, e como hoje se acha convencido de que o referido conego já então nenhuma rez possuia, faz esta declaração não só para salvar a sua responsabilidade, como para que ninguem possa allegar ignorancia. Villa do Brejo 25 de março de 1860.

Pedro Cavalcanti de Albuquerque.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar, para casa de homem solteiro : na rua do Camarão n. 7, taberna.

— Manoel Martins de Oliveira publica ao respeitavel publico, e particularmente ao corpo do commercio, e ao Sr. Luiz José Marques, que do 1.º de julho vindouro deixa de vender espiritos nacionaes, na sua taberna sita na rua do Pilar n. 131.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia : na camboa do Carmo numero 15.

-- Precisa-se alugar um andar de sobrado que tenha bons commodos para familia, e em algumas das ruas dos bairros de Santo Antonio ou Boa-Vista : quem o tiver, queira procurar na rua da Imperatriz n. 48, segundo andar, que achará com quem tratar.

— Leoncio de Sá Cavalcanti de Albuquerque, subdito Brasileiro, vai a Europa.

Attenção.

Precisa-se de uma ama secca : quem pretender, dirija-se a rua das Aguas Verdes n. 45, casa terrea, que achará com quem tratar.

— João Francisco de Carvalho manda para Portugal seu filho João de menor idade, em companhia do Joaquim Luiz Vieira.

— Os senhores que tiverem em seu poder letras sacadas pelo abaixo assignado e aceites por Thiago da Costa Ferreira Estrella tenham abondade de levar ou mandar á loja de Vidal & Bastos, na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, uma nota com declaração de seus nomes das quantias das mesmas letras e das épocas de seus vencimentos. Recife 4 de junho de 1860.

Antonio Joaquim Vidal.

— O Sr. que annunciou vender uns solos de terras de fóros, appareça na rua do Rangel numero 21.

Attenção.

Aluga-se um sobrado de um andar que tem 2 salas, 2 quartos bons, cozinha fóra, na rua Imperial : a tratar no ultimo sobrado da rua Augusta, que fica o oitão no viveiro do Sr. Muniz.

— Aluga-se uma escrava muito esperta, humilde e fiel : quem precisar de seus serviços, dirija-se a rua da Praia n. 33, segundo andar, que achará com quem tratar.

— O abaixo assignado declara que desde o dia 30 de maio deixou de ser caixeiro do Sr. Vicente Ferreira da Costa, assim como agradece ao mesmo senhor e a sua familia o bom tratamento que recebeu durante o tempo que foi seu servo.

Manoel José Ferreira Junior.

— Fugio no dia 25 de junho p. p. o escravo mulato de nome Luiz, de idade 18 annos, côr bem clara, cabellos crespos, cortados rentes, alto, secco, e muito marcado de bexigas que soffreu ha pouco tempo, levou calça azul e camisa de baêta da mesma côr, suppõe-se ter uma cicatriz de talho em um dos pés. Este escravo foi comprado a Sra. Joaquina Francelina do Espirito Santo, moradora em Timbauba de Mocós, tem irmão e parentes no mesmo lugar, é provavel que se dirija para ahi . por isso roga-se aas capitães de campo e a qualquer pessoa que o encontre a sua apprehensão, e que o leve á rua Velha n. 69, que serão generosamente recompensados.

Fogo artificial,

Pistolas de 3 a 6 tiros.
Buscapés pequenos.
Rodinhas de enxoufre.
Traques muito novos.
Sortes para homens e senhoras.

Vende-se por preço commodo, tanto a retalho como em porção, no deposito de Branco & Santos, becco do Carmo n. 43.

— Vende-se uma escrava de 25 annos de idade, a qual cozinha e engomma com perfeição : quem pretende-la, dirija-se a rua Nova n. 56, que achará com quem tratar.

Sal do Assú

Vende-se a bordo do hiate «Bom Amigo» : trata-se com o capitão Pereira Marinho a bordo, ou em casa de Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 6.

— Vende-se um carro e boi de trabalhar na alfandega, tudo em perfeito estado, pelo diminuto preço de 200$: quem quizer, appareça na Soledade, padaria n. 16, para vêr.

Attenção.

Vendem-se 20 moedas de ouro, portuguezas : na rua das Flores, taberna n. 37.

— Vende-se effectivamente semente de coentro a 240 rs. a garrafa : na rua da Lapa n. 13.

— Vende-se na rua Direita, sobrado de um andar n 33, defronte da padaria, doces de calda e seccos, tambem se fazem bolos chamados de S. João, enfeitados com capellas, ramos, corações com letreiros, coroas, tudo de alfinim ; na mesma casa se fazem bandejas de bolinhos de lindas armações, que serviram no baile de S. M. Imperial, ornadas com o melhor gosto, das quaes tem uma fortaleza ; tambem se fazem pastels de nata, doces d'ovos, jaléas de fructas e de substancia.

Erva doce.

Na rua das Cruzes n. 41 A, vende-se erva doce de boa qualidade, tanto em arroba como em libra.

— Vendem-se na rua de Aguas Verdes, casa n. 102, bahus do tartaruga, por preço commodo.

— Vendem-se pães de folha o melhor que pode haver ; na rua Imperial, padaria n. 55.

Collegio de Nossa Senhora do Bom Conselho.

DIRECTOR

O bacharel Joaquim Barbosa Lima.

Este estabelecimento é transferido no dia 6 do corrente para a rua da Aurora n. 26.

— Vendem-se duas casas terreas na rua Augusta, bem edificadas e novas, os pretendentes dirijam-se a rua do Vigario n. 17, Recife.

— Vende-se a taberna da rua da Praia n. 48.

— Vende-se doce de goiaba muito fino em caixões de 4 libras a 2$000 e 1$600 : no pateo do Carmo n. 1.

— Vende se um carro de passeio em muito bom estado com rodas de sobre cellentes, bons arreios e por preço com modo : na rua do Queimado n. 15.

— Vende-se um bonito cavallo ruço foveiro, com todos os andares e bem gordo ; na rua da Roda, cocheira do Paulino.

Pennas de aço inglezas.

Vendem-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 7, de Guedes & Gonçalves, as verdadeiras penas de aço inglezas, mandadas fabricar pelo professor de calygraphia Guilherme Sculy, pelo modico preço de 1$500 a caixa.

Escrava fugida.

Fugio da casa do abaixo assignado, no dia 18 do corrente, uma sua escrava da Costa de nome Maria, que representa ter de idade 45 annos, altura e corpo regulares, côr não muito preta, tem bastantes cabellos brancos, costuma trazer um panno atado á roda da cabeça, tendo por signal mais saliente as mãos foveiras, proveniente de calor de figado. Esta escrava tendo sahido como de costume, com venda de arroz, não voltou mais : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas do povo, a apprehensão de dita escrava, e leva-la á loja do Preguiça, na rua do Queimado n 2, ou á casa de sua residencia na rua da Florentina defronte da cocheira do Illm. Sr. tenente coronel Sebastião, que serão generosamente recompensado

— Quem precisar de uma ama que cose e corta vestidos, e engomma, tudo com perfeição, e de bons costumes, dirija-se á rua do Caldereiro n. 8.

— Manoel José Fernandes, Portuguez, retira-se para a Europa a tratar de sua saude.

— Furtaram no dia 23 deste mez, do sobrado n. 44, terceiro andar, da rua Nova, um relogio de ouro sabonete, todo lavrado, do autor Berguers a Paris n. 11514, com uma corrente de palmo, pouco mais ou menos, com ume chave pequena soldada na ponta da mesma corrente, e um sinete imitando uma cabrinha sobre uma cornalina encarnada, tudo de ouro. O dito relogio é bastante chato e tem um defeito no vidro do mostrador que não é possivel fechar direito pois quasi sempre conserva-se aberto : Péde-se a todos os Srs. relojoeiros, ourives, vendelhões e a todas as pessoas que tomam objectos empenhados, de o apprehender no caso de lhe ser offerecido o mesmo relogio e leva-lo á casa referida ou na rua da Cadeia do Recife no escriptorio Sr. José Gomes Leal, que recompensará bem.

Flores de cera em cinco lições.

O artista José Ricaud, recem-chegado da côrte, ensina a fazer flores e fructas de cera, bordados em vidros com lãas : dá lições em casas particulares. O artista mora no hotel Francizeo, na rua do Trapiche n. 5, e irá ás casas d'onde for chamado, levando as amostras dos seus trabalhos

= Na pharmacia n. 30 da rua do Livramento, precisa-se fallar a negocio de urgencia com os seguintes senhores :

Francisco Xavier da Rocha.
André de Sá Albuquerque.
Manoel Alves Vianna.
Antonio José Gurjão, da Parahiba.
Antonio Pergentino de Moraes Souza, de Itamaracá.
Manoel Joaquim das Treves Marinho, da Victoria.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

DOS BACHAREIS

Cicero Odon Peregrino da Silva

e

Aureliano Augusto P. de Carvalho.

RUA DO QUEIMADO

N. 26,

PRIMEIRO ANDAR.

— Eduardo Candido de Oliveira, vai a Lisbôa.

— Fugio no dia 27 de maio do corrente anno, do engenho Pão-Apique, o mulato Bernardo, de idade de 28 annos, estatura baixa, alguma cousa corpulento, pés curtos e grossos, bastante barbado e conserva passa-piolho, cabellos um pouco crespos, tem nas costas muitas cicatrizes de rêlho, levou camiza de algodão azul e uma camizolla de riscado, calça de castor de listras, e mais roupas, chapéo de massa branco, levou tambem uma espingarda fina e curta ; julga-se ter seguido para Figueiraes, freguezia do Bom-Jardim, d'onde veio por ter alli certa familia de sua criação, em cuja direcção foi encontrado, e talvez seja bem recebido ; pelo que o abaixo assignado desde já protesta contro tal procedimeuto, se com effeito se verificar, e roga as autoridades policiaes, capitães de campo, e a qualquer pessôa em particular, a captura do referido escravo ende fôr encontrado, que recompensará generosamente a quem o entregar. no seu engenho acima mencionado.

João Correia de Araujo e Vasconcellos.

Declaração,

Tendo lido um impresso assignado pelo conselheiro Joaquim José Ignacio, no qual, mal informado, declara que renuncio o honroso lugar de deputado geral pelo Amazonas, e isto na proxima eleição, cumpre-me certificar aos meus constituintes que, não sendo exacto semelhante renuncia, conto com a sua leal a pronunciada dedicação. Maranhão 16 de maio de 1860.—Francisco da Serra Carneiro.

— Precisa-se de alguns meninos para aprender o officio de marcineiro : na rua de S. Faancisco confronte a igreja armazem que tem a officina da parte de detraz.

— Compra-se uma morada de casa terrea, ou sobrado de um andar, no bairro de Santo Antonio e em bom estado ; a tratar na rua Nova numero 51.

SOCIEDADE

DAS

ARTES MECHANICAS E LIBERAES

DE

PERNAMBUCO.

Por ordem do respectivo director, o Sr. Joaquim Borges Carneiro, são convidados os socios que estão atrasados no pagamento de suas mensalidades, a se porem quites com a sociedade até a primeira sessão ordinaria do mez de junho proximo futuro, sob pena de serem eliminados os que, sem justa causa allegada e provada perante a sociedade, menosprezarem o presente aviso.

Secretaria da sociedade das Artes Mechanicas e Liberaes 25 de maio de 1860.

Targino Francisco de Mello.
Secretario.

Attenção.

Aluga-se um famoso negro de muito boa conducta para todo o serviço de casa de familia, e tambem se vende : quem o pretender, dirija-se as Cinco Pontas n, 82, junto as casas caiadas.

— Aluga-se um armazem grande sito na rua da Cruz do Recife, proprio para qualquer estabelecimento : para mais informações na rua da Cruz n. 11.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Simões Pimenta, que se mudou de Olinda para o Recife, e ignora se a rua, a negocio de seu interesse : roga-se-lhe queira annunciar.

Attenção

Constando ao abaixo assignado que alguem com inveja quer tomar a empreza dramatica do Apollo, este apressa-se em declarar que por hora está em seu juizo para cahir em semelhante ratoeira.

O emprezario de Goianna.

Attenção em quantidade.

O abaixo assignado declara que não pretende emprezar a companhia dramatica que está de presente no theatro de Apollo, como alguem tem propalado.—O matuto no Recife.

Attenção.

Deseja arrumar-se um moço vindo do norte do Brasil ha pouco tempo, para caixeiro de balcão, escripta ou cobranças, o qual tem as habilitações necessarias : quem de seu prestimo quizer utilisar-se, dirija-se a rua do Queimado, casa n. 4, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba engommar, cozinhar e ensaboar, e de boa conducta : a tratar no pateo do Terço n. 32, taberna.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo o serviço de casa : na rua do Caldeireiro, taberna n. 60.

Perdeu-se

Da rua das Cruzes até a rua do Queimado uma pulceira de ouro : roga-se a quem achou querenrestituir avista dos signaes della, levar a Praça da Independencia n. 38, que serecompensará pelo achado.

— Deseja se fallar com o Sr. Manoel Cavalcanti Uchoa, lavrador do engenho Jardim, no primeiro andar da rua da Cruz n. 46 ou na Passagem n. 7, a negocio que lhe diz respeito.

— W. B. Greenfield retira-se para a Europa.

Milagroso S. Braz.

O martyr e milagroso S. Braz, advogado das molestias de garganta, erecto na igreja de N. S. do Terço, ainda se acha exposto no meio da igreja á veneração dos fieis ; a elle, pois, recorram todos os que tiverem fé na intercessão deste milagroso santo, afim de que nos vejamos livres da terrivel enfermidade que tantas victimas tem feito.

Para evitar duvidas.

José Gonçalo do Espirito Santo, Josephina do Bom Pastor Bezerra de Menezes e Antonio José Leopoldino Arantes, como administrador de sua mulher Francelina Candida de Menezes Arantes, herdeiros do fallecido padre José Gonçalo, chegando-lhes ao conhecimento que Jeronima Maria Marques, Francisca Maria Marquez do Amaral e suas filhas Isabel Francisca Calisto do Amaral, Senhorinha Franca Francisca do Amaral, pretendem occultamente vender a casa n. 9 da rua do Aragão, que dizem lhes pertencer : os annunciantes fazem sciente que pessoa alguma faça negocio de qualquer natureza com as mesmas sobre a referida casa, visto achar-se em litigio pelo juizo da primeira vara, escrivão Cunha.

— Clino de Meirelles, subdito portuguez, retira-se Para Portugal.

Procissão de Corpus Christi em Olinda.

O cabido da cathedral de Olinda, tendo de fazer a procissão de Corpus Cristi pelas 4 horas da tarde do dia (setimo) deste corrente mez de junho, a qual sahirá pelas ruas Nova, Amparo, Quatro Cantos, Ribeira, S. Bento, Passo Castelhano e dahi para a Sé : lembra aos moradores das referidas ruas que preparem as varandas e frentes de suas habitações para um fim tão justo.

— O abaixo assignado deseja saber se a casa terrea n. 23, sita defronte da igreja de S. José do Manguinho, está sujeita a algum imposto em consequencia de ter servido a um estabelecimento de taberna, ou por outro qualquer motivo obrigada ; quem se julgar com direito é rogado de procurar ao mesmo abaixo assignado nestes oito dias. Recife 30 de maio de 1860.—*Joaquim de Albuquerque e Mello.*

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para um homem solteiro, de idade, e que tome conta da casa : na rua da Cadeia do Recife, loja de Leite & Irmão.

— Alexandrino Thomaz de Aquino Coelho, retira-se para o Rio de Janeiro.

— José Francisco Rodrigues da Costa vai ao centro da provincia tratar de suas cobranças.

— Um moço portuguez recem-chegado e de affiançada conducta, pratico no commercio, e na escripturação mercantil, se offerece aos senhores commerciantes que delle precisem, dignando-se procura-lo na rua das Cruzes n. 30, padaria, ou na rua da Madre de Deus n. 9, armazem do fallecido Sr. Tavares Cordeiro.

— O abaixo assignado vai a Portugal com sua senhora e 5 filhos menores, 1 criado e 1 criada, deixando por seus procuradores, em primeiro lugar seu socio Antonio Manoel Bastos ; em segundo José Joaquim da Silva Gomes, e em terceiro João Francisco de Carvalho.—*Joaquim Luiz Vieira.*

MUTILADO

Attenção.

Na rua das Cruzes n. 21 se dirá quem vende uma taberna com poucos fundos, em boa rua, e em boa casa propria para pequena familia, e ao comprador se dirá o motivo da venda. Na mesma casa fornecem-se comedorias mais barato que em outra parte.

— Vendem-se no caes do Ramos n. 4, saccos com feijão mulatinho, preto e rajadinho, o mais barato possivel.

— Em casa de Dammeyer Carneiro & C., na rua da Cruz n. 49, vendem-se livros em branco pautados e riscados, ditos para copiar cartas, prensas para copiar.

— Vendem-se pelles de guaraes encarnadas, proprias para flores : na rua do Encantamento n. 11, no Recife.

PECHINCHA

Um relogio de ouro, patente inglez, com um correntão de ouro de lei com 17 oitavas, tudo por 200$: na rua estreita do Rosario n. 34, loja de mobilia.

A 320 RS.
a libra

de optimo presunto, proprio para fiambre.

A 200 rs. a libra

de amendoas de casca mole muito novas.

A 160 rs. a libra

de cevadinha muito boa, recentemente chegada.

A 1$500

o par de botinas para senhora, calçado preferivel ao de França, pelo preço e a qualidade : no bazar pernambucano da rua do Imperador.

Vende-se.

Na rua Nova de Santa Rita, serraria de Ignacio Bento de Loyola, vende se por preço commodo, um sortimento completo de taboas de amarello, louro, sedro etc., e armações de camas de vento, bem feitas, e de boa madeira a 2$500.

— Existe no trapiche da companhia uma porção de caibros, sendo a maior parte proprios para andaimes : a tratar no mesmo trapiche.

ATTENÇÃO.

Vende-se bichas de Hamburgo por 20$ a 25$ o cento : na rua da Cruz n. 51, primeiro andar, sala de barbeiro.

— O Sr. André Alves da Fonseca Junior queira por favor ir ou mandar á rua Nova, loja n. 7, a negocio que não ignora.

— O Sr. João Luiz Gonçalves tem uma carta vinda de Lisboa, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Alugam-se tres escravos de todo o serviço : na rua do Brum n. 12, armazem de assucar.

— Aluga-se um quarto no interior da escada de um sobrado, prefere-se algum moço solteiro : trata-se na travessa da rua Bella n. 6.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna : a tratar na rua Imperial n. 41.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar o diario de uma casa de pouca familia : na rua da Praia n. 53.

agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser : em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 52.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

FOLHINHAS PARA 1860.

Estão á venda na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8 as folhinhas para 1860, impressas nesta typographia, dasseguintes qualidades :

FOLHINHA RELIGIOSA, contendo, além do kalendario e regulamento dos direitos parochiaes, a continuação da bibliotheca do Cristão Brasileiro, que se compõe : do louvor ao santo nome de Deos, corôa dos aceor, hymnos ao Espirito Santo e a N. S., a imitação do de Santo Ambrozio, jaculatorias e commemoração ao SS. Sacramento e N. S. do Carmo, exercicio da Via-Sacra, directorio para oração mental dividido pelos dias da semana, obsequios ao SS. coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações a N. Senhora, ao patrocinio de S. José e anjo da guarda, responço pelas almas, além de outras orações. Preço 320 rs.

DITA DE VARIEDADES, contendo o kalendario, regulamento dos direitos parochiaes, e uma collecção de anecdotas, ditos chistosos, contos, fabulas, pensamentos moraes, receitas diversas, quer acerca de cozinha quer de cultura, e preservativo de arvores e fructos. Preço 320 rs.

DITA DE PORTA, a qual, além das materias do costume, contém o resumo dos direitos parochiaes. Preço 160 rs.

— Roga-se aos Srs. devedores do estabelecimento do fallecido José da Silva Pinto, o obsequio de saldarem seus debitos na rua do Collegio venda n. 25 ou na rua do Queimado loja n. 10.

— Philip Frith Needham, subdito Britannico, retira-se para Europa ; as pessoas que tiverem contas com o mesmo, queiram apresenta-las no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, que abone sua conducta : na rua do Rosario da Boa-Vista n. 55.

— Custodio José Machado, tendo chamado seus credores no dia 28 do proximo passado, e não tendo comparecido estes senhores no dia acima designado, do novo roga queiram apparecer no dia 6 de junho em sua casa na rua Direita n. 31

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro : na rua do Queimado loja n. 42.

— Precisa-se de um homem de idade, que saiba ajudar a missa, para uma capella, fazendo-se somente preciso nos domingos e dias santificados : a tratar na rua de Santa Thereza n. 48.

— Terça-feira 5 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, terão de ser arrematados, por já ser a ultima praça 3 bois mansos e 2 carros do serviço de carreto, constante do escripto que se acha em poder do juizo, a requerimento de Simôa Maria do Espirito Santo, testamenteira e inventariante dos bens de Ambrosio Izidro da Conceição.

— Convida-se aos Srs. credores de Barbosa & Lima para receberem no escriptorio de Pinto de Souza & Barão, na rua da Penha n. 6 : o que lhes pertence no ultimo rateio, conforme as contas apresentadas em juizo pelos administradores da mesma massa ; findo o qual lhes serão entregues livros e mais papeis em nosso poder aquelles rehabilitados, conforme o mando do Exm. juiz especial do commercio.

Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, medico operador e parteiro pode ser procurado na casa de sua residencia na rua do Rangel n. 16.

— Troca-se um cabriolet de 4 rodas e 4 assentos, coberto, por um cabriolet de 2 rodas e 2 assentos, descoberto : na rua Nova n. 22.

— Na botica da rua do Cabugá se dirá quem tem para vender uma barcaça em excellente estado, a qual carrega 200 saccos de assucar.

— Na rua Velha n. 92, ha uma preta para se alugar, que sabe cozinhar, engommar e fazer o serviço de uma casa de familia.

Lições de francez e piano.

Mademoiselle Clemence de Hannetot de Manneville continua a dar lições de francez e piano na cidade e nos arrabaldes : na rua da Cruz n. 9, segundo andar.

Almanak da provincia.

Sahio a luz a folkinha com o almanak da provincia para o corrente anno de

1860

o qual se vende a 800 rs. na praça da Independencia livraria n. 6 e 8 contendo além do kalendario ecclesiastico e civil :

Noticia dos principaes estados da Europa e America com o nome, idade etc. de seus imperadores, reis e presidentes.

Resumo dos impostos geraes, provinciaes, municipaes e policiaes.

Tabella dos emolumentos parochiaes.

Empregados civis, militares, ecclesiasticos, litterarios de toda a provincia.

Associações commerciaes, agricolas, industriaes, litterarias e particulares.

Estabelecimentos fabris, industriaes e commerciaes de todas as qualidades como lojas, vendas, açougues, engenhos, etc., etc.

Serve elle de guia ao commerciante, agricultor, maritimo e emfim para todas as classes da sociedade.

— Aluga-se a excellente e commoda casa da rua da Aurora n. 26 : a tratar na mesma rua n. 16 A.

Remedio asiatico.
Contra as erisipelas.

Esta maravilhosa preparação conhecida e popularisada na India entre os Malayos é o mais evidente remedio contra as erisipelas . vende-se na botica da rua da Cruz n. 21.

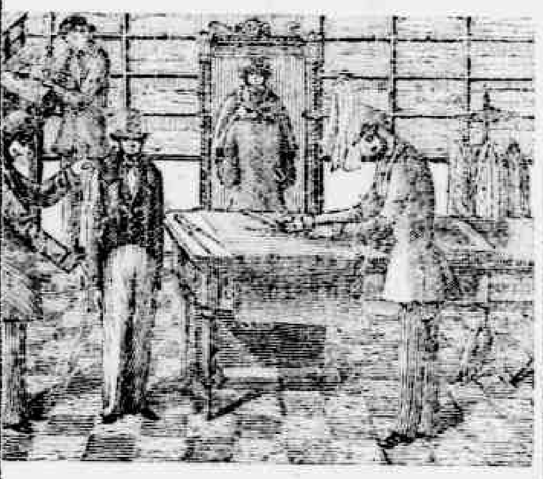
— Roga-se aos Srs. devedores a firma social de Leite & Correia em liquidação, o obsequio de mandar saldar seus debitos na loja da rua do Queimado n. 10.

— Os Srs. Antonio Cardoso de Mattos Sobrinho, Antonio da Cruz Ledo, Domingos José da Costa Guimarães, Guimarães & Alcoforado, Joaquim Pereira Arantes e Miguel Alvares de Abreu Marinho, queiram apparecer na repartição do correio afim de satisfazerem o porte de umas cartas que vieram da secretaria de policia.

Por um corte de cabello e frisamento 500 rs.
Rua da Imperatriz n. 7.

Lecomte acaba de receber do Rio de Janeiro o primeiro contra-mestre da casa Augusto Claudio, e um outro vindo de Paris. Este estabelecimento está hoje nas melhores condições que é possivel para satisfazer as encommendas dos objectos em cabellos, no mais breve tempo, como sejam : marrafas a Luiz XV, cadeias de relogios, braceletes, anneis, rosetas, etc., etc., cabelleiras de toda a especie, para homens e senhoras, lava-se igualmente a cabeça a moda dos Estados-Unidos, sem deixar uma só pelicula na cabeça dos clientes, para satisfazer os pretendentes, os objectos em cabello serão feitos em sua presença, se o desejarem, e achar-se-ha sempre uma pessoa disponivel para cortar os cabellos, e pentear as senhoras em casa particular.

— E' chegado á loja de Lecomte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosa branca para refrescar a pelle, tirar pannos saidas e espinhas, e igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos assim como pós imperial de lyrio de Florença para bortuejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.



GRANDE SORTIMENTO DE
Fazendas e roupa feita
POR MEDIDA.

Na loja e armazem de Joaquim Rodrigues T. de Mello.

Rua do Queimado n. 37, em sua loja de 4 portas.

Tem um completo sortimento de roupas feitas e por medida a vontade dos freguezes : calças de casemira e de brim, colletes de diversas qualidades, sobrecasacas de muito bom gosto, um sortimento de paletots de panno e de casemira, alpaca, lãazinha, riscadinhos e de brim, que tudo se vende por preço commodo ; um completo sortimento de chapéos pretos de seda para homem, de superior qualidade a 10$, ditos de castor muito superiores a 16$, chapeos de sol de seda inglezes dos melhores que tem vindo ao mercado, ditos francezes de diversas qualidades, ditos de panno grandes e pequenos, cortes de vestidos de seda de variados gostos para diversos preços, um completo sortimento de bordados e entre-meios, golinhas e manguitos, tudo por preço commodo ; e (faly de seda e lãa de gosto mais apurado que tem apparecido a 1$280 o covado, chitas francezas muito superiores de 260 até 440 rs. o covado de gostos muito delicados : um grande sortimento de fazendas francezas e inglezas e allemãs que seria impossivel aqui se poder mencionar com preços, assevera-se aos freguezes que tudo se vende mais em conta que em outra parte sendo a dinheiro.

Sirop du Dr. FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipações, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias : uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excellente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

O deposito é na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo Francisco de Souza, n. 36.

FUNDIÇÃO
DO
ENGENHEIRO D. W. BOWMAN.
Rua do Brum (passando o chafariz.)

No depozito deste estabelecimento sempre ha grande sortimento de mechanismo para os engenhos de assucar a saber :

Machinas de vapor modernas, de golpe cumprido, economicas de combustivel, e defacillimo assento ;
Rodas d'agua de ferro com cubos de madeira largas, leves, fortes, e bem balançadas ;
Canos de ferro, e portas d'agua para ditas, e serrilhas para rodas de madeira ;
Moendas inteiras com virgens muito fortes, e convenientes ;
Meias moendas com rodetas motoras para agua, cavallos, ou bois, acunhadas em aguilhões de aço ;
Taixas de ferro fundido e batido, e de cobre ;
Parões e bicas para o caldo, crivos e portas de ferro para as fornalhas ;
Alambiques de ferro, moinhos de mandioca, fornos para cozer farinha ;
Rodetas dentadas de todos os tamanhos para vapor, agua, cavallos ou bois ;
Aguilhões, bronzes e parafusos, arados, eixos e rodas para carroças, fôrmas galvanizadas para purgar etc., etc.

D. W. Bowman confia que os seus freguezes acharão tudo digno da preferencia com que o honram, pela longa experiencia que elle tem do mechanismo proprio para os agricultores desta provincia, e pelo facto de mandar construir pessoalmente as suas obras nas mais acreditadas fabricas da Inglaterra, para onde elle faz viagem annual para o dito fim, assim como pela continuação da sua fabrica em Pernambuco, para modificar o mechanismo a vontade de cada comprador, e de fazer os concertos de que poderão necessitar.

40 RUA DO QUEIMADO 40

Grande e novo sortimento de fazendas de todas as qualidades por baratissimos preços.

Dão-se amostras com penhor.

Lindos cortes de vestidos de seda pretos de 2 saias	$
Ditos ditos de ditos de seda de cores com babados	$
Ditos ditos de ditos de gaze phantazia de cores	$
Romeiras de filó de seda preta bordadas	$
Visitas de grosdenaples preto bordadas com froco	$
Grosdenaples de cores com quadrinhos covado	1$200
Dito liso preto e de cores, covado	$
Seda lavrada preta e branca, covado 1$ e	3$000
Dita lisa preta e de cores, com 4 palmos de largura, propria para forros	1$500
Cortes de vestido de seda de gaze transparentes	10$000
Ditos de ditos de cambraia e seda, corte	10$000
Cambraias orlandys de cores, lindos padrões, vara	1$000
Manguitos de cambraia lisos e bordados	$
Tiras e entremeios bordados	$
Mantas de blonde brancas e pretas	$
Ditas de filó de linho pretas	$
Chales de seda de todas as cores	$
Lenços de cambraia de linho bordados	$
Ditos de dita de algodão bordados	$900
Panno preto e de cores de todas as qualidades, covado	$
Casemiras idem idem idem	$
Gollinhas de cambraia a	$640
Chales de touquim brancos	$
Ditos de merinó bordados, lisos e estampados de todas as qualidades	$
Enfeites de vidrilho francezes pretos e de cores	3$500
Aberturas para camisa de linho e algodão, brancas e de cores	$
Saias balão de varias qualidades	6$000
Tafetá rôxo, covado	$500
Chitas francezas claras e escuras, covado	$280
Cassas francezas de cores, vara	$500
Collarinhos de esguião de linho modernos	$800
Um completo sortimento de roupa feita sendo casacas, sobrecasacas, paletots, colletes, calças de muitas qualidades de fazendas	$
Chapeos francezes finos, fôrma moderna	8$500
Um sortimento completo de gravatas de seda de todas as qualidades	$
Camisas francezas, peitos de linho e de algodão brancas e de cores	$
Ditas de fustão brancas e de cores	$
Ceroulas de linho e de algodão	$
Capellas brancas para noivas muito finas	$
Um completo sortimento de fazendas para vestido, sedas, lãa e seda, cambraia e seda tapadas e transparentes, covado	$
Meias cruas brancas e de cores para meninos	$
Ditas de seda para menina, par	1$600
Luvas de fio de Escocia, pardas, para menino	$320
Velludilho de cores, covado	1$200
Velbutina de cores, covado	$700
Pulseiras de velludo pretas e de cores, o par	2$000
Ditas de seda idem idem	1$000
Um sortimento completo de luvas de seda bordadas, lisas, para senhoras, homens e meninos, de todas as qualidades	$
Cortes de collete de gorgurão de seda de cores	$
Ditos de velludo muito finos	$
Lenços de seda rôxos para senhora	2$500
Marquezitas ou sombrinhas de seda com molas para senhora	$
Sapatinhos de merinó bordados proprios para baptisados, o par	2$000
Casinetas de cores de duas larguras muito superiores, covado	1$000
Setim preto, encarnado e azul, proprio para forros, com 4 palmos de largura, fazenda nova covado	1$600
Setim liso de todas as cores covado	$
Lenços de gorgurão de seda pretos	$
Relogios e obras de ouro	$
Cortes de casemira de cores a	5$000

EAU MINERALE
NATURALLE DE VICHY.

Deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22.

CASA DE BANHOS.

Neste proveitoso estabelecimento, que pelos novos melhoramentos feitos acha-se convenientemente montado, far-se-hão tambem do 1º de novembro em vante, contratos mensaes para maior commodidade e economia do publico de quem os proprietarios esperam a remuneração de tantos sacrificios.

Assignatura de banhos frios para uma pessoa por mez.	10$000
» » mornos, de choque ou chuviscos por mez	15$000

Series de cartoes e banhos avulsos aos preços annunciados.

— Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar, dando-se preferencia a escravas : a tratar na rua do Imperador n. 15.

Consultorio central homeopathico DE PERNAMBUCO.

Continua sob a mesma direcção do Manoel de Mattos Teixeira Lima, professor em homeopathia. As consultas como d'antes.

Botica central homeopathica Do DR. SABINO O. L. PINHO.

Novos medicamentos homeopathicos enviados da Europa pelo Dr. Sabino.

Estes medicamentos preparados especialmente segundo as necessidades da homeopathia no Brasil, vende se pelos preços conhecidos na botica central homeopathica, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Attenção.

Os effeitos antiepidemicos, que são produzidos pelas fumigações hygienicas de Goyton de Morveau, são efficazes, como prova a experiencia que dellas se tem tirado ultimamente. Os vapores que se elevam de uma formula desta fumigação bastam para desinfectar um espaço de 340 pés cubicos ; e de 10, as nitricas, assim explica Carmichael Smith. O andaço que nos vecha de presente, tem ceifado muitas vidas, e convem que (para prevenir-se o mal, antes do que cura-lo depois de apparecido) as pessoas desta cidade, onde outra qualquer parte, onde o mesmo se vai desenvolvendo e se tem manifestado, recorram á botica n. 88, na rua Direita, onde se acha á venda quantidade daquelle desinfectante. O Sr. Domingos Ribeiro da Cunha, morador na rua da Praia n. 49, reconhecendo estar a sua casa affectada desta epidemia, pois quasi todas as pessoas de sua familia haviam adoecido, recorreu ao abaixo assignado, que subministrando-lhe a fumigação, produzio ella salutares resultados : as pessoas pois, em identicas circumstancias, que precisarem das desinfecções, o acharão sempre prompto para mandar effectuar a devida applicação. O mesmo tambem vende na mesma botica os ingredientes para conservar nas casas os vapores do chlorure, os quaes em todo o caso muito apprevaitam, e previnem a invasão das epidemias no interior das habitações ; assim como é de importante utilidade a sua applicação nas feridas, ou ulceras chronicas como detergente para preserva-las do estado de putrefacção. A maneira de applicar se achará na etiqueta. O preço é de 2$000.—José da Rocha Paranhos.

COMPANHIA
ALLIANCE
Estabelecida em Londres EM MARÇO DE 1824.
CAPITAL
Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

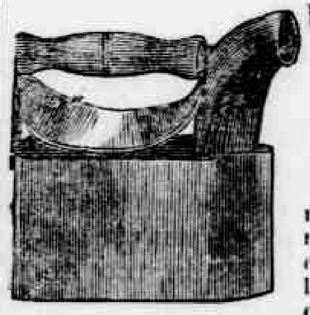
— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, segundo andar, ao pé desta typographia, tinge-se com perfeição de qualquer côr, e mais barato que em outra qualquer parte.

45--Rua Direita--45
De 5$000 a 6$000.

O proprietario deste estabelecimento attendendo ao estado pouco lisongeiro da bolsa da maior parte da população, e animado por um sentimento philantropico em prol dos seus antigos freguezes, tem a honra de offerecer-lhes um resto de borzeguins de bezerro e lustre, em muito bom estado, mediante a retribuição acima.

Dr. Carneiro Monteiro aproveitando da proporção que tem para mais facilmente executar os trabalhos de parto, e aconselhado pelo feliz resultado que tem obtido em multiplicados partos laboriosos, tem feito sua especialidade sobre este ramo para o que poderá ser procurado a qualquer hora, na rua do Rangel n. 16.

— Delphina Marinha Dias Cordeiro tem autorisado e constituido seus bastantes procuradores para receberem dos diversos devedores á casa de seu finado marido João Tavres Cordeiro e João Baptista Compianno e Manoel Muniz Tavares Cordeiro. Recife 1 de junho de 1860.



Ferros de engommar economicos a 5$000.

Estes magnificos ferros acham-se a venda no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua da Imperatriz n. 10.

Ao publico

Achando-se grassando epidemicamente angina e a escarlatina, offerecemos as mãis de familia o tratamento homeopathico, contendo os symptomas das molestias e dos medicamentos apropriados com a maneira de os empregar Assim como carteira com os medicamentos homeopathicos para o mal.

N. B. Medicamento especifico e preservativo para estas affecções. Em globulos e em tinturas. Pateo do Carmo n. 5, primeiro andar, largo do Paraizo n. 15, sobrado de um andar.

— Offerece-se para caixeiro de loja um pequeno bastante esperto, o qual já tem alguma pratica : quem pretender, dirija-se a rua da Cadeia n. 35, loja.

— Precisa-se de um caixeiro para segundo de uma padaria e que tenha as qualidades necessarias para supprir a falta do primeiro em algum impedimento : aquelle que estiver nas circumstancias e afiançar a sua conducta, pode dirigir-se á rua larga do Rosario, padaria n. 18, que achará com quem tratar ; na mesma precisa-se de dous trabalhadores de masseira que entenda perfeitamente do trafico.

— Delphina Marinha Dias Cordeiro, viuva do finado João Tavares Cordeiro, roga a todos os credores de seu finado marido hajam de apresentar suas contas, tanto de letras como de contas de livro, o mais breve possivel, para serem conferidas e descriptas no inventario a que vai proceder pelo juizo de orphãos, onde os mesmos senhores credores tem de se habilitarem para serem attendidos.

Nova casa de pasto
da aguia de ouro.

Na rua estreita do Rosario n 25 confronte a rua das Larangeiras, fornece-se almoço e jantar com todo o asseio e promptidão e mais barato do que em outra qualquer parte. assim como se achará comida prompta a qualquer hora que se procure.

Marmelada.

Na rua Direita n. 6, ha marmelada superior a 640 a libra.

Cera de carnauba, sebo refinado e fio de algodão.

Continúa a vender-se, no largo da Assembléa, armazem n. 9.

A 200 rs. o covado

Vende-se na rua da Madre de Deos, loja n. 36 A, chita franceza escura com pequeno toque de avaria a 200 rs o covado.

A 320 rs o covado.

Vendem-se na loja da rua da Madre de Deos n. 36 A, lãazinhas de quadros de differentes cores para vestidos de senhora a 320 rs. o covado, e mais fazendas por baratissimo preço.

Aos senhores de engenho.

Na rua da Madre de Deos n. 7, ha grande porção de camisas inglezas de baêta para escravos, proprias para a presente estação a 2$ cada uma, ou 22$ a duzia ; a ellas, antes que se acabem

AS MELHORES MAHINAS DE COSER DOS

Mais afamados autores de New York
I. M SINCER & C.
E
WHEELER & WILSON.

No novo estabelecimento vendem-se as machinas destes dous autores mostram-se a qualquer hora do dia ou da noite e responsabilisamonos por sua boa qualidade e segurança no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua da Imperatriz n. 10, antigamente aterro da Boa-Vista.

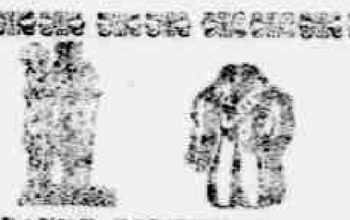
Attenção.

Rua do Queimado n. 19, armazem de fazendas

Chitas francezas finas de padrões miudinhos a 220 rs. o covado, cortes de riscado imitando alpaca com 13 1/2 covados a 2$, coberta a chineza de chita muito fina a 2$, peças de chita de cores fixas, muito boa fazenda, tendo 38 covados, a 5$800, ganga franceza para calça e paletots a 500 rs. o covado, lenços de cambraia brancos para algibeira a 2$ a duzia, algodão com 8 palmos a 600 rs. a vara, um resto de algodão superior a 2$500 a peça com pequeno defeito, idem de chita fina franceza a 180 rs. o covado, chales de merinó estampados a 2$500, brim de linho de quadrinhos a 500 rs. o covado, balões a 5$, lenços para meninos a 80 rs cada um, sortimento de meias para meninos e meninas, filó de linho fino a 800 rs. a vara.

Em casa de Borell & C., rua da Cruz do Recife n. 5, vende-se :

Cabriolets muito lindos.
Charutos de Havana verdadeiros.
Presuntos para fiambre.
Fumo americano de superior qualidade.
Champanha de primeira qualidade.
Carne de vacca em barris de superior qualidade.
Oleados americanos proprios para cobrir carros
Carne de porco em barris muito bem acondicionada.
Licores de diversas qualidades, como sejam : o muito afamado licor intitulado Morring Call, Sherry Cordial, Ment Julop, Bitters, Whiskey & C., tudo despachado ha poucos dias.
Machinas de coser, grandes e pequenas, de differentes autores, de um modello inteiramente novo, por preço commodo.
Salsa parrilha em frascos grandes e pequenos, muito bem acondicionada.
Pilulas vegetaes (verdadeiras.)
Verme fuge.



GRANDE SORTIMENTO DE
Fazendas e obras feitas.
NA Loja e armazem DE
Góes & Basto.

Na rua do Queimado n. 46, frente amarella.

Grande e variado sortimento de sobrecasacas e casacas de pannos finos pretos e de cores a 28$, 30$ e 35$, paletots dos mesmos pannos pretos e de cores a 28$, 20$ 22$ e 25$, ditos de casemira mesclados de superior gosto a 16$ e 18$, ditos das mesmas casemiras saccos modelo inglez 10$, 12$, 14$ e 15$, ditos de alpaca preta fina saccos a 4$, ditos sobrecasaca tambem de alpaca a 7$, 8$ e 9$, ditos de merinó setim a 10$, ditos de merinó de cordão a 9$, calças pretas das mesmas fazendas a 5$ e 6$, colletes para luto da mesma fazenda, paletots de brim trançado a 5$, ditos pardos e de fustão a 4$ e 5$, calças de casemira de cor e pretas a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditos das mesmas casemiras para menino a 6$, 7$ e 8$, ditos de brim para homem a 3$, 3$500, 4$ e 5$, ditos brancos finos a 5$, 6$ e 7$, ditos de meia casemira a 4$ e 5$, colletes de casemiras preta e de cores a 5$, e 6$, ditos de gorgurão de seda brancos e de cores a 5$ e 6$, ditos de velludo preto e de cores a 9$ e 10$, ditos de brim branco e de cor a 3$, 3$500 e 4$, palitots de panno fino para menino a 15$, 16$ e 18$, ditos de casemira de cor a 7$, 8$ e 9$, ditos de alpaca a 3$ e 3$500, sobrecasacas de alpaca tambem para menino a 5$ e 6$, camisas para os mesmos de cores e brancas a duzia 15$, 16$ e 20$, meias cruas e pintadas para menino de todos os tamanhos, calças de brim para os mesmos a 1$500 e 3$, colarinho de linho a 6$000 a duzia, toalhas de linho para mãos a 900 rs. cada uma, casaveques de cambraia muito fina e modernos pelo diminuto preço de 12$, chapéos com abas de lustre a 5$, camisas para homem de todas as qualidades, seroulas para homem a 16$, 20$ e 25$ a duzia, vestimentas para menino de 3 a 8 annos, sendo calça, jaqueta e coletes tudo por 10$, cobertas de fustão a 6$, toalhas de linho para mesa grande a 7$ e 8$, camisas inglezas novamente chegada a 36$ a duzia.

SABÃO

do deposito geral do Rio de Janeiro : a tratar com Tasso & Irmãos.

Farinha de mandioca

nos armazens de Tasso & Irmãos.

Milho

nos armazens de Tasso & Irmãos.

Rua do Codorniz n. 8

Vende-se feijão amarello, saccos de 30 cuias, por 10$000.

Milho, saccos grandes, por 4$000.

BARATO SÓ NO PROGRESSO

DE

DUARTE IRMÃOS

8--Largo da Penha--8

Neste armazem de molhados con-

tinua-se a vender os seguintes generos abaixo mencianados de superiores qualidades e mais barato do que em outra qualquer parte, por serem a maior parte delles recebidos em direitura por conta dos proprietarios.

Manteiga ingleza e franceza

perfeitamente flor a mais nova que tem vindo ao mercado de 640 a 800 rs. a libra e em barril se fará algum abatimento.

Queijos flamengos

muito novos recentemente chegados no ultimo vapor da Europa de 1$700 a 3$ e a vista do gasto que o freguez fizer se fará mais algum abatimento.

Queijo prato

os mais novos que existem no mercado a 1$ a libra, em porção se fará abatimento.

Ameixas francezas

em latas de 1 1|2 libra por 1$500 rs., e em campoteiras de vidro contendo cada uma 3 libra por 3$000.

Mustarda ingleza e franceza

em frascos a 640 rs. e em potes franceza a 800 rs cada um.

Verdadeiros figos de comadre

em caixinhas de 8 libras elegantemente enfeitadas proprias para mimo a 1$600 rs.

Bolachinha ingleza

a mais nova que ha no mercado a 240 rs. a libra e em barrica com 1 arroba por 4$.

Potes vidrados

de 1 a 8 libras proprias para manteiga ou outro qualquer liquido de 400 a 1$000 rs. cada um.

Amendoas confeitadas proprias para sortes de S João

a 1$ a libra e em frasquinhos, contendo 1 1|2 libra por 2$.

Chá preto, hyson e perola

os melhores que ha neste mercado de 1$600, 2$ e 2$500 a libra.

Maças em caixinhas de 8 libras

contendo cada uma differentes qualidades a 4$500.

Palitos de dentes lichados

em molhos com 20 macinhos cada um por 200 rs.

Tijolo francez

proprios para limpar faca a 200 rs.

Conservas inglezas e francezas

em latas e em frascos de differentes qualidades.

Presuntos, chouriças e paios

o mais novo que ha neste genero a 480, 640 e 720 rs. a libra.

Latas de bolachinha de soda

de differentes qualidades a 1$600 em porção se fará algum abatimento.

Tambem vendem-se os seguintes generos tudo recentemente chegado e de superiores qualidades, presuntos a 480 rs. a libra, chouriça muito nova, marmelada do mais afamado fabricante de Lisboa, maça de tomate, pera secca, passas, fructas em calda, amendoas, nozes, frascos com amendoas cobertas, confeites, pastilhas de varias qualidades, vinagre branco Bordeaux, proprio para conservas, charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, maças de todas as qualidades, gomma muito fina, ervilhas francezas, champagne das mais acreditadas marcas, cervejas de ditas, spermacete barato, licores francezes muito finos, marrasquino de zara, azeite doce purificado, azeitonas muito novas, banha de porco refinada e outros muito generos que encontrarão tendentes a molhados, por isso promettem os proprietarios venderem por muito menos do que outro qualquer, promettem mais tambem servirem áquellas pessoas que mandarem por outras pouco praticas como se viessem pessoalmente; rogam tambem a todos os senhores de engenho e senhores lavradores queiram mandar suas encommendas no armazem Progresso que se lhes affiança a boa qualidade e o acondicionamento.

LOTERIA

DA

PROVINCIA.

Terceira parte da primeira do Espirito Santo.

Os abaixo assignados venderam da loteria supra os seguintes premios:

Ns.—711 5:000$ Bilhete.
202 1:000$ 1 quarto.

A garantia é paga na rua na rua do Collegio n. 21

Layme & Madureira.

Praça da Independencia n. 4.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Rangel n. 6, deposito de massas, se dirá quem precisa.

Sentinella, alerta.

O abaixo assignado, constando-lhe que alguem dissera por ahi que pretendia interromper os trabalhos da Companhia Apollo!! para depois nelle se encaixar, affiança de baixo de palavra de capadocio, que tal não ha, Deos me livre de fazer frente a entarcacia com inveja do

Alerta estou!!!.

Carlos U. Dubois

CABELLEIREIRO.

Praça da Boa-Vista n. 3.

Participa que tendo recebido um grande sortimento de cabellos de Paris, acha-se prompto para satisfazer no mais breve tempo qualquer encommenda de cabellos, como sejam marrafas a Luiz XV, cabelleiras de toda especie tanto para homem como para senhoras, crescentes, bandós, cadeias de relogios, braceletes, tranças para aneis etc., etc.

Companhia do Beberibe.

A direcção da companhia ficou composta da maneira seguinte:

Director.

Dr. José Mamede Alves Ferreira com 264 votos.

Vice-director.

Desembargador João Capistrano B. de Mello com 262 votos.

Caixa.

Commendador Manoel Gonçalves da Silva com 215 votos.

Secretario.

Manoel Gentil da Costa Alves com 152 votos.

Adjunctos.

O Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado com 264 votos.
» » Bartholomeu Francisco de Souza com 216 votos.
» » José Pereira Vianna com 195 votos.
» » Luiz Antonio Vieira com 190 votos.
» » Justino Pereira de Faria com 157 votos.

Exame de contas.

Commendador João Gonçalves da Silva com 260 votos.
Commendador Bento José Fernandes Barros com 226 votos.
Commendador Manoel Ignacio de Oliveira com 125 votos.

Escriptorio da administração da Companhia do Beberibe 1· de junho de 1860 —José Teixeira Bastos, secretario interino.

Grammatica ingleza de Ollendorff.

Novo methodo para aprender a lêr, a escrever e a fallar inglez em 6 mezes, obra inteiramente nova, para uso de todos os estabelecimentos de instrucção, publicos e particulares. Vende-se na praça de Pedro II (antigo largo do Collegio) n. 57, segundo andar.

O Dr. Cosme de Sa' Pereira de volta de sua viagem instructiva a Europa continua no exercicio de sua profissão medica.

Da' consultas em seu escriptorio, no bairro do Recife, rua da Cruz n. 53, todos os dias, menos nos domingos, desde as 6 horas té as 10 da manhãa, sobre os seguintes pontos:

1·. Molestias de olhos;
1·. Molestias de coração e de peito;
3·. Molestias dos orgãos da geração, e do anus;
4·. Praticara' toda e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos seus doentes.

O exame das pessoas que o consultarem sera' feito indistinctamente, e na ordem de suas entradas; fazendo excepção os doentes de olhos, ou aquelles que por motivo justo obtiverem hora marcada para este fim.

A applicação de alguns medicamentos indispensaveis em varios casos, como o do sulfato de atropina etc.) sera' feito, ou concedido gratuitamente. A confiança que nelles deposita, a presteza de sua acção, e a necessidade de prompta de seu emprego; é tudo quanto o lemove em beneficio de seus doentes.

Bollinhos.

Bandejas enfeitadas com diversos gostos, dos melhores bolinhos do nosso mercado, em porção de libras ou a retalho, que conservam-se muito para embarque ou viagem; assim como pudins, pasteis de nata, creme, tortas, ou outra qualquer pasteleria para dessert: tambem preparam-se bolos finos para o tempo de S. João e S. Pedro, das melhores qualidades da massa molhada e secca superior, tudo com o melhor asseio, e o mais em conta do mercado, dirija-se a rua da Penha n. 25, para tratar-se.

Attenção.

Curso pratico e theorico de lingua franceza por uma senhora franceza, para dez moças, segunda e quinta-feira de cada semana, das 10 horas até meio dia: quem quizer aproveitar pode dirigir-se a rua da Cruz n 9, segundo andar. Pagamentos adiantados.

— José Duarte das Neves faz publico, que tendo recebido em pagamento do Sr. José Pinto da Costa tres letras aceitas em 3 de junho de 1859 pelo Sr. João Baptista da Silva Lobo, na importaucia de 694$ com o prazo de 4, 8 e 12 mezes, se acham devidamente pagas, e se faz esta declaração pelo descaminho da vencida em 3 de fevereiro proximo passado.

— Os abaixo assignados partitipam que o Sr. Antonio Martins de Azevedo deixou de ser seu caixeiro désde hontem 31 de maio.

Fenseca & Martins.

Dentista de Paris.

15—Rua Nova—15

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios etc.

CASA LUSO-BRASLEIRA,

2, Golden Square, Londres.

J. G. OLIVEIRA—tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes—de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos Srs. viajantes que visitem esta capital; continua a prestar-lhes seus serviços e bons officios guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc.: além do portuguez e do inglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

Musica.

Recebeu-se pelo ultimo paquete bonitas musicas para piano: na rua Nova n. 43

Loja de marmore.

LOTERIA

DA

PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que se acham á venda, todos os dias no escriptorio das mesmas loterias na rua do Imperador n. 26, o nas casas commissionadas pelo mesmo Sr. thesoureiro na praça da Independencia ns. 14 e 16 e na rua Nova n. 56, os bilhetes da quarta parte da quarta loteria do Gymnasio Pernambucano, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 16 de junho proximo futuro.

Thesouraria das loterias 26 de maio de 1860.— *J. M. da Cruz*, escrivão.

DENTES ARTIFICIAES.

Rua estreita do Rosario n. 3

Francisco Pinto Ozorio colloca dentes artificiaes pelos dous systemas VOLCANITE, chapas de ouro ou platina, podendo ser procurado na sobredita rua a qualquer hora.

Attenção.

No botequim d'aguia de ouro, na rua estreita do Rosario n. 23, confronte a rua das Larangeiras, tem todos os dias das 7 horas em diante da manhãa papa de farinha do Maranhão e araruta.

Attenção.

J. D. Frick de Lisboa, tem a satisfação de informar a todos os seus amigos e correspondentes, que os seus despachos telegraphicos pelo vapor «Magdalena», foram os primeiros que se entregaram na estação telegraphica de Lisboa.

Attenção.

No hotel Trovador, na rua larga do Rosario n. 44, unico no bairro de Santo Antonio, e offerecendo por isso á população inteira dessa bella capital toda a acommodação no que respeita ao confortavel, continúa a servir de tudo com promptidão e asseio, por menos do que em qualquer outro hotel nesta cidade.

Compras.

Compram-se escravos.

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos na rua do Imperador n. 79, primeiro andar

Vendas.

Bichas de Hamburgo.

Estão á venda aos centos e a retalho, chegadas pelo ultimo navio de Hamburgo: na rua estreita do Rosario n. 3, loja de barbeiro.

Baratissimo.

Rua do Queimado n. 19.

Armazem de fazendas.

Chitas francezas finas de padrões miudinhos a 220 o covado, peças de chita com 38 covados por 5$800.

Coberta a 2$000.

Cobertas chinezas muito lindas a 2$.

Riscado francez a 2$000.

Cortes de riscado com 13 1|2 covados por 2$.

Lenços brancos a 2$000.

Lenços para algibeira a 2$ a duzia.

Algodão monstro a 600 rs. a vara.

Chales de merinó a 2$500.

Chales de merinó estampados a 2$500.

Casemira preta a 6$000.

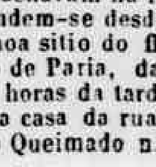
Cortes de casemira preta fina a 6$, paletots de brim a 3$, filó de linho fino a 800 rs.

Cambraia de cores a 160 rs.

Cambraia de cores muito fina com defeito de agua doce a preço de 160 o covado.

— Ganga de côr e brim de linho muito fino a 500 rs. o covado.

— Vende-se uma taberna bastante afreguezada e com poucos fundos, propria para quem quizer principiar, no Recife na rua do Amorim n 17: quem a pretender, dirija-se ao primeiro andar da mesma casa, que achará com quem tratar.



As sementes, plantas de flores e fructeiras da Europa, que se achavam na loja da rua do Cabugá n 3 A, vendem-se desde o dia 28 de maio na ponte de Uchoa sitio do finado Sr. Antonio Baptista Ribeiro de Paria, das 6 ás 8 horas da manhãa e das 5 horas da tarde em diante.

— Vende-se a casa da rua da Roda n. 33: a tratar na rua do Queimado n. 44, ou na rua do Crespo n. 1.

Rua do Queimado n. 37.

A 30$ cortes de vestidos de seda que custaram 60$; a 16$ cortes de vestidos de phantasia que custaram 30$; a 8$ chapelinhas para senhora: na rua do Queimado n. 37.

REMEDIO INCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o mentratato que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria prova incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da bexiga.
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
ancerces.	Males das pernas.
Cortaduras.	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas do anus.	Queimadelas.
Erupções e escorbuticas.	Sarna
Fistulas no abdomen.	Supurações putridas
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frieiras.	Tremor de nervos.
Gengivas escaldadas.	Ulceras na bocca.
Inchações	—do figado.
Inflammação do figado.	—das articulações.
	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em prtuguez para o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Crun. 22, em Pernambuco.

FAZENDAS BARATAS

Augusto & Perdigão,

com loja na rua da Cadeia do Recife n. 25, confronte ao becco Largo,

previnem aos seus freguezes, que acabam de sortir seu novo estabelecimento com fazendas de gosto, finas, e inferiores, para vender pelos preços os mais razoaveis; as fazendas inferiores não a retalho, se venderão por um preço fixo que será o seu proprio custo nas casas inglezas, uma vez que sejam pagas á vista.

Neste estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de fazendas, e entre ellas o seguinte:

Vestidos de seda com babados e duas saias.
Ditos de lãa e seda e duas saias.
Ditos de tarlatana bordado a seda.
Manteletes pretos bordados com franja.
Talmas pretas de seda e de filó.
Polonezas de gorgurão de seda pretas.
Cinturões para senhora.
Espartilhos com molas ou colchetes.
Enfeites de vidrilho ou flores para senhora.
Vestuarios para meninos.
Saias de balão para senhora e meninas.
Chapeos para senhora e meninas.
Pentes de tartaruga dos melhores gostos.
Perfumarias de Lubin e outros fabricantes.
Cassas e organdys de cores.
Grosdenaples de cores.
Chitas escuras francezas e inglezas
Gollas e manguitos os mais modernos.
Camisas de linho para senhora.
Ditas de algodão para menino.
Algodão de todas as qualidades.
Lenços de labyrintho para presentes.
Gollas de crochet para menino.
Vestidos de phantazia.

Roupa feita.

Casacas e sobrecasacas de panno fino.
Paletots de casemira.
Calças de casemira pretas e de cores.
Colletes de seda idem idem.
Ditos de fustão.
Camisas inglezas todas de linho.
Ditas francezas de differentes qualidades.
Malas e saccos de viagem.
Borzeguins de Mellier e outros fabricantes para home.
Ditos para senhora.
Charutos de Havana, Bahia e manilha.
Camisas de flanella.
Chapeos de todas as qualidades para homem, senhora e crianças.
Cortes de vestidos brancos de blonde com capella e manta.
Didos de vistidos brancos de seda para casamentos

— No armazem de José Antonio Moreira Dias & C., na rua da Cruz n. 26, vende-se:

Candieiros de latão de Lisboa.
Lazarinas e clavinotes.
Lona larga de superior qualidade.
Linha do roris.
Missanga para rosario.
Rosarios enfiados com perfeição.
Ferros de aço para engommar.
Ferro sueco em barras.
Chumbo em lençol.
Pregos francezes e de construcção, de todos os tamanhos.
Pregos caibraes do Porto.
Chaleiras estanhadas e forradas de porcelana ingleza.
Cartas portuguezas muito finas.
Balança de novo modello para pesar 1,000 e 2,000 libras.
Mercurio de Lisboa.
Ferros de latão para engommar.
Esporas, brides e estribos de metal do principe.
Ricas feixaduras francezas para portas com botões de vidro.
Paes de ferro de todos os tamanhos.
Ricos paliteiros e tinteiros de metal prateados.
Linhas de carreteis de 200 jardas do autor Alexandre.
Cera em velas de Lisboa.

LOJA DO VAPOR.

Grande e variado sortimento de calçado francez, roupa feita, miudezas finas e perfumarias tudo por menos do que em outras partes: na loja do vapor na rua Nova n. 7.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
	Mal de pedra.
Dysinteria.	Manchas na cutis.
Dor de garganta.	Obstrucção de ventre.
—de barriga.	Phtysica ou consump-pulmonar.
—nos rins.	
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febre biliosas	Ulceras.
Febreto intermitente.	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetidhas a 800 rs. cada uma dellas, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Borzeguins inglezes, prova d'agua.

Pechincha sem igual.

Os verdadeiros e já muito conhecidos borzeguins inglezes, prova d'agua, e tiradores de calos.

A 10$ o par, dinheiro a' vista.

Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, loja de 4 portas n. 48, avisam aos seus numerosos freguezes, e ao publico em geral, que novamente acabam de receber os afamados borzeguins inglezes, e que continuam a vender a 10$ o par, dinheiro á vista. É o melhor calçado que ha para aquellas pessoas que padecem de calos, porque usando os não soffrem mais.

Pede-se toda attenção.

Na loja d'aguia de ouro, na rua do Cabugá n. 1 B, vende-se tudo por preços baratissimos para liquidar, assim como seja:

Fitas e franjas.

Fita de velludo de todas as larguras, abertas e lisas, de lindos padrões.
Franjas de seda de todas as larguras e de lindos gostos.
Ditas de lãa e seda por preço que admira.
Ditas de linha para casaveque.
Ditas de algodão para toalha e para cortinado.
Tranças de linho e de lãa brancas e de cores.

Pentes.

Pentes de tartaruga virados e lisos.
Ditos de massa virados a imitação de tartaruga.
Ditos lisos para atar cabello.
Ditos de desembaraçar cabello.

Para balões.

Molas para fazer balões, vendem-se a 160 rs. a vara, ou peça de 50 molhos a 6$.

Bicos.

Bicos de seda de todas as larguras e lindos padrões.
Ditos de algodão.
Leques muito finos.
Capellas brancas para noiva.
Chapeozinhos para criança.
Riquissimos quadros para enfeite de sala, assim como redomas com flores.
Assim como perfumarias muito finas, e mais objectos que á vista do freguez far-se-ha todo o negocio.

Seguro contra Fogo

COMPANHIA

NORTHERN

LONDRES

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

Vende-se

Formas de ferro para purgar assucar.
Estanho em barra.
Verniz copal.
Vinhos finos de Moselle.
Enchadas de ferro.
Brim de vela.
Folhas de metal.
Ferro sueco.
Aço de Trieste.
Pregos de composição.
Lona ingleza: no armazem de C. J. Astley & C.

— Em casa de N. O. Bieber & C., successores vende-se:

Brilhantes de todas as dimensões.
Algodãozinho da Bahia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Ditas em barris.
Vinho xerez em dito.
Champagne da mui acreditada marca Barre & C.
Ferro da Suecia.
Dito inglez.
Aço de Milão.
Lonas, brinsões e brins para vella.

Bom tempo para comprar

4 moleques peças de idade de 13 a 20 annos, 2 escravas de idade de 30 a 38 annos, ambas por 1:600$, 1 negra de idade 30 annos, optima cozinheira, por 950$, 1 escravo pardo, official de carapina e marcineiro, de idade 25 annos, por 1:700$: na rua de Aguas Verdes n. 46.

CALÇADO

Grande sortimento.

45---Rua Direita---45

Os estragadores de calçado encontrarão neste estabelecimento, obra superior pelos preços abaixo:

Homem.

Borzeguins aristocraticos. . . .	9$000
Ditos (lustre e bezerro).	7$000
Borzeguins arranca tocos. . .	7$000
Ditos economicos.	6$000
Sapatões de bater (lustre). . .	5$000

Senhora.

Borzeguins primeira classe (salto de quebrar)	5$000
Ditos todos de merinó contra calos (salto dengoso).	4$500
Borzeguins para meninas (fortissimos).	4$000

E um perfeito sortimento de todo calcado e daquillo que serve para fabrica-lo, como sala, couros, marroquins, couro de lustre, fio, fitas, sedas etc.

Bezerro francez grande e grosso:

De 4$ e 5$.

Na rua Direita n. 45.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.ª

Relogios Suissos.

Em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 38, vende-se um grande e variado sortimento de relogios de algibeira horisontaes, patentes, chronometros, meios chronometros, de ouro, prata dourada e folheados a ouro, sendo estes relogios dos primeiros fabricantes da Suissa, que se venderão por preços razoaveis.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto.

Tachas para engenho

Fundição de ferro e bronze

DE

Francisco Antonio Correia Cardozo,

tem um grande sortimento de tachas de ferro fundido, assim como se faz e concerta-se qualquer obra tanto de ferro fundido como batido.

— Vende-se uma meia mobilia de amarello em bom estado: na no becco da Bomba n. 9.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO LOW-MOW,

Rua da Senzala Nova n.º 42.

Neste estabelecimento continua a haver um comapleto sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dto

Fogos de vista

Para o festejo de Santo Antonio e S. João.

José Paulino da Silva declara aos amantes dos festejos de Santo Antonio e S. João, que tem estabelecido a sua fabrica de fogos na rua Imperial alem da fabrica do sabão, conforme a licença que obteve da camara municipal, e ahi encontrarão os freguezes fogos de todas as qualidades, recebendo tambem encommendas, tanto para dentro como para fóra da provincia, aviando-as com a maior promptidão possivel; assim como vende materiaes para os mesmos já preparados para aquellas pessoas que quizerem fabricar particularmente e sem muito trabalho, tudo por preços muito razoaveis; os pretendentes podem ahi dirigir-se, ou na casa de sua residencia, que o encontrarão a qualquer hora do dia, e protesta servi-los de fórma que os deixe satisfeitos, não só pela boa qualidade dos fogos como pela bondade dos materiaes que emprega, e pericia dos artistas que possue em seu estabelecimento.

— Na rua da Imperatriz n. 16, se dirá quem vende uma fabrica de fazer velas de carnauba, bem montada, e excellente porque ainda não prestou serviço.

LOJA

Encyclopedica

DE

Gaspar Antonio Vieira Guimarães gerente José Gomes Villar.

Rua do Crespo n. 17.

Este estabelecimento de fazendas finas constantemente recebe de França, Inglaterra e Suissa as melhores fazendas tanto em qualidade como em gostos.

Sedas, lãas, linhos e algodões, chapéos de palha da Italia ricamente enfeitados, ditos de seda, manteletes de gupar o melhor possivel, ditos preto de seda bordados, ditos de seda azul com bico, roupões brancos bordados, vestidos brancos bordados, leques de sandalo, vestimentas de todas as qualidades para meninas e meninos, chales de tuquim amarello, côr de rosa, branco e pretos de superior qualidade.

Affiança-se vender baratissimos e mandão-se amostra as fazendas.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Seus proprietarios offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, toda e qualquer obra manufacturada em seu reconhecido estabelecimento a saber: machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua para engenhos todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas e meias moendas, tachas de ferro batido e fundido de todos os tamanhos, guindastes, guinchos e bombas, rodas, rodetes, aguilhões e boccas para fornalha, machinas para amassar mandioca e para descaroçar algodão, prenças para mandioca e oleo de ricini, portões gradaria, colamnas e moinhos de vento, arados, cultivadores, pontes, caldeiras e tanques, boias, alvarengas, botes e todas as obras de machinismo. Executa-se qualquer obra seja qual fôr sua natureza pelos desenhos ou moldes que para tal fim forem apresentados. Recebem-se encommendas neste estabelecimento na rua do Brum n. 28 A e na rua do Collegio hoje do Imperador n... moradia do caixeiro do estabelecimento José Joaquim da Costa Pereira, com quem os pretendentes se podem entender para qualquer obra.

Potassa da Russia
E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis

Loja da boneca rua da Imperatriz n. 7.

Vendem-se caixas de tintura para tingir os cabellos em dez minutos, como tambem tingem se na mesma casa a qualquer hora.

Artigos para luto.

Chapelinas pretas e mais objectos proprios de luto para homem e senhora, vende-se na rua Nova n. 45

☞ LOJA DE MARMORE.

4,000 rs.

por sacca de milho; nos armazens de Tasso Irmãos.

Aos senhores logistas de miudezas.

Bicos pretos de seda,
Ditos brancos e pretos de algodão.
Luvas pretas de torçal.
Cintos elasticos.
Linhas de algodão em novellos: vendem-se por preços commodos, em casa de Southall Mellors & C., rua do Trapiche n. 38.

Chapeos de castor preto e brancos

Na rua do Queimado n. 37, vendem-se os melhores chapes de castor

Gutta-percha.

Artigos para inverno de gutta-percha ou borracha, vende-se na rua Nova n. 45

☞ LOJA DE MARMORE.

Pianos

Saunders Brothers & C.ª tem para vender em seu armazem, na praça do Corpo Santo n. 11, alguns pianos do ultimo gosto, recentimente chegados, dos bem conhecidos e acreditados fabricantes J. Broadwood & Sons de Londres, e muito proprios para este clima.

— Enfeites de vidrilho e de retroz a 1$ cada um: na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas.

GRANDE ARMAZEM
DE
Roupa feita.

Rua Nova n. 49, junto a igreja da Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande e variado sortimento de roupas feitas, como sejam casacas, sobrecasacas, gondolas, fraques, e paletots de panno fino preto e de cores, paletots e sobrecasacas de merinó, alpaca e bombazina pretos e de cores, paletots e sobrecasacos de seda e casemira de cores, calças de casemira preta e de cores, ditas de merinó, de princeza, de brim de linho branco e de cores, de fustão e riscados, calças de algodão, colletes de velludo preto e de cores, ditos de setim preto e branco, ditos de gorgurão e casemira, ditos de fustões e brins, fardamentos para a guarda nacional, librés para criados, ceroulas e camisas francezas, chapeos e gravatas, grande sortimento de roupas para meninos de 6 a 14 annos; não agradando ao comprador algumas das roupas feitas se apromptarão outras a gosto do comprador dando-se no dia convencionado.

— Verdadeiras luvas de Jovin de todas as cores, rua da Imperatriz n. 7, loja do Leconte.

Vende-se

Relogios patentes.
Estopas.
Lonas.
Camisas inglezas.
Peitos para camisas,
Biscoutos.
Em casa de Arkwight & C., rua da Cruz n. 61.

Brim trançado de linho, todo preto.

A melhor fazenda neste genero que tem vindo a este mercado, por ser muito superior e não desbotar: vende-se unicamente na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão.

Aos Srs. academicos.

Faria & C. proprietarios do novo estabelecimento decorado de marmore, na rua Nova n. 43, avisam aos seus amigos e freguezes da distincta corporação academica desta cidade, que pelos ultimos paquetes procedentes da Europa receberam artigos variados de modas e do melhor gosto, os quaes podem satisfactoriamento completar o sortimento de um rico e moderno toilet apropriado aos cavalheiros de tão nobre classe.

Cócos italianos

de folha de flandres, muito bem acabados, podendo um durar tanto quanto duram quatro dos nossos—a 400 rs. um e 4$ uma duzia: na rua Direita n. 47, loja de funileiro.

Admiraveis remedios americanos

Todas as casas de familia, senhores de engenho, fazendeiros, etc, devem estar prevenidos com estes remedios. São tres medicamentos com os quaes se cura eficazmente as principaes molestias.

Prompto alivio de Radway.

Instantaneamente alivia as mais acerbas dores e cura os peiores casos de rheumatismo, dor de cabeça, nevralgia, diarrhéa, camaras, colicas, bilis, indigestão, crup, dores nos ossos, contusões, queimadura, erupções cutaneas, angina, retenção de ourina, etc., etc.

Solutivo renovador.

Cura todas as enfermidades escrophulosas, chronicas e syphiliticas; resolve os depositos de máos humores, purifica o sangue, renova o systema; prompto e radicalmente cura, escrophulas, venereo, tumores glandulares, ictericia, dores de ossos, tumores brancos, afecções do figado e rins, erysipelas, abcessos e ulceras de todas as classes, molestias d'olhos, difficuldade das regras das mulheres, hipocondria, venereo, etc.

Pilulas reguladoras de Radway

para regularisar o systema, equilibrar a circulação do sangue, inteiramente vegetaes favoraveis em todos os casos nunca occasiona nauzeas nem dores de ventre, dóses de 1 a 3 regularisam, de 4 a 8 purgam. Estas pilulas são efficazes nas affecções do figado, bilis, dor de cabeça, ictericia, indigestão, e em todas as enfermidades das mulheres, a saber: irregularidades, fluxo, retenções, flores brancas, obstrucções, histerismo, etc., são do mais prompto effeito na escarlatina, febre biliosa, febre amarella, e em todas as febres malignas.

Estes tres importantes medicamentos vem acompanhados de instrucções impressas que mostram com a maior minuciosidade a maneira de applica-los em qualquer enfermidade. Estão garantidos de falsificação por só haver á venda no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, na rua da Imperatriz n. 10, unicos agentes em Pernambuco.

— Vende-se um carro de 4 rodas, bem construido e forte, com assento para 4 pessoas de dentro, e um assento para boleeiro e criado fóra, forrado de panno fino, e tudo bem arranjado: para fallar, com o Sr. James Crabtree & C. n. 42, rua da Cruz.

Engenho.

Vende-se o engenho Santa Luzia, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, entre os engenhos Penedo de Baixo e Penedo de Cima: trata-se no mesmo engenho ou no engenho Mussambique com Felisbino de Carvalho Rapozo.

Fazendas por baixos preços
Rua do Queimado, loja de 4 portas n. 1.

Ainda restam algumas fazendas para concluir a liquidação da firma de Leite & Correia, as quaes se vendem por diminuto preço, sendo entre outras as seguintes:

Chitas de cores escuras e claras, o covado a 160 rs.
Ditas largas, francezas, finas, a 240 e 260.
Riscados francezes de cores fixas a 200 rs.
Cassas de cores, bons padrões, a 240.
Brim de linho de quadros, covado, a 160 rs.
Brim trançado branco de linho muito bom, vara, a 1$600.
Cortes de calça de meia casemira a 2$.
Ditos de dita de casemira de cores a 5$.
Panno preto fino a 3$ e 4$.
Meias de cores, finas, para homem, duzia a 1$800.
Gravatas de seda de cores e pretas a 1$.
Meias brancas finas para senhora a 3$.
Ditas ditas muito finas a 4$.
Ditas cruas finas para homem a 4$.
Cortes de colletes de gorgurão de seda a 2$.
Cambraia lisa fina transparente, peça, a 4$.
Chales de lãa e seda, grandes, um 2$.
Grosdenaple preto de 1$600 a 2$.
Seda preta lavrada para vestido a 1$600 e 2$
Cortes de vestido de seda preta lavrada a 16$.
Lenços de chita a 100 rs.
Lãa de quadros para vestido, covado, a 560.
Peitos para camisa, um, 320.
Chita franceza moderna, fingindo seda, covado a 400 rs.
Entremeios bordados a 200 rs.
Camisetas para senhora a 640 rs.
Ditas bordadas finas a 2$500.
Toalhas de linho para mesa a 2$ e 4$.
Camisas de meia, uma 640 rs.
Lenços de seda para pescoço de senhora a 560 rs.
Vestidos brancos bordados para baptisar crianças a 5$000.
Cortes de calça de casemira preta a 6$.
Chales de merinó com franja de seda a 5$.
Cortes de calça de riscado de quadros a 800 rs.
Merinó verde para vestido de montaria, covado, 1$280.
Lenços brancos de cambraia, duzia, a 2$.

CHAPEOS
em grande sortimento para homens, senhoras e meninos.

Vendem-se chapoos francezes de superior qualidade a 6$500, 7 e 8$, ditos de velludo, copa alta e baixa a 7$, 9 e 10$, ditos de lontra pretos e de cores, muito finos a 6$ e 7$, ditos do chile a 3$500, 5, 6, 8, 10 e 12$, ditos de feltro em grande sortimento, tanto em cores como em qualidades, para homens e meninos, de 2$500 a 7$, ditos de gorgurão com aba de couro de lustre, ditos de casemira com aba forrada de palha, ou sem ella a 4$, ditos de palha ingleza, copa alta e baixa, superiores e muito em conta, bonetes francezes e da terra, de diversas qualidades, para meninos, chapeos de muitas qualidades para meninas de escola, chapelinas com véo para senhora, muito em conta e do melhor gosto possivel, chapeos de seda, ditos de palha amazonas, enfeites para cabeça, luvas, chapeos de sol, e outros muitos objectos que os senhores freguezes, á vista do preço e da qualidade da fazenda, não deixarão de comprar; na bem conhecida loja de chapeos da rua Direita n. 61, de B. de B. Feijó.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Vinho de Bordeaux.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., rua da Cruz n. 10. encontra-se o deposito das bem conhecidas marcas dos Srs. Brandenburg Fréres. e dos Srs. Oldekop Mareilhac & C., em Bordeaux. Tem as seguintes qualidades:

De Brandenburg fréres.

St. Estéph.
St. Julien.
Margaux.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.

De Oldekop & Mareilhac.

St. Julien.
St. Julien Médoc.
Chateau Léoville.

Na mesma casa ha para vender:

Sherry em barris.
Madeira em barris.
Cognac em barris. qualidade fina
Cognac em caixas qualidade inferior.
Cerveja branca.

Tachas e moendas

Braga Silva & C., tem sempre no seu deposito da rua da Moeda n. 3 A, um grande sortimento de tachas e moendas para engenho, do muito acreditado fabricante Edwin Maw: a tratar no mesmo deposito ou na rua do Trapiche n. 44.

Pechincha.
Com pequeno toque de avaria.

Na rua do Queimado n. 2, loja do Preguiça, vendem-se peças de algodão encorpado, largo, com pequeno toque de avaria a 2$500 cada uma.

Aos amantes da economia

Na rua do Queimado n. 2, loja do Preguiça, vendem-se chitas de cores fixas bastante escuras pelo baratissimo preço de 6$ a peça, e 160 rs. o covado.

— Carne de vacca salgada, em barris de 200 libras: em casa de Tasso Irmãos

— Na fabrica de caldeireiro da rua Imperial, junto a fabrica de sabão, e na rua Nova, loja de ferragens n. 37, ha uma grande porção de folhas de zinco, já preparada para telhados, e pelo diminuto preço de 140 rs. a libra.

— Vende-se superior linha de algodão, branca e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall Mellor & C., rua do Torres n. 8

PERFUME PARA SENHORAS.

AGUA FLORIDA
DE
Murray e Lanman,

A que tem achado mais acolhimento no publico! Vende-se 20,000 duzias de frascos por anno!

Esta agua encantadora extrahe-se das diversas flores, que se encontram no paiz onde Ponce de Leon e Souto iam procurar a fonte da juventude eterna.

Dá aos lenços um cheiro muito agradavel e refrigerante, e augmenta a belleza da cutis, destruindo as sardas e mais manchas que de costume atacam o rosto. Aconselhamos ás pessoas debilitadas pelo calor do verão de usarem desta agua em banhos, pois tem ella a virtude de fazer recuperar as forças perdidas pela transpiração.

Para evitar ser enganado por falsificações deve-se procurar a—Agua Florida de Murray e Lanman—, e averiguar-se se o envoltorio e rotulo trazem o profixo de Murray e Lanman.

E' fabricada esta agua unicamente pelos proprietarios D. T. Lanman e Kem, droguistas por atacado, 69 Water Street, e 36 Cold Street, Nova York.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias do imperio, em Pernambuco loja do Luiz Antonio de Siqueira, rua da Cadeia.

— Em casa de Rabe Schmettan & C., rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

CAL DE LISBOA,

nova e muito bem acondicionada: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Amendoas confeitadas para sortes de S. Antonio, S. João e S. Pedro e tambem para presentes a 2$ o frasco, vende-se na loja de Leite & Irmão, rua da Cadeia do Recife n. 48.

— Vende-se e retalha-se em pedaços de 100 palmos de frente, mais ou menos, a vontade do comprador, com 250 palmos de fundo, chãos proprios, o sitio que foi do Brito, na rua Imperial, com a frente para o nascente, e por isso muito fresca morada, e muito agradavel para construcção de optimas casas, alem da commodidade do carreto do material para o fabrico das mesmas casas, pela proximidade de dous portos de mar para desembarque: os pretendentes dirijam-se a mesma rua Imperial ao seu proprietario Antonio da Silva Gusmão.

Perneiras de couro da Russia

Vendem-se excellentes perneiras de couro da Russia, assim como botas e paletots, tudo isto proprio para a estação presente: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

— Vende-se uma negra de 16 annos com varias habilidades, optima conducta e figura, por preço muito commodo: na rua das Cruzes taberna n. 22.

Cera de carnauba

Na tanoaria da rua da Moeda, confronte ao trapiche do Cunha, vende-se superior cera de carnauba e por preço commodo, em porção e a retalho, a vontade do comprador.

Pedras baratas.

João Donnelly tendo contratado com o governo da provincia, por intermedio do Illm. Sr. director das obras publicas o fornecimento de todas as pedras extrahidas da ilha de Santo Aleixo, propriedade do annunciante, para calçamento das ruas desta cidade; e como as mesmas obras publicas por emquanto se acham poralysadas, e tenha o Exm. presidente da provincia por despacho de 18 deste mez concedido licença ao mesmo annunciante para dispor das mesmas pedras, e por grande quantidade que tem o annunciante, no caes do Ramos, offerece a quem interessar, em grande ou pequena porção, que as vende muito em conta. O mesmo annunciante entendendo-se com o Sr. Rampa, habil architeto, bem conhecido nesta cidade, conhecedor das qualidades de pedras e tijolos, se tem admirado de não se ter empregado em alicerces este material, qual as pedras do annunciante, como se pratica na Europa, para evitar a humidade nas paredes. O mesmo Sr. Rampa tem encommendado ao annunciante 400 toneladas para esse fim, dizendo que em obra sua jamais deitará tijollos em alicerce; pelo preço que tem o annunciante vendido ao mesmo senhor lhe sahe mui mais barato do que tijolo. O mesmo Sr. Rampa deu-me licença para usar de seu nome no presente annuncio. As pedras escolhidas para armazens ou calçadas, a dez mil réis por cem palmos, deitadas as pedras em qualquer parte desta cidade a custa do annunciante, com toda actividade possivel, para o que tem as proporçoes necessarias; os pretendentes dirijam-se a rua da Praia, escriptorio do annunciante.

CONSULTORIO
DO
Dr. P. A. Lobo Moscoso,
MEDICO PARTEIRO E OPERADOR.
3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3
Clinica por ambos os systemas.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhãa e de tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente não só para a cidade como para os engenhos ou outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até as 10 horas da manhãa e em caso de urgencia a outra qualquer hora do dia ou da noite sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o da rua e o numero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes a botica do Sr. João Sounn & C. na rua da Cruz ou á loja de livros do Sr. José Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantement e os melhores medicamentos homeopathicos ja bem conhecidos e pelos preços seguintes:

Botica de 12 tubos grandes	10$000
Ditos de 24 ditos	15$000
Ditos de 36 ditos	20$090
Dito de 48 ditos	25$000
Ditos de 60 ditos	6$000
Tubos avulsos cada um	1$000
Frascos de tincturas	2$000
Manoal de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr traduzido em portuguez com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc.. etc.	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

FABRICA
DE
CALDEIRARIA E FUNDIÇÃO DE METAES.
Sita na rua Imperial n. 118 e 120 junto a fabrica de sabão.
DE
Sebastião J. da Silva dirigida por Francisco Belmiro da Costa.

Neste estabelecimento ha sempre promptos alambiques de cobre de differentes dimenções (de 300$ a 3:000$) simples e dobrados, para destilar aguardente, aparelhos destilatorios continos para restilar e destilar espiritos com graduação até 40 gráos (pela graduação de Sellon Cartier) dos melhores systemas hoje approvados e conhecidos nesta e outras provincias do imperio, bombas de todas as dimenções, asperantes e de repucho tanto de cobre como de bronze e ferro, torneiras de bronze de todas as dimenções e feitios para alambiques, tanques etc., parafusos de bronze e ferro para rodas d'agua, portas para fornalhas e crivos de ferro, tubos de cobre e chumbo de todas as dimenções para encamentos, camas de ferro com armação e sem ella, fugões de ferro potaveis e economicos, tachas e tachos de cobre, fundos de alambiques, passadeiras, espumadeiras, cocos para engenho, folha de Flandres, chumbo em lençol e barra, zinco em lençol e barra, lençóes e arroellas de cobre, lenções de ferro a latão, ferro suecia inglez de todas as dimensões, safras, tornos e folles para ferreiros etc., e outros muitos artigos por menos preço do que em outra qualquer parte, desempenhando-se toda e qualquer encommenda com presteza e perfeição já conhecida e para commodidade dos freguezes que se dignarem honrarem-nos com a sua confiança, acharão na rua Nova n. 37 loja de ferragens pessoa habilitada para tomar nota das encommendas.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Espirito de vinho com 44 gráos.

Vende-se espirito de vinho verdadeiro com 44 gráos, chegado da Europa, as garrafas ou as canadas: na rua larga do Rosario n. 36

Oleado de cores.

Vendem-se oleados de cores os mais finos que é possivel neste genero, e de diversas larguras, por preço commodo: na rua Direita n. 61, loja de chapeos de B. de B. Feijó,

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos. e relogios d'ouro patente inglezes

Aviso aos senhores armazenarios de assucar.

Fio inglez para coser saccos, de superior qualidade, pregos americanos em barris com 100 libras, e ditos ripaes do reino de 30 molhos o barril, seu preço o mais commodo possivel: na loja de Thomaz Fernandes da Cunha, na rua da Cadeia do Recife n. 44.

Dinheiro em cobre.

Vende-se na rua da Penha, sobrado n. 19, em pequenas e grandes quantias.

— Vendem-se pés de larangeiras de umbigo e da China, ditos de fructa-pão, de sapoti e de limão para cercas: na Ponte de Uchoa, sitio da viuva de João Carrol.

— Vendem-se duas portas de amarello com os seus dous competentes enchamés, tudo muito bom, e tambem uma escada para andaimes, dez estacas de embiriba com pontas, trinta e tantos travessões para andaimes: a tratar na rua dos Guararapes n. 46, das 6 horas da manhãa até as 10, e de tarde das 4 horas em diante.

Trezenas de Santo Antonio.

Acha-se á venda na rua do Imperador n. 15, nova edição da trezena de Santo Antonio, impresso em muito bom papel e typo grande, e mui legivel.

— Vende-se na rua do Imperador n. 63, doce de goiaba fino da casca, por preço commodo, queijo prato muito superior, e manteiga ingleza fina; á vista se dirá o menos preço.

Vinho feitoria do Porto,

como ainda aqui não veio, de 26 annos, tem mesmo no caixão 1834 com 2 duzias e 1 garrafinha da amostra por 40,000, tambem se vendem as garrafas a 2$. na rua do Rangel, loja de louça n. 4, e na rua defronte da Madre de Deos, armazem de Barros & Silva.

☞Aviso aos academicos.
NA LOJA
Encyclopedica
DE
Gaspar Antonio Vieira Guimarães gerente José Gomes Villar.
Rua do Crespo n. 17

Vende-se por preços commodos boas fazendas para homens e meninos.
Sobrecasacas de panno fino do melhor fabricante em Paris, Mr. Contard.
Paletots de panno, de casemira e de brins.
Colletes de casemiras de cores, de seda, de velludo e de fustão.
Calças de casemiras e de brins.
Camisas para homem, peito de linho, de algodão e ditas de meia.
Chapeos de castor branco e pretos, de massa, de seda, de palha e outras qualidades.
Calçado Millié.
Seroulas, lenços de linho, meias e outros objectos proprios para homens e meninos.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia.

Milho e farello.

Vende-se milho a 4$500, em porção por menos e em cuia a 240 rs., farello a 5$ o sacco; na travessa do pateo do Paraizo n. 16, casa pintada de amarello com oitão para a rua da Florentina.

— Vendem-se saputis em quantidade, sendo muito grandes e muito doces, os quaes são tambem proprios para embarque: a tratar no sitio da rua Imperial n. 64.

Loja de marmore
DE
FARIA & C.
43—Rua Nova - 43

Os proprietarios deste estabelecimento avisam ao respeitavel publico, que acabam de receber pelos ultimos vapores da Europa, um variado sortimento de artigos de novidades, tanto para senhoras como para homem e menines, e entre estes:

Para senhoras.

Vestidos de cores de moirantique e gro-de-fric.
Capas para sahida de baile e theatro guarnecidas a arminho, ultimo gosto.
Ditas de velludo preto, ultimo gosto.
Enfeites de phantasia para baile e theatro
Chapelinas de palha da Italia e seda ultimo gosto.
Leques de phantasia a madreperola.
Chales de cachemira com bordado especial.
Braceletes de sandalo e leques.
Retratos de sandalo.
Vestidos de cambraia branca bordada.
Luvas de Jouvin brancas, pretas e de cores.
Murças, broches e pellerines com manguitos de cambraia finissima, bordados a ponto de Inglaterra e guarnecidos a renda valenciana.

5$000.

Grande sortimento de ferros de engommar a vapor dos mais ricos modellos que se podem encontrar neste mercado, com seus pertences de nova invenção, que muito deverá agradar ás pessoas que os comprarem na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Refinação de assucar do Monteiro.

Continua-se a vender assucar crystalisado de superior qualidade, da acreditada fabrica do Monteiro, pelo preço de 7$000 a arroba, e aprompta-se barricas de todos os tamanhos, com brevidade e aceio: na rua do Caes de Apollo n. 63.

Novidade.

Recebeu-se pela barca norte-americana *União* espelhos com molduras douradas, onde as senhoras e senhores são convidados á comparecer para examinar, os quaes serão vendidos por preço commodo, no domicilio do Sr. Osborns, retratista americano, rua do Imperador, primeiro andar, com bandeira.

— Vendem-se saccos com farelo de Lisboa a 5$ o sacco: na rua do Rangel n. 62, armazem.

Farelo

em saccos muito grandes, ultimamente chegado do Porto: vende-se no escriptorio de Carvalho, Nogoeira & C., na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

Botica.

Bartholomeu Francisco de Souza, rua larga do Rosario n. 36, vende os seguintes medicamentos:

Rob L'Affecteur.
Pilulas contra sezões.
Ditas vegetaes.
Salsaparrilha Bristol.
Dita Sands.
Vermifugo inglez.
Xarope do Bosque.
Pilulas americanas (contra febres).
Unguento Holloway.
Pilulas do dito.
Ellixir anti-asmathico.
Vidros de boca larga com rolhas, de 2 onças a 12 libras.

Assim como tem um grande sortimento de papel para forro de sala, o qual vende a modico preço.

Sandalo.

Ricas bengalas, pulceiras e leques: vendem-se na rua da Imperatriz n. 7, loja d Lecomte.

Confeitaria.

Na rua da Senzala Nova n. 30; neste novo estabelecimento preparam-se bandejas pelo gosto de francos do imperio com os melhores doces, vendem-se amendoas confeitadas, papeis para sortes, o cento das mesmas a 2$, recebem-se encommendas de pão-de-ló, bolo inglez, dito francez, dito imperial, pasteis de todas as qualidades, doce secco e de caldas para a terra e exportação, afiançando as boas qualidades.

— Vende-se uma escrava crioula, bonita figura, de 18 a 20 annos: na rua da Cadeia do Recife n. 51, loja de João da Cunha Magalhães.

— Vende-se uma loja sem armação, forrada de papel, propria para qualquer estabelecimento, na rua Direita n. 43: a tratar na rua do Cabugá n. 2 D.

Escravos fugidos.

— Fugio no dia 29 do mez proximo passado uma escrava de nome Angelica, representa ter 40 annos, pouco mais ou menos, levou comsigo vestido de chita preta e chale preto com flores rôxas, e com os signaes seguintes: estatura baixa, côr parda, pés e olhos pequenos, dentes da frentre podres, e muito regrista quando falla, julga-se que ella esteja acoutada em alguma parte: portanto roga-se a pessoa que a tem em seu poder leva-la a seu senhor, quando não, se procederá com todo rigor da lei: portanto, pede-se as autoridades competentes e capitães de campo a captura da dita escrava, e gratifica-se a pessoa que leva-la a seu senhor, na rua do Queimado n. 18, segundo andar.

— Fugio, no dia 7 de maio, da casa do abaixo assignado, um escravo cabra, de nome Joaquim, por alcunho Rio-Preto, de idade de 20 annos, com os signaes seguintes: altura regular, nenhuma barba, tem falta de dentes na frente, uma cicatriz no pé esquerdo, tem no peito direito uma queimadura, tem o dedo minimo do pé direito levantado: levou calça branca e camiza da mesma côr, levou tambem outra roupa de algodão azul, chapéo de massa rapado; desconfia-se que uma pessôa o tem acoitado em sua casa: e por esta desconfiança o abaixo assignado protesta percas e damnos contra quem o tenha acoitado; quem o apprehender leve-o á rua Nova n. 48, que será gratificado com 50$000 rs. Recife 30 de maio de 1860.

Antonio Eloy Rodrigues da Silva.

— Fazem 5 semanas que do Recife dasappareceu o mulatinho Henriques, com 18 annos, um pouco claro, cabellos carapinhos, um dente podre ou já quebrado na frente, olhos brancos, descorado do rosto com principio de amarellidão, falla um pouco gago: suppõe-se que foi seduzido por alguem, conduzido para o sul ou para o norte da provincia a titulo de forro: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo e os proprietarios que o façam recommendar em seus districtos e propriedades, pagando-se com generosidade a qualquer homem do povo que o trouxer ao engenho Pindobal, comarca de Pão d'Alho, de Joaquim Cavalcanti de Alquerque Mello.

Escravo fugido.

Fugio no dia 26 de maio proximo passado, do engenho Pindoba, districto de S. Vicente, comarca de Nazareth, um escravo de nome Bento, nação Angola, com os signaes seguintes: baixo, grosso, bem preto, pouca barba, falla descançada, olhos vermelhos 2 dedos alejados em um dos pés, dentes perfeitos, idade de 30 annos, pouco mais ou menos: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou nesta praça, á rua da Guia n. 5, primeiro andar, que será generosamente recompensado.

Duzentos mil réis

Continúa a estar fugida a escrava Paula, que diz chamar-se Paulina, é alta, magra e fula, e ha toda a probabilidade de estar acoutada em alguma casa, ou mucambo nos arrabaldes desta cidade: quem a pegar, leve-a á rua da Cadeia Velha n. 35, que receberá 200$.

— Ausentou-se de casa de seu senhor o escravo de nome Filismino, pardo escuro, representando ter 22 annos de idade, estatura regular, pouca barba, dentes da frente arruinados, pés grandes, e cabellos crespos: quem o apprehender e levar á casa do fallecido commendador Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 14 do corrente o escravo Manoel, crioulo, alto, corpo regular, barba serrada, representa ter 38 annos, pouco mais ou menos, tem falla descançada e amatutada, fugio com calça de algodão azul, camisa branca e chapéo de palha, é caiador, e trabalha como servente ou ganhador: quem o apprehender, leve-o a rua dos Martyrios n. 4, que será recompensado.

Gratificação de 50$000.

Fugio no dia 17 do corrente mez o escravo crioulo de nome Matheus, de idade de 20 a 25 annos, e tem os seguintes signaes: côr preta, altura regular, espigado e reforçado do corpo, falla descançada, mãos e pés pequenos, dentes alvos, andar gingado, passo miudo, e com bastante espinhas no rosto; levou calça e camisa de algodão de listras azues, chapéo de palha da Italia já usado com fita preta; este escravo é natural de Quebrangulo, onde tem mãi e irmãos, e foi pertencente o dito escravo neste lugar aos Srs. Cosme de Pinho Santiago e José Francisco da Costa, negociantes neste lugar, os quaes compraram e deram em pagamento aos Srs. Souza, Barros & C. desta praça, e estes venderam ao Sr. Silvino Guilherme de Barros, o qual vendeu aos Srs. Mello & Irmão; consta que este escravo fugio em companhia do cabra escravo, Marcolino, de Maceió portanto, pede-se as autoridades policiaes e algumas pessoas particulares, que o capturem e levem-o a rua de Apollo n. 7, ou a rua Nova n. 1, que gratificarão com a quantia acima.

100$ de gratificação,

a quem pegar o pardo Eloy, fugido em 23 de dezembro do anno passado, é escravo Sr. do Pedro de Oliveira Coelho, residente no Rio de Janeiro, veio para esta provincia em 13 de junho do mesmo anno em companhia de Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente; tem os signaes seguintes: estatura mais que regular, côr acaboclada, nariz e bocca regulares, cabellos negros e corridos, anda sempre penteado e usa estrada da liberdade, bem parecido, falla bem e um pouco baixo, com todos os dentes da frente, pouca barba e não usa faze-la, as pernas arqueadas, anda bem vestida e calçado, de paletó de alpaca preta, de panno fino ou de brim, quer passar por branco e livre; diz algumas vezes chamar-se Eloy Pereira da Silva, natural da Bahia, com idade de 32 para 33 annos, pouco mais ou menos, tem os officios de pedreiro e pintor de que mais usa trabalhar, naturalmente terá mudado o nome para não ser conhecido; consta que esteve trabalhando de pintor no caminho de ferro e em alguns navios mercantis: quem o pegar leve-o á rua da Gloria n. 10 da freguezia da Boa-Vista, que será gratificado com 100$ rs.

— Ausentou-se da casa do abaixo assignado o escravo Anselmo, preto, crioulo, idade 35 annos pouco mais ou menos, levou calça de algodão riscado e camisa aberta, por cima da calça, usa de camisa de meia cor de rosa, falta de dentes da parte de cima, com alguns bigodes e cabellos pelos queixos, os pés um pouco apalhetados, tendo os dedos dos mesmos curtos: quem o pegar leve-o a rua da Guia, taberna n. 9.—*João Francisco da Silva.*

— Acha-se fugido o preto Justino, de idade de 25 annos, estatura regular, de corpo reforçado, rosto cheio, olhos pequenos, beiços grossos, com falta de dentes na frente, suppõe-se andar pelas ruas da cidade quem o apprehender, leve-o á rua do Imperador n. 74, primeiro andar, que será generosamente recompensado.

— No dia 11 deste mez desappareceu um moleque de nome Francisco, com os signaes seguintes: crioulo bem preto, sem barba, tem as pernas finas, bastante secco, o estomago um pouco crescido, os pés tortos para dentro, a maçãa do rosto do lado direito um pouco grossa, é cortador de carne, bem fallante, foi visto no dia 14 na Casa Forte em caminho para o Monteiro, por isso roga-se a qualquer pessoa, e as autoridades policiaes a apprehensão do dito moleque, leva-lo á rua do Rangel n. 41, que será bem recompensado.

Variedades.

JUSTIÇA INGLEZA.

No dia 28 teve lugar em um dos tribunaes de Londres um desses acontecimentos caracteristicos daquelle paiz.

O magistrado mister Selfe, homem muito respeitado alli, mandou chamar dous advogados que tinham pleiteado em uma causa perante o seu tribunal, e na qual tinha imposto uma multa a uma pessoa accusada de ter perturbado a ordem em uma egreja.

Presentes os jurisconsultos, o publico e os habituaes tachigraphos dos jornaes, o magistrado disse que quando um homem de bem se engana, o melhor que podia fazer era reconhecer no acto o seu engano e reparar a sua falta; que elle se tinha enganado em condemnar o accusado, porque não tinha lido a disposição da lei, que neste caso o privava da jurisdicção, e por isso se condemnava a si mesmo a pagar a multa. Dito isto, tirou o dinheiro do bolso e entregou-o á pessoa que alli estava encarregada de receber as multas. Um dos advogados quiz pagar metade, allegando que em parte aculpa era sua, por não ter chamado a attenção do tribunal sobre a referida disposição da lei; porém o magistrado não consentio, declarando que era dever seu consultar as leis, e não confiar para isso nos advogados

Mister Selfe terminou dizendo que tinha descoberto o seu erro, graças um communicado dirigido a um periodico, escripto em termos comedidos e cortezes, que o indicava, e disse que a grande pureza da justiça em Inglaterra se devia em grande parte á absoluta publicidade da sua administração e á liberdade illimitada com que se commentam nos periodicos todos os actos dos tribunaes, e mui especialmente as sentenças

ESPECTACULO BARBARO.

Na Inglaterra ha um homem que tem o *cinto de campeão* da Inglaterra, isto é, um homem que, durante tres annos, desafiado por quem quer que seja, é obrigado a aceitar todos os desafios e não deve ser nunca vencido.

Tom Sayers é o nome do campeão actual, que durante tres annos, tendo vencido tudo o que se lhe apresentou, tinha a dar hontem o seu ultimo combate, para ser condecorado com o cinto. Mas para isto era preciso que fosse vencedor.

Ora, Tom Sayers tem 34 annos, 5 pés e 8 polegadas, e pesa 85 kilogrammas.

Heenam, o americano que o desafiou, tem 25 annos, 6 pés e 2 polegadas, e pesa 163 kilogrammas.

Apezar das suas desvantagens, Sayres devia aceitar, e o combate teve lugar hontem demanhãa, ás 6 horas, perto de Aldershott; e para se dar uma idea da excitação e do interesse do publico, basta saber, que, sendo do preço de 3 guinéos os bilhetes de entrada, venderam-se 1,800, o que produzio 5,400 guineos ou 5,670 libras sterlinas.

O que tornava o combate interessante é que era uma especie de combate dos Horacios e Curiacios.

Prendia-se á luta um interesse nacional.

Os dous combatentes bateram-se valentemente, porque recomeçaram trinta e oito vezes, se bem que á oitava o inglez tivesse o hombro e o braço direito inteiramente quebrados.

O combate só acabou porque o americano apertava com tal força o pescoço do seu adversario contra a corda que cercava a arena, que o tinha já meio asphixiado, sendo preciso cortar a corda para lhe salvar a vida.

Neste momento o americano estava já cego, a ponto de ser preciso conduzi-le pela mão.

Seria impossivel descrever um duello tão revoltante; porém, para dar d'elle, ao menos uma leve idéa, bastará indicar que, durante os cento e vinte e cinco minutos que durou o combate, tres murros foram ouvidos a mais de 500 metros de distancia.

As vantagens physicas eram todas da parte do americano. A sorte que dá direito de escolher o lugar o favoreceu ainda, ficando de modo a deixar o sol bater em cheio nos olhos do inglez, que combatia e se defendia só com uma mão; e sustentou por tanto tempo este atroz combate até ao fim, porque a enorme força moral o impedia de se render.

Como os combatentes estavam nus até a cinta, abaixo da qual nenhum murro póde ser dado, póde observar-se a construcção athletica do americano, que á sua força e seu peso reune a vantagem de ter os braços muito compridos. Diz-se que arromba uma porta qualquer com uma punhada

Póde imaginar-se, á vista disto, o que será um murro de um tal punho contra o peito, nariz ou olhos! »

MAIS PORMENORES.

Sobre o duello de pugilato que houve em Inglaterra, e de que já demos noticia, diz um outro jornal estrangeiro:

« No dia 17 de abril teve lugar em Inglaterra uma magnifica funcção de pugilato. O sitio designado era Framborough, proximo do acampamento de Aldershott, e os competidores o famoso pugilista anglo-americano Heenan, que atravessou o Atlantico, e Sayers, o primeiro homem de pulso da Inglaterra.

A luta foi horrivel.

Depois dos dous athletas apertarem as mãos, principiaram a luta por modo que não se sabia o que admirar mais, se a força dos seus punhos, se a resistencia da sua musculatura de ferro; porém o campeão inglez assentou tão horriveis e certeiros golpes no seu adversario, que lhe poz litteralmente em pedaços a cabeça e a cara, deixando-o cego.

A concurrencia que tinha accudido a presenciar tão delicioso espectaculo era immensa; a luta ficou indecisa, e nenhum dos lutadores obteve as 500 libras porque lutavam, porém para um bem decisiva foi a luta, porque ficou sem olhos.

Agora a nação ingleza occupa-se em recolher donativos destinados, como testemunho de admiração, ao seu campeão John Sayers. Nas Bolsas de Londres e Liverpool subscreveram, nos primeiros momentos, 100 libras a primeira e 50 a segunda.

No dia seguinte ao do combate sahio de Londres para os Estados-Unidos o vapor *Vanderbilt*, levando numerosos artistas e redactores de jornaes, que tinham accudido para reproduzir com o buril e a penna os incidentes do pugilato que teve lugar em Framborough.

Os periodicos e impressos relativos a este acontecimento, que levava o vapor compunham 35 fardos e pesavam duas toneladas.

Não ha exemplo que se tenham enviado de Inglaterra para os Estados-Unidos, em um só navio, tantos impressos, nem ainda quando existio a guerra da Criméa, porque nenhum incidente causou nestas duas nações tantas sensação como a que produzio a luta de pugilato entre os dous selvagens gladiadores. »

ESTATISTICA MARITIMA.

Durante o anno de 1859 entraram no porto de Setubal 956 navios prefazendo 95,993 e meia toneladas e sahiram 909 prefazendo 99,375 e meia toneladas.

Dos navios entrados, 189 foram procedentes de portos estrangeiros, 760 de portos do continente do reino e 7 das ilhas adjacentes. Dos sahidos, 409 destinaram-se para portos estrangeiros, 490 para portos do continente do reino e 10 para as ilhas.

Quanto a nacionalidade dos navios empregados na navegação do porto de Setubal, no referido anno, temos que 1,162 pertenciam á bandeira portugueza—182 á norueguesa—133 á ingleza—111 á sueca—72 á franceza—46 a hollandeza—41 á dinamarqueza—40 a hespanhola—21 á russiana—23 á belga—16 á prussiana—10 á hamburgueza—2 á americana—2 á sarda—e 1 á neerlandeza.

A estatistica da marinha mercante portugueza no mesmo porto de Setubal durante o anno de 1859, quanto á qualidade dos navios, apresenta o seguinte resultado: 1 barca—1 brigue—3 patachos—1 escuna—1 palhabote—102 hiates—11 barcos—7 cahiques—6 canôas—7 bateiras—e 2 botes.—Total 142, tripulados por 1,010 pessoas, sendo 1,004 nacionaes e 6 estrangeiras.

A ESCRAVIDÃO.

Mr. Lovejoy, representante do Illinez no congresso dos Estados-Unidos, disse em um discurso contra a escravatura:

« A escravatura tem sido justamente chamada —a somma de todos os crimes. Mettei em um cadinho moral todos os crimes, todos os vicios da natureza humana, e o resultado da sua dissolução será a escravatura. Tem a violencia do roubo, o sanguinario furor da pirataria, o instincto brutal da polygamia, combinadas e concentradas em si, com a circumstancia aggravante de todo o crime conhecido ou imaginado... »

A este discurso seguio-se uma scena de espantosa desordem, em que o orador soffreu repetidas descargas de violentas recriminações.

ESPADA DE FERNAN GONZALEZ.

Um viajante que visitou ultimamente a cathedral de Sevilha diz:

« É uma celebridade desta cathedral a bibliotheca colombina, fundada pelo filho de Christovão Colombo, que para ella deu 20,000 volumes.

Entre os manuscriptos famosos que encerra, ha uma comedia de Dante e o missal do cardeal.

Conserva-se na mesma bibliotheca a famosa espada de Fernan Gonzalez, que trazia na conquista de Sevilha o celebre Garcia Perez de Vargas. Quando mostram a espada, dão a lêr um papel que contém os seguintes versos

« De Fernan Gonzalez fui
De quem recebi o valor;
E não o adquiri menor.
De um Vargas a quem servi.
Sou a oitava maravilha
Em cortar mouras gargantas,
Não saberei dizer quantas.
Mas sei que ganhei Sevilha, »

A espada está perfeitamente conservada, e diz o individuo que a mostra, que alguns Inglezes, cuja predilecção pelas cousas antigas é bem conhecida, dão com ella golpes nos dedos para lhes ficar marca e recordação daquella arma historica. »

MOSAICO.

No dia 4 chegou a Madrid, de passagem para Pariz o marechal duque de Saldanha.

— O principe Czartoryski, que falleceu em Vienna, era irmão do principe do mesmo nome, que vive em Paris e que tem pretenções ao throno da polonia. O principe vivia em Vienna, tinha 87 annos. Era um grande protector das bellas artes, estava completamente retirado da politica e gozava a estima de quantos o conheciam pelo seu comportamento e generoso coração.

— O encarregado de negocios da Russia em Madrid, M. Kolstchini, foi agraciado por S. M. o imperador com a chave de gentil-homem da sua camara.

O JAPÃO.

O boi é estimado no Japão porque serve para transportar os objectos volumosos naquelle paiz montanhoso, onde a canalisação é desconhecida.

Sendo boudhistas, e por consequencia cheios de fé na metempsycose, os Japonezes recusam matar os seus bois; e os navios tem muita difficuldade em fazer provisão de carne nas costas do Japão.

Os cavallos são bellos, porém os Japonezes são máos cavalleiros.

Conhece-se mal a origem dos Japonezes, porém tudo induz a crer que não é raça formada de elementos homogeneos.

Os homens tem geralmente cinco pés e meio, as feições delicadas e regulares, as mãos e pés pequenos, a tez tendendo levemente para côr de cobre e o ar distincto.

A condição das mulheres é mais livre do que a da maior parte das nações asiaticas.

A polygamia é permittida no Japão, onde origina desordens e divisões perpetuas entre as familias.

A historia dos Japonezes data de perto de 600 annos antes de Jesus Christo.

O seu imperador espiritual, que se não envolve nos negocios temporaes, é descendente de uma mulher que se chama a Santa Mãe.

O poder temporal é confiado a outro imperador, e e o facto talvez unico na historia dos povos conservar-se a mesma familia no poder desde os mais remotos tempos.

A producção vegetal no Japão é muito rica. As montanhas estão cobertas de verdura até ao cume.

As florestas, que são numerosas, compõem-se de arvores desconhecidas na Europa, mas cuja madeira é muito estimada pela sua consistencia e leveza, sendo por isso empregada na construcção dos navios.

PLENIPOTENCIARIOS MOUROS.

Uma carta de Tetuão dá os seguintes curiosos pormenores sobre a chegada dos plenipotenciarios mouros.

Precedidos de dous batedores da cavallaria hespanhola, marchavam com a sua costumada gravidade, um antigo conhecido no acampamento hespanhol por ter sido sempre um dos parlamentarios, e outro velho veneravel, ricamente vestido com uma *xilaba* de uma brancura extraordinaria; acompanhados por um ajudante do general Prim.

Seguia-se um Mouro de cavallaria com espingarda sem capa, á frente dos outros quatro que a levavam na mesma fórma.

Vestiam dalmaticas de muito luxo ou roupões; um côr de laranja, outro rouxo azul celeste e verdes os restantes.

A' pequena distancia marchava outro Mouro de cavallaria, ao qual seguiam oito pretos com tunicas muito brancas, levando cada um delles á mão um lindo cavallo, ainda que por limpar; atraz outro cavalleiro para impedir que ninguem se approximasse dos cavallos

A alguma distancia tambem iam oito ou dez azemolas carregadas, ao que parece, com caixas quadradas cobertas com ricos tapetes.

Vinham depois tres Mouros á cavallo com ricos vestidos e bellos turbantes, e por ultimo fechava a marcha uma secção de lanceiros hespanhóes.

ESTATISTICA DE SINISTROS MARITIMOS.

O numero de navios da marinha dos Estados-Unidos que se perderam ou soffreram avaria de mais ou menos consideração, durante o mez de março proximo passado, montam a 121, contando-se entre elles 12 vapores, 29 fragatas, 19 brigues e 39 escunas.

Destes navios 10 foram a pique, 21 perderam-se, 22 deram á costa, 9 incendiaram-se, 5 foram abandonados pelas tripulações, 16 entraram arribados com avaria, 10 ignora-se aonde existem e o resto chegou ao porto do seu destino com avaria.

O valor dos navios e dos fretes calcula-se em 1,537,450 duros, e dos carregamentos em ...... 1,894,500 duros, fazendo um total de duros de 3,431,950 ou quasi o dobro das perdas que tiveram lugar pelos sinistros maritimos no mesmo mez de 1859.

São notaveis os sinistros maritimos que tiveram lugar no anno de 1847.

Nas costas de Inglaterra foram victimas de naufragio 1,645 pessoas, e estes naufragios representaram para a França um capital de 30 a 40 milhões de francos

Apezar de terem compromettido os lucros de 2,320 armadores, taes são os pedidos de fretamentos, e a vida industrial toma taes proporções que ainda que se repitam dolorosas scenas todos os annos, o commercio augmenta cada dia mais as suas operações.

VENDA DE JORNAL.

A propriedade do jornal francez *L'Illustration*, foi ultimamente vendida por 1,700,000 francos a um rico hollandez, o que corresponde em dinheiro portuguez á insignicante somma de 306 contos de réis!

O redactor em chefe deste semanario illustrado vai ser M. Edmond Texier.

BEIJOS EM BENEFICIO DOS POBRES.

As damas de Jefferson, no Estado de Nova-York, imaginaram o meio de empregar o poder da belleza em proveito de obras pias e caridosas

Um certo numero de damas das mais lindas colloca-se em linha, no salão do bazar, e deixa-se beijar na face pelos homens que alli concorrem, que podem beijar uma, duas ou mais, segundo o donativo pecuniario que lançam nas salvas, para esse fim convenientemente collocadas.

Ha muito que estava em voga o meio de explorar a vaidade humana em proveito da caridade; porém a idéa de explorar para o mesmo fim o desejo que os homens tem de beijar as faces mimosas das lindas filhas de Eva, só nos Estados-Unidos, paiz das raridades, podia e devia nascer!

Ainda mais veremos!..

UM FALSO PRINCIPE.

Deu-se ultimamente na Russia um facto muito semelhante com o papel representado, nos primeiros tempos da restauração, pelo famoso Cogniard

Este atrevido forçado, depois de ter roubado os titulos da familia do conde Pontis de Saint Hilaire, conseguio ser apresentado na côrte com este titulo e obteve o posto de tenente-coronel da legião do Senna. N'um bello dia, trahido por um antigo companheiro, foi reconhecido e restituido ás galés.

O facto que vamos contar não é menos audacioso e acabou do mesmo modo.

Um criado do principe Neritzki, depois de ter assassinado seu amo, apossou-se da sua fortuna e dos seus titulos e tomou o lugar e posição do assassinado.

Pouco tempo depois, partio para o estrangeiro, viajando como um verdadeiro principe, e acabou por esposar uma rica herdeira.

Uma circumstancia fortuita fez descobrir este crime e o culpado foi ultimamente condemnado por toda a vida ás minas da Siberia.

Sua mulher e seus filhos continuaram a usar o nome de Neritzki, attendendo a que o casamento foi feito em boa fé da parte da contrahente e conforme as prescripções da lei.

PREMIO.

Tom Sayers, um dos *boxers* de que já demos noticia, foi a Mincing-Lane receber, no meio de enthusiasticas manifestações, as 100 libras esterlinas, que lhe foram dadas por subscripção, como recompensa.

Ia acompanhado pelos seus dous padrinhos, Brunett e Harry-Brunton.

Tom Sayers recebeu as 100 libras esterlinas n'uma bella bolsa.

M. Donald Gray, com um accento escossez muito pronunciado, bradou-lhe:

« Guardai-a bem, meu bravo Tom. »

Tom Sayer respondeu:

« Agradeço-vos, farei bom uso deste dinheiro; não sei fallar e por isso desculpai-me não vos fazer um *speech*. »

Tom retirou-se com os seus dous padrinhos, e quando subio para o carro, o publico o acclamou com enthusiasmo.

O «Era» diz que se convencionára que Tom Sayers e Heenau tornem a lutar passados dous mezes.

OUTRA BROCHURA!

Com o titulo de *Novo mappa da Europa* appareceu em França um folheto que trata, ainda que em estylo grandioso, as mais importantes questões européas. O seu autor, Mr. Edmond About, principia repellindo toda a participação official nas idéas que emitte em sua obra, declaração que faz no mesmo estylo de gracejo que emprega em toda a obra.

Mr. About figura um pequeno congresso em que todas as potencias são representadas por um individuo do seu respectivo paiz Todos, por sua vez, pedem a palavra e eis as resoluções em que concordam depois da discussão.

O dialogo principia pela questão do Oriente, nomeando-se um successor ao doente (a Turquia), cujo curativo se declara impossivel por unanimidade.

O sultão cede a Turquia, que não pode conservar, e vai para Méca.

O Papa, seguindo este exemplo de generosidade, consente em abdicar o seu poder temporal e supplica que o desembaracem de quatro milhões de hectares de territorio, que não soube, diz elle, administrar, nem conservar, e vai para Jerusalém.

Em seguida, as outras potencias tratam de demonstrar á Austria que, se quizer fugir á sua completa ruina, deve entregar o Veneto aos Italianos, a Hungria aos Hungaros e Galizia aos Polacos.

Emquanto á Moldavia e Valachia, que a Austria reclama a titulo de compensação, não se adjudicarão a soberano algum e formarão uma nação independente.

Na Italia, ao Piemonte se incorporaram os Estados da egreja e o reino de Napoles.

A Russia, obtendo uma grande parte da herança do sultão, a Armenia, o Kurdistan, a Persia, o Kaboul e o Beloutchistan, finalmente toda a Turquia asiatica, em paga compromette-se a reconstruir o reino da Polonia e deixa da Turquia européa e da Asia menor formar uma nação grega, cuja capital será Constantinopla.

A Inglaterra, em compensação, toma conta do Egypto, abre o canal de Suez e cede as fortalezas de Corfu, Malta e Gibraltar.

A Prussia, á volta da qual a edade media deixou um grande numero de estados microscopicos desprendidos ao levantar-se uma só nação, reunirá n'um conjuncto todas essas pequenas monarchias.

Todavia, o congresso de Mr. About deixa em pé, constituindo reinos, o Hanover, a Saxonia, o Wurtemberg, a Baviera e a Austria.

Finalmente, regulado tudo isto, o congresso se occupa da França, e aqui o folhetinista põe na bocca do representante da sua nação tão ironicas expressões de desinteresse e attribue-lhe idéas tão singulares, que vamos indicar algumas palavras.

O Prussiano quer entregar á França as fronteiras do Rheno, porém esta resiste em aceita-las para que a Belgica se não considere em perigo.

— Bem,—diz a senhora que representa a Inglaterra—que inconveniente achais em incorporar-vos á Belgica?

— É verdade;—replica o grão capitão com o seu sorriso habitual (diz Mr. About)—porém eu resolvi ser o mais pequeno conquistador de todos os homens. Fiz a guerra da Criméa em favor dos Turcos e na Italia em favor dos Italianos: estou disposto a faze-la ainda, se for preciso, em favor de um grande principio. Mas quero morrer em Santa Helena se uma vez chego a desejar a posse de meia legua de terreno que seja. Tendes lido os discursos pronunciados no vosso parlamento, tendes lido as polemicas dos vossos jornaes, quando o meu fiel alliado, o rei da Sardenha, accedendo aos desejos dos povos, me obrigou a aceitar as vertentes de algumas montanhas. Desde então, jurei que não me tornavam a pilhar n'outra.

Todos os concurrentes proromperam em exclamações e pediram, porém o capitão foi inexoravel.

Por um momento chegou-se a acreditar que a Inglaterra, Prussia e Russia iam formar uma coalisão para obriga-lo, apezar seu, a tomar as fronteiras do Rheno; porém a Inglaterra acabou por convencer o capitão, promettendo-lhe ser sua alliada fiel sempre que visse nelle satisfeito o seu interesse.

Tal é, em resumo, o folheto que actualmente occupa a attenção da imprensa franceza, provando-se por isto que decididamente as brochuras são moda!

DECISÃO NOTAVEL.

O tribunal de Orleans (França) teve de julgar sobre a questão de saber se o estrangeiro casado no estrangeiro, depois de legalmente divorciado, segundo a lei do seu paiz, póde legalmente contrahir casamento em França.

O tribunal teve de julgar esta questão, em consequencia de um julgado devolvido pelo supremo tribunal, que resolvera affirmativamente.

O tribunal de Orleans julgou no mesmo sentido e declarou que o estrangeiro divorciado póde casar em França.

PURIFICADOR D'AGUA.

Na repartição do ministerio da guerra em Madrid tiveram lugar no dia 25 de abril as experiencias de um simples apparelho, que foi remettido de Berlin por seu inventor, para clarificar instantaneamente a agua e torna-la potavel.

Os resultados, segundo diz a *Correspondencia de Hespanha*, foram completamente satisfactorios: a agua, turbada de proposito, ao filtrar-se pelo engenhoso machinismo, tornou a adquirir a sua primitiva limpidez e condições de salubridade.

Este apparelho chama-se *purificador-sifão* e póde ser transportado commodamente pelo seu pouco peso e volume entre os objectos de uso do soldado, e offerece vantagens, que a ninguem podem ser desconhecidas.

(*Commercio do Porto.*)

Litteratura.

LENDAS NACIONAES
TOMADA DE SANTAREM.

I

Em qualquer ponto da fronteira, que os Escossezes com os Inglezes se encontrassem, corriam rios de sangue.

Batalha de Ottebourne.

Almansor tinha sido o ultimo sustentaculo do poderoso kalifado de Cordova; mas, vencido nos plainos de Medina Celi, tinha morrido de dôr no campo da batalha ao contemplar o seu primeiro revez e a ruina de sua patria. (998)

Heecham III, que então reinava, vendo-se privado do seu habil ministro e corajoso general, chamou da Africa em seu soccorro um principe da raça Ommiade; mas esse, em lugar de o ajudar, unio-se com os Castelhanos e bateu os filhos de Almansor, herdeiros do seu cargo, mas não dos seus talentos.

Desde então, a existencia desse opulento imperio, que ainda ha pouco dava leis a quasi toda a Peninsula, não foi mais do que um mero vegetar, uma agonia de moribundo que sente fugir-lhe a alma com as ultimas forças do corpo.

As differentes cidades (1) e pequenos reinos, que estavam debaixo do seu poder, aproveitando-se da sua fraqueza, elegiam-se em estados independentes, massacrando os governadores e as guarnições do kalifado.

Emquanto que estes pequenos regulos disputavam uns aos outros os ensanguentados restos do imperio musulmano do Occidente, os differentes reis christãos que reinavam em Leão, Castella, Navarra e Aragão disputavam as successões e ensanguentavam o solo da sua bella patria com lutas fratricidas, deixando os Sarracenos em socego.

Affonso IV, de Leão e de Castella, foi o primeiro, que, abafando as dissensões do seu reino, combateu os Mouros, venceu-os e, pondo cerco a Toledo, fê-la capitular em poucos mezes

Foi então que appareceu o Cid, o famoso Ruy Dias. Seguido de uma tropa invencivel, acossava os Mouros por toda a parte, conquistava-lhes reinos inteiros e fazia-os recolher ás suas fortes cidades, onde ainda os ia alcançar o seu braço invencivel.

Affonso, guiado pelas luzes, sustentado pela coragem e animado polas virtudes do immortal Cid, esmaga por toda a parte os Sarracenos no Oriente, emquanto Sancho Ramires, rei de Navarra e Aragão, pelo seu lado põe tudo em fugida.

Mas, morrendo o Cid no anno de 1099, os Mouros de Andaluzia, livres deste terrivel adversario, tornaram-se em breve mais poderosos e terriveis do que nunca.

Neste cahos profundo, que então apresentava a Peninsula, apparece um homem virtuoso, valente e habil: é Ben-Abad.

Senhor de Sevilha, dos restos do kalifado de Cordova e de parte da Estremadura, Ben-Abad era o unico inimigo que poderia então inquietar os christãos.

Affonso VI, que era nesse tempo rei de Leão e Castella, obtem a alliança do poderoso kalifa de Sevilha, casando com uma sua filha, que lhe trouxe de dote algumas cidades importantes; mas este casamento estravagante foi causa d'uma nova e terrivel guerra.

A Africa, depois de ter sido desmembrada do vasto imperio mouro do Oriente por os kalifas Fatimitas, depois de ter pertencido, durante tres seculos, successivamente a vencedores mais ferozes e terriveis do que os leões do deserto, tinha sido subjugada pela familia dos Almoravides.

Youseb-ben-Taschfin, segundo principe dessa dynastia, era dotado de alguns talentos para a guerra, e orgulhoso do seu poder e desejoso de o augmentar, olhava com amor para os bellos climas da Hespanha, conquistados outr'ora pelos Africanos.

Não tardou a offerecer-se a occasião de realisar os seus desejos.

Dizem alguns autores que os dous reis Affonso e Ben-Abad fizeram o gigantesco projecto de conquistar toda a Peninsula, e que então chamaram em seu soccorro os Almoravides para os ajudarem nessa empreza; outros dizem que os pequenos principes mouros, espalhados por toda a Peninsula, receiosos dessa alliança entre os dous poderosos monarchas, invocaram o auxilio de Youseb-ben-Faschfin, para os livrar das desgraças que os ameaçavam.

Seja o que fôr, o caso é que os Almoravides, commandados por Youseb, desembarcaram em (2) Geb-al-Tarik

Os selvagens berebéres e os negros cavalleiros do deserto espalharam-se, semelhantes a nuvens de tempestade, por a Iberia. Affonso VI, que marchava ao seu encontro, foi o primeiro desbaratado, e não deveu a sua salvação senão á ligeireza do seu ginete andaluz. Ben-Abad foi vencido por seu turno. Cordova foi em breve conquistada. D'ahi Youseb marchou sobre Sevilha e poz-lhe cerco. Então o virtuoso Ben-Abad veio depôr a sua espada e a sua corôa aos pés do Almoravide, para salvar os seus vassallos das atrocidades dessas terriveis hordas da Africa. Youseb teve a horrivel barbaridade de o mandar para Marrocos, onde elle expiou em duro calabouço a confiança que poz na lealdade d'um barbaro.

Senhores de Cordova, de Sevilha e de quasi toda a Peninsula, os Almoravides imperavam em um vasto reino.

Os principes christãos, esquecendo-se dos seus odios e dissensões ante esse perigo commum, reuniram-se todos, e, ajudados de alguns nobres cavalleiros (3) francezes, fizeram recuar o poder dos Musulmanos, que, semelhantes a uma onda de tempestade, ameaçavam não só destrui-los, mas avassallar o resto da Europa.

As cidades e os castellos rendiam-se por toda a parte, e emquanto que os reis de Castella e Navarra conquistavam a Andaluzia, o conde D. Henrique alargava os limites de Portugal.

Mas ao mesmo tempo que os Almoravides conquistavam a Peninsula Iberica, os Almohades levantavam-se em Africa contra o poder de Youseb.

Tomrut, o seu chefe, depois de ter massacrado quasi todos os seus adversarios, desembarcou na costa de Hespanha. Taschfin sahio-lhe ao encontro, mas foi destroçado e morto; porém com o seu chefe não morreu a dynastia. Então Almohades e Almoravides travavam uma luta de morte, em que o mais poderoso havia de esmagar até o ultimo inimigo. Os plainos da Africa e os alcantilados montes da Hespanha foram tingidos e alagados em sangue sarraceno.

Affonso Henriques, rei de Portugal, que succedêra a seu pae, o conde D. Henrique, tinha-se aproveitado destas lutas entre as duas raças para ir alargando os limites do seu pequeno reino. O seu glorioso pendão já dominava as fortes muralhas de Leiria. O Lis estava tinto de sangue agareno. Torres Novas tinha cahido ante seu braço invencivel, e as campinas de Ourique, juncadas de milhares de cadaveres, mostravam aos Mouros que um novo astro assomara no horizonte, cheio de fulgor que fazia empallidecer a baça luz do crescente.

Mas a forte Santarem estava de atalaya vigiando todos os seus passos, e servindo-lhe de estorvo ás suas conquistas.

Santarem era o padrasto de Affonso, era o espinho que lhe picava o coração. E então, agora (1147), que as dissensões mouriscas tinham acabado, que os Almohades tinham supplantado todos os seus inimigos e reinava pacificamente em toda a Peninsula, não podia tratar de conquistar ainda que fosse ajudado por todos os exercitos de Leão, Castella e Navarra.

II.

Scabelicastro, cujo campo ameno
Tu, claro Tejo, regas tão sereno.

Lus. — C. III.

A origem de Santarem vai-se perder na escuridão dos tempos heroicos, onde a historia anda tão envolvida com a mythologia, que se não póde separar a verdade das ficções.

Alguns autores portuguezes dizem que foi edificada por Abidis, rei dos Celtas, que então occupavam a Peninsula juntamente com os Turdetanos (4), Turdulos, Barbarios, Vettões, Pesures, Transcudanos, Celtiberos, Calaicos e Bastitanos.

Abidis foi mandado matar por seu avô Gorgoris (5): mas, excitando pelo seu chôro infantil a compaixão do sicario, foi sómente exposto sobre um monte que havia nos sitios onde hoje está edificada Santarem. Ahi uma corça (6) alimentou-o com o proprio leite, e vindo elle depois a recuperar o throno, em lembrança d'este acontecimento lançou n'esse lugar os fundamentos a uma grande povoação, a que pôz o nome de « Scalabis » (Esca Abidis, manjar de Abidis).

Isto tem um tal sabôr a fabula, que se lhe não póde dar credito.

Nove seculos depois, vieram os Carthaginezes á Hespanha, commandados por Amilcar Barca, e assenhorearam-se pacificamente de toda a Peninsula.

Perdida por Annibal a célebre batalha de Zama (202 A. C.), os Romanos entraram na Iberia; mas Apimano (7), Cesarião (8), Canthero (9) e depois o terrivel e valoroso Viriato II (10), á testa dos pastores do Herminio (11) e de todos os Lusitanos que amavam verdadeiramente a sua patria, fizeram vacillar Roma no seu pedestal de bronze; porém morto por traição o valente caudilho, a Lusitania curvou o altivo collo ao poder dos Romanos. Quando elles julgavam já os Lusos subjugados, Sertorio, general romano desterrado por Silva, desbarata um poderoso exercito, commandado por o habil Metello Pio, e o grande e invencivel Pompeo experimenta a mesma sorte em todos os recontros.

Destruido o seu exercito em Xucar, Pompeo, desanimado, tinha perdido toda a confiança nos seus talentos, quando Perpenna, assassinando Sertorio, livrou Roma d'este habil e valente inimigo (73 A. C.)

Passados annos, veio o célebre Julio Cesar á Lusitania e foi vencido junto á Serra da Estrella: mas depois, attrahindo os montanhezes á planicie, desbaratou-os e obrigou-os a fugir. Elles então refugiram-se em Peniche; porém, faltando-lhes mantimentos, entregaram-se a Cesar.

N'estas differentes lutas não se faz menção de Santarem; só em 48 ou 49 A. C., época em que Julio voltou á Peninsula para combater os filhos de Pompeo, é que agradado da sua bella posição, fez d'ella uma das tres chancellerias da Lusitania, e juntamente poz-lhe o nome de «Presidium Julianum», com o privilegio de colonia romana.

Quatro seculos mais tarde, veio a torrente destruidora d'esses barbaros do norte, os Suevos, capitaneadores por Hermenerico, os Alanos por Gonderico, os Burgundos por Gondicairo, os Francos por Pharamundo, os Vandalos por Genserico, os Hunnos por Atila, os Anglos e Saxões por Hengistho e Horsa, os Lombardos por Alboino, os Herulos por Odoacro, os Godos e Wisigodos por Walia, que quebraram em mil pedaços a corôa imperial de Roma.

Theodorik, ajudado por Aecio (12) e Merovêa (13), venceu Atila (14) nos campos Catalaunicos (15).

(*Continuar-se-ha.*)

(1) Valença, Lisboa, Huesca, Sevilha, Saragoça, Toledo e Algarve.

(2) Geb-al-Tarik, monte de Tarik, era o Calpo, que perdeu a sua antiga denominação, para tomar esta, posta por Tarik, quando veio conquistar a Hespanha no anno de 714. Depois, por corrupção, a cidade tomou o nome de Gibraltar.

(3) Raymundo de Borgonha e Henrique de Borgonha, principes descendentes da casa real de França, e o conde de Tolosa e outros muitos.

Affonso VI deu as suas filhas em casamento aos tres Francezes.

Urraca casou com Raymundo, Tareja tocou a Henrique com o condado de Portugal, e Elvira desposou o conde de Tolosa que depois foi rei da Palestina.

(4) Não se sabe nada com certeza dos primeiros povos que habitaram a Peninsula; mesmo dos Celtas poucas cousas se conhecem. Em quanto aos outros só se lhes sabe os nomes, e ainda assim com bastante duvida.

(5) Gorgoris dizem ser filho de Hercules. Será?

(6) Cerva, dizem elles.

(7) Apimano, Lusitano, venceu uns poucos de Pretores e morreu no cerco de Blatophenicia.

(8) Cesarião, Lusitano, succedeu a Apimano no commando dos Lusos e venceu os consules Tito Anio e Fulvior Nabilior junto ao Guadiana.

(9) Canthero, Lusitano, succedeu a Cesarião. desbaratou 3 consules e tomou aos Romanos a cidade de Niebla (Sevilha?)

(10) Diz-se Viriato II porque houve outro Viriato, que commandava os Lusitanos na célebre batalha de Cannas. Sendo morto ás mãos de Paulo Emilio, os seus soldados vingaram-o, esmagando e matando o seu matador e todo o seu exercito.

(11) Viriato venceu e matou o pretor Marco Vitelio junto a Tartesso, Caio Plancio, no monte de Vesus (Pomares), junto a Evora, o habil e valente Claudio Unimano, nos campos d'Ourique.

Nigidio foi esmagado e sepultado junto a Vizeu (cova de Viriato). O consul Fabio Emiliano, mandado contra elle, experimentou a mesma sorte que os seus collegas. Serviliano e a sua cavallaria, Numina, Scipião e o seu formidavel exercito foram destroçados junto a Erissana.

Dictalião, Minuro e Aulaces, tres dos seus officiaes, assassinaram-no durante o somno e livraram Roma deste terrivel inimigo.

(12) Aecio, general romano.

(13) Merovêa, celebre rainha dos Francos.

(14) Atila, rei dos Hunnos, povos do norte da Asia, descendente dos Tartaros Mogóes, fez uma irrupção na Europa, e tendo-se unido com outros povos da raça germanica, os Thuringios, Gepidas, Ostrogodos, Scyros e Burgundos, ameaçava esmagar tudo debaixo dos seus pés, quando foi desbaratado nos campos Catalaunicos.

(15) Chalons-sur-Marne, França.

FOLHETIM (*)

DE PARIS A BADEN.

VIAGEM DE UM ESTUDANTE E SUAS CONSEQUENCIAS.

POR

P. I. STAHL.

XXVI

(*Continuação.*)

Do velho castello aos rochedos não ha caminho. E' a fallar verdade, uma serie infinita de degráos talhados na rocha, que é necessario subir-se para chegar ao cume da montanha. Odila, acostumada desde a infancia a correr pelos Vosgos, não parecia importar-se com a escabrosidade da subida. Deu-me agua pela barba acompanha-la, e afinal sempre cheguei depois ao cimo dos rochedos.

— Olhe, disse-me ella, estendendo a mão acima do admiravel panorama que se desenrolava a nossos olhos, olhe! O que haverá mais bello do que isto? diga-me, diga-me, meu charo Pedro, que ante esta maravilhosa natureza é impossivel pensar em nada do que é pequeno e máo no mundo.

Esse brado, exprobação indirecta de Odila, fez-me estremecer. Ah! que de mais verdadeiro do que o sentimento que lh'o arrancava! Eu não estava distante do que tinha deixado em Paris somente cem leguas, estava á mil, á mais de dez mil leguas. Queres saber tu, que amas ou que julgas amar, se a mulher, a quem amas, merece o teu amor? evoca a sua recordação ante as grandezas da natureza ou da arte. Se essa recordação, em vez de duplicar o poder da tua emoção, a restringe, podes dizer sem hesitar que collocaste mal teu coração.

— E' muito bello! murmurava Odila, é muito bello!

A verdade é que tudo tem tão adoraveis proporções nesse delicioso paiz de Baden, que os effeitos são tão grandes como em nenhum outro paiz do mundo. Não é o enorme que desperta a admiração, é o bello e o bello não se mede.

Arrancando-se com pesar á essa contemplação, disse Odila:

— Venha, meu querido Pedro, venha por aqui. O caminho que nos resta a passar é um passeio limpo como as alleas de um parque, e poderemos tagarellar á vontade. Se alguns brilhantes claros não nos recordassem de quando em quando, que caminhavamos sobre a parte mais elevada das montanhas que dominam este paiz, se ás vezes vissemos á nossa direita, no fundo desses valles profundos, as florestas deitadas a nossos pés como prados sem fim, poderiamos quasi julgarmo-nos em alguma das alleas da Robertsan.

Offereci o meu braço á madama Plouck Começava a pensar que não fôra sem intenção que a bôa Odila nos havia separado no resto da nossa companhia. Eu sentia a necessidade de ouvi-la, mas não de fallar. Todavia qual de nós dous rompeu o silencio? Não sei; o certo é que em pouco o nome de Cecilia andava pairando nos nossos labios.

XXVII

Odila não me occultou que nem sequér um instante tinha duvidado, que á primeira vista eu me apaixonasse subita e perdidamente pela sua fada; era assim que muitas vezes a chamava.

— Não via nisso nenhum perigo para você, disse-me; você é um desses homens que as mulheres devem perder ou salvar. Cecilia não póde deitar ninguem á perder.

Tem dezeseis annos, você tem vinte e parece ter vinte e cinco. Na Allemanha, todos empenham bem os corações antes de darem as mãos. As almas não receiam experimentar-se e acho que não fazem mal. Approvo esses longos esponsaes que evitam tantos enganos ao amor e mesmo á razão. A minha fada é mulher de esperar, como nobre Allemãa que é, não só quatro annos, como eternamente o homem que o seu coração tiver distinguido. E' uma creatura á maneira das heroinas de Schiller, o unico dos nossos poetas allemães, que soube pintar mulheres de quem o mal não se póde approximar. E' uma Thecla, um coração fiel e valente. Ora, dentro de quatro annos, um louco pó le tornar-se um sabio, um ocioso póde tornar-se laborioso, um sceptico póde tornar-se crente. O amor de uma Cecilia póde fazer todos os milagres.

Curvei a cabeça e não respondi.

— Deixe cahir essas lagrimas que ella está se esforçando para reter, disse-me Odila, que pela segunda vez me mostrava toda a elevação e bondade que sua alma continha. Ellas dizem-me que você ama o ente que melhor merece que o amem. Não é dessas lagrimas que deve correr; corre d'algumas que já tem feito derramar e que você mesmo já derramou.

Prospero disse-me tudo, accrescentou ella. Um soldado sabe á primeira vista o que é uma mulher que não vale nada. A sua Fleurette, segundo parece, é uma celebridade no seu genero; reconheceu-a e julgou-a; a infeliz é bôa, *per accidens*, pelas lembranças da infancia talvez, porém é má ou antes viciosa por habito, por necessidade, por calculo, e digamos tudo, por estado, como todas as suas pobres semelhantes.

— Ah! exclamou ella, quando se pensa que homens, a quem entes immaculados como a minha Cecilia hão de dar toda a sua alma, fizeram a sua aprendizagem de amor com mulheres que se vendem sem pudor, ou se dão sem merito, é para desesperar da falsidade neste mundo. Deus me livre de fallar mal das nossas irmãas, infelizes ou culpadas; mas é contra a justiça divina atreverem-se a pretender que o bem possa jámais sahir do mal. Não, não, por honra do que é bello, não se profira a blasphemia que o amor póde nascer e viver na impureza.

Varra da cabeça a idéa de que é amado por aquella mulher! Não ha, não póde haver amor, onde existem as Fleurettes. Alguns raios de paixão, os accidentes, os caprichos do temporal não constituem a lei,

Como é bello e nobre ver-se uma mulher honesta, quando um bom sentimento a agita! Odila tinha-se como que transfigurado aos meus olhos! Tinha uma belleza, como eu nunca vira em nenhuma outra no mesmo grão, a belleza suprema da bondade intelligente.

Tinhamos parado um instante.

Pareceu-me ter na minha presença a estatua da Razão, dando os seus oraculos em meu proveito. Sua voz, em que se confundia a ordem com o pedido, penetrava-me a alma. Ah! todas as mulheres são nossas mãis! Ellas sabem tudo para nós, desde que as abraza o fogo da caridade.

Depois de alguns instantes de descanço continuamos a caminhar. Odila replicou:

—Quer um bom conselho? Volte a Pariz; vá direito a Fleurette, não como juiz, nem como amante, mas como amigo benevolo; examine a vida della do alto do amor que você tem por Cecilia, que eu cóis de envolver no mesmo pensamento com a sua amante de hontem. Terminado esse exame, faça por Fleurette melhor do que ama-la, o que já não está em seu poder, dê-lhe com que se possa dispensar de amar a mais alguem, ou pelo menos com que possa amar gratis a quem quizer. Se, o que é impossivel, conservou uma scentelha do fogo sagrado, atrevo-me a dizer que o seu dinheiro a salvará. E' fazer muita cousa com as mulheres que nada podem fazer de graça, e dar lhes, com a independencia, a possibilidade de voltar ao bom caminho. Não quero nem offendê-lo, nem calumniar uma pessoa que me faz piedade; mas ha o quer que seja que me diz que você obterá sem demanda o divorcio de que precisa. E depois o que importa? O que lhe pertence salvar da miseria é não a mulher que julgou ama-lo, mas aquella a quem julgou que amava. Tirada a mizeria, se lhe ficar o vicio, você não terá nada de que se arguir.

Quando isso estiver bem feito, volte a vêr-nos. Um amigo de meu irmão tem grandes interesses na casa do pai de Cecilia; esse amigo a apresentará a elle como um mancebo a quem repugna a ociosidade, com quanto a sua fortuna lhe permitta levar a vida sem fazer nada. O pai de Cecilia está a frente de emprezas consideraveis; minas, caminhos de ferro, manufacturas importantes, toda a grande industria deste paiz está em suas mãos activas; você escolherá a carreira que sorrir ao seu zelo, e pedirá ao pai da moça, a quem ama, de fazer sob suas ordens o nobre ensaio de uma vida d'ora em diante util e seria. Você não lhe dirá uma palavra a respeito de Cecilia. Não fallará em quanto não tiver certeza de seu coração e de seu caracter. Não estou fazendo um romance; mas as historias valem bem os contos. Eu desejo ver Cecilia feliz e você feliz com ella. Alguma cousa me diz que vocês foram feitos um para o outro. Quando eu o vi pela primeira vez, mordaz, zombeteiro, chasqueador, porem sensivel, disse logo comigo: Ah! com que facilidade um olhar da minha fada chamaria este homem á razão!

Acrescento que em principio cada orphão deve casar moço. Só uma mulher e filhos, Sr Pedro, é que podem substituir um pai e uma mãi; uma vida bem dirigida deve ter uma successão de deveres suaves; aquelle que não se deve a ninguem que se deve tudo a si, está perdido.

De você eu só direi á Cecilia que sei que bom e honrado. A estima é o principio do amor para os corações nobres. Além disso Cecilia vê que você não é feliz. Seu coração lh'o diz. Ella nunca conheceu sua mãi, póde melhor do que ninguem comprehender as dores e perigos do seu isolamento e tenho fé de que um dia, sim, um dia, se você quizer ser digno, seus braços se abrirão para consola-lo.

Vamos, está dito?

—Você é um coração d'ouro, minha querida Odila, respondi eu a Odila; o capitão tem um thesouro que não tem preço. Não sei o que me póde merecer o interesse que me mostra nem procuro sabê-lo; mas creio cegamente nesse interesse e alguma cousa me diz que com effeito elle não me faltará se eu seguir com coragem e perseverança a estrada que me traça. Não me abandone! Ainda que eu tivesse de seguir por essa estrada, de corda ao pescoço e pés no chão, seguiria, por mais comprida e difficil que fosse, para chegar ao fim que me faz entrevêr.

XXVIII

Tinhamos chegado ao ponto de reunião.

— Sentemo-nos, disse Odila mostrando-me um monticulo que dominava o valle. Deste lugar veremos o caminho que acabamos de percorrer, e quando os nossos amigos passarem por alguma dessas abertas que ha na floresta, poderemos vê-los e ser vistos por elles. Esqueci-me de mostrar-lhe um ponto do nosso passeio que é semelhante a este em que nos achamos e que em opposição sem duvida deram-lhe o nome da *cadeira do Anjo*.

E' aquella massa de rochedos que alli vê á nossa direita. Passamos ao lado della. Conhece a legenda das duas cadeiras; por conseguinte não lhe fallarei nellas; mas é provavel que a attenta Cecilia não se esqueça de mostrar esse ponto de vista celebre a meu irmão e a meu marido. Se os nossos amigos ainda não o passaram, d'aqui a pouco ve-los-hemos

Odila ainda estava fallando quando, como para justificar as suas previsões, Cecilia mostrou-se na extremidade mais elevada do pico que acabava de me ser designado.

A maior parte dos rochedos de Baden são formados de montões carunchosos de prophyro, singularmente superpostos uns sobre outros, tendo por base uns cahos de destroços. Dir-se-hiam gigantescas e tremulas pilhas de escudos roidas pelo tempo sempre a cahir. Vista do nosso lugar, Cecilia parecia estar em pé na ponta de uma agulha. Qualquer sopro de vento como que poderia precipita-la no abysmo. Julgando-a em perigo não pude conter um grito de susto, e estendi os braços para ella como para socorre-la.

— Bravo! disse-me Odila eis ahi um grito que vem do coração, senão inteiramente do espirito! Começo a crêr que não errei quando sonhei com ella para vossê, meu bom Pedro.

Vimos em pouco a pequena caravana apressar-se em torno do seu guia. Tinham dado com nosco. O capitão agitava o chapéo na ponta da bengala; e Stein fizera da gravata uma bandeira.

D'ahi a pouco estavam comnosco.

— Que lhe succedeu, Sr. Pedro? disse-me Cecilia.

Por um phenomeno de acustica que só a repercussão dos echos nos paizes montanhosos pode explicar, Cecilia ouvira o meu grito.

— Nada, disse-lhe eu vexado e balbuciando; nada, madamesella, que valha a pena ser repetido.

— Ora não foi nada, retorquio Odila, affectando fallar como eu, Pedro grita assim algumas vezes por simples divertimento.

—E porque não? acrescentou Odila; não conheces tu certas moças, que não gritam é verdade, mas que ficam todas coradas sem, que depois possam dizer porque!

— Como és má, Odila, disse Cecilia occultando o rosto nas mãos; has de sempre gostar de fazer mal aos outros!

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide o *Diario* n. 125

PERN. —TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1860.